CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTILMARLI ABDALA
Rua Francisca Pires, 161, Bairro Pinheirinho – Francisco Beltrão/PR.
email: cmeimarliabdala@hotmail.com Fone: 46 3527-1085

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

JUNHO - 2021.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
MARLI ABDALA

Rua Francisca Pires, 161, Bairro Pinheirinho – Francisco Beltrão/PR.
email cmeimarliabdala@hotmail.com Fone: 46 3527-1085

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

FRANCISCO BELTRÃO- PARANÁ

JUNHO - 2021.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PPP 6

INTRODUÇÃO DO PPP 6

1 ELEMENTOS SITUACIONAIS 7

1.1 Identificação da instituição de ensino 7

1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos 8

1.3 Instâncias Colegiadas – APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe 9

1.4 Recursos Humanos 11

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO 16

2.1 Histórico da instituição de ensino 17

2.2 Caracterização da instituição de ensino 17

2.3 Caracterização do público atendido/ perfil da comunidade escolar 22

2.4 Organizações dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula 23

2.4.1 Gestão escolar 25

2.4.2 Ensino e aprendizagem 27

2.4.3 Articulação entre as etapas de ensino 29

2.4.4 Atendimento educacional especializado ao público-alvo da Educação Especial e flexibilização curricular 30

2.4.5 Avaliação e recuperação de aprendizagem 31

2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação 31

2.4.7 Acompanhamento de hora-atividade e planejamento 32

2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar 33

2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação 34

2.5 Indicadores educacionais / Acompanhamento de frequência 36

3 ELEMENTOS CONCEITUAIS 36

3.1 Concepção de Criança/Infância 39

3.2 Concepção de Sociedade 42

3.3 Concepção de Educação 43

3.4 Concepção de Ensino e Aprendizagem 43

3.4.1 Concepção de Currículo 45

3.4.1.1 Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal e integradora: 48

Direitos das crianças e dos adolescentes 48

Respeito ao idoso 49

Educação para o trânsito 50

Educação digital e tecnológica 51

Educação alimentar e nutricional 52

Prevenção à violência, álcool e outras drogas em âmbito escolar 55

Educação inclusiva, diversidade dos sujeitos escolares, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 55

Educação em Direitos Humanos 59

Direitos da Mulher 59

Educação Ambiental 60

3.4.2 O “Cuidar” e o “Educar” 61

3.4.3 Rotinas / Concepção de Rotina 62

3.4.4 Concepção de Brincar 63

3.4.5 Concepção de Avaliação 66

3.4.6 Gestão Escolar e Formação Continuada 69

4 ELEMENTOS OPERACIONAIS 71

4.1 Plano de Ação 73

4.2 Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil 74

4.2.1 Matriz Curricular 75

4.2.2 Aspectos Históricos da Educação Infantil 78

4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil 78

4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão 79

4.2.3 Concepção de Currículo 81

4.2.4 Concepções para Educação Infantil 81

4.2.4.1 Princípios Éticos: 82

4.2.4.2 - Princípios Políticos: 82

4.2.4.3 - Princípios Estéticos: 82

4.2.5 Ações didáticas pedagógicas na Educação Infantil 83

4.2.6 Campos de Experiência 85

4.2.6.1 O eu, o outro e o nós 85

4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos 86

4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas 86

4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação 87

4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações 87

4.2.7 Organizador Curricular 87

4.2.8 Avaliação 211

4.2.9 Estratégias de Ensino 213

4.2.10 Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental 213

4.2.11 Referências Bibliográficas 214

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP 215

6 LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO 216

7 - REFERÊNCIAS 220

ANEXO I – Plano de Ação CMEI Marli Abdala 222

APRESENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico - PPP é o documento norteador da instituição de ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem das crianças e as ações que serão trabalhadas pelo CMEI para atingi-las, amparados nos princípios definidos no artigo 12 da DELIBERAÇÃO CEE/CP Nº 02/18, aprovado em 12/09/2018, Normas sobre a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico e o Período Letivo das instituições de Educação Básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

A atualização do PPP segue a seguinte legislação: BNCC, Referencial Curricular do Paraná, Deliberações nº 02 e 03/2018 – CEE/PR, Pereceres Normativos nº 01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019 – DEDUC/DPGE/SEED.

O documento foi reelaborado com o envolvimento de toda comunidade escolar, sendo esta composta por professores, pais, direção, coordenação pedagógica e funcionários, sob a orientação da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Francisco Beltrão. Tem o objetivo comum de avaliar e redimensionar o papel da instituição, tendo em vista à melhoria na qualidade da Educação Infantil.

INTRODUÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico está organizado de forma a apresentar os Elementos Situacionais da instituição, descrevendo suas principais características, tais como identificação, histórico, realidade social, cultural e socioeconômica da comunidade escolar e seus anseios para com a instituição. Apresenta uma descrição da realidade escolar com as características mais relevantes da comunidade em que a escola está inserida (perfil socioeconômico), incluindo a diversidade dos sujeitos e priorizando os aspectos que implicam no processo de ensino e aprendizagem. Aborda a organização da gestão, dos tempos, espaços e materiais. As informações sobre os profissionais que atuam no espaço escolar e as crianças atendidas, importantes para fortalecer a identidade do CMEI, suas particularidades, recursos, desafios, necessidades e potencialidades.

Os Elementos Conceituais, expressos nas concepções de educação e sociedade, com vistas no sujeito que se deseja formar e como o CMEI irá contribuir na formação desse sujeito, por meio de ações pedagógicas, articuladas ao PPP e aos aspectos legais, dedutíveis das Leis que regem a Educação Infantil. Apresenta a conceituação dos fundamentos teóricos nos quais a escola se pauta para atender a sua função social, ou seja, a partir do que foi

descrito nos Elementos Situacionais, a instituição de ensino relaciona o seu contexto com concepções e pressupostos teóricos que mais se aproximam da realidade de sua comunidade escolar. As concepções de aprendizagem e avaliação, importantes para o acompanhamento de todo o processo, compreendendo os Direitos Gerais de Aprendizagem da Educação Básica e o Referencial Curricular do Paraná.

Este documento aborda ainda, os Elementos Operacionais, descrevendo como acontece o planejamento das Ações-didático-pedagógicas na instituição, o plano de ação para enfrentamento das fragilidades diagnosticadas e as metas/ objetivos estabelecidos pelos sujeitos escolares. É a parte que compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões. A estruturação da Proposta Pedagógica Curricular em conformidade com o Referencial Curricular do Paraná e as legislações específicas. Por fim, apresenta a avaliação institucional, o acompanhamento e avaliação do PPP.

1 ELEMENTOS SITUACIONAIS

1.1 Identificação da instituição de ensino

O Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala, está localizado na Rua Francisca Pires nº161, Bairro Pinheirinho, no município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná, é mantido e administrado pela Prefeitura Municipal.

O Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala, oferta a Educação Infantil, compreendida como primeira etapa da Educação Básica, para as crianças de zero a quatro anos, em período integral e parcial diurno.

A instituição tem como finalidade trabalhar de maneira indissociável os atos de cuidar e educar, proporcionando à criança acesso ao patrimônio cultural e aos conhecimentos científicos, elaborados ao longo do processo histórico da humanidade. Considerando as especificidades do ensino na primeira infância, o CMEI tem a intenção de possibilitar a aprendizagem, a construção da autonomia infantil e a formação integral da criança.

Instituição de Ensino: Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala

Endereço: Rua Francisca Pires, 161, Bairro Pinheirinho, CEP:85 603-585

Município - Estado: Francisco Beltrão-PR

NRE: Francisco Beltrão

Código da Instituição: 1523

Código do NRE: 12

Código do INEP: 41360176

Dependência Administrativa: Municipal

Localização: Urbana

Oferta de Ensino: Educação Infantil

Especificidade: Primeira etapa da Educação Básica

Turno de Funcionamento: Integral e Parcial

Ato de autorização da instituição: Resolução nº 2598/1996 de 20/06/1996.

Ato de Reconhecimento da instituição: Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar: n° 315/15, aprovado em 21/10/15

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.

1.2 Caracterização do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos

O Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala possui uma estrutura física de sete salas de aula, atendendo a uma demanda de 138 crianças, na faixa etária de zero a quatro anos, em turno integral e parcial diurno. Está organizado em uma turma de Berçário com 12 crianças; duas turmas de Maternal I, com 16 crianças em cada uma das turmas; duas turmas de Maternal II, com 22 crianças em cada turma; e duas turmas de Maternal III, com 25 crianças em cada turma. O quantitativo de alunos pode sofrer alterações ao longo do ano letivo e a cada ano, sendo atendido o previsto na Deliberação nº02/2014 CEE/PR. O quadro de funcionárias é assim composto: equipe pedagógica – diretora e coordenadora; 14 professoras efetivas e 9 professoras estagiárias; na área de serviços gerais, contamos com 2 cozinheiras efetivas, 1 cozinheira PSS, 1 zeladora efetiva, 3 zeladoras terceirizadas, e 1 funcionária adaptada.

O Horário de atendimento da instituição é integral, das sete horas e trinta minutos (07:30) às dezessete horas e trinta minutos (17:30), e parcial das 07h30 as 11h30 e das 13h30 às 17h30, e podendo a partir das necessidades comprovadas dos pais atender vinte e cinco por cento (25%) da sua demanda, em horário estendido até as dezenove horas, de segunda-feira à sexta-feira. A oferta do horário estendido segue as orientações da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município em forma de resolução, sempre no período de matrículas do ano seguinte. Para isso, os pais e ou responsáveis justificam a necessidade do serviço devido a incompatibilidade de horário para buscar seus filhos no CMEI ao final

do expediente, sendo necessário comprovar por meio de documentação específica a presente necessidade. Conforme cronograma da Secretaria Municipal de Educação o CMEI pode, ainda, ofertar o atendimento em plantão de férias e recesso. Ano a ano, os horários de atendimento podem sofrer alterações, devido a demanda da comunidade escolar.

Na carga horária em matricula de atendimento parcial, a instituição cumpre o mínimo de 800 horas e 200 dias letivos. Para o atendimento na carga horária de matricula em tempo integral, a instituição cumpre o mínimo de 1400 horas anuais em 200 dias letivos, sendo no mínimo 7 horas diárias, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

1.3 Instâncias Colegiadas – APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe

Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF):

Órgão de representação dos pais e profissionais da instituição tem a função de dar suporte à direção e a equipe, buscando soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, bem como na tomada de decisões, visando o bem-estar e formação integral dos alunos. Tem a função de ajudar, direção, professores e funcionários a atingir os objetivos dos projetos educacionais e pedagógicos, bem como de arrecadar e gerir os recursos da entidade.

A APMF do CMEI Marli Abdala, é composta por pais, professoras e funcionárias, eleitos em assembleia geral com a participação de toda a comunidade escolar. Atualmente essa associação é composta por Presidente; Vice-presidente; Secretária; Segunda secretária; Primeira tesoureira; Segunda tesoureira. Conselho deliberativo e fiscal: 4 representantes dos pais, 2 representantes das professoras e 2 representantes das funcionárias. Todos os membros eleitos em assembleia geral ordinária em fevereiro de 2021 para o mandato de dois anos.

Conselho Escolar:

Conforme deliberação nº 02/2018, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, em seu artigo 5º O Conselho Escolar é o órgão colegiado máximo de gestão para a tomada de decisões no âmbito escolar e tem funções deliberativa, fiscal, mobilizadora, consultiva e avaliativa.

De acordo com a presente deliberação e por orientação da Secretaria Municipal de Educação do município, ao início deste ano, em assembleia geral, o CMEI Marli Abdala, realizou a eleição do seu Conselho Escolar. Conforme legislação vigente, a diretora da

instituição de ensino é sempre a presidente nata do Conselho Escolar e os demais conselheiros são eleitos por seus pares, assim no dia 10/02/2021 através da votação em assembléia foram eleitos os membros, titulares e seus respectivos suplentes, representantes da equipe pedagógica; representantes do corpo docente; representantes dos pais; representantes dos alunos com seus responsáveis; representantes das funcionárias; representantes da APMF e representantes dos movimentos sociais.

A atuação destes dois órgãos, APMF e Conselho Escolar, representa um grande apoio nas tomadas de decisão da instituição, nos campos pedagógicos, de integração e interação entre escola e comunidade e, quando for o caso, decisões disciplinares, que a direção terá que tomar. Vale ressaltar ainda, que todas as informações referentes às eleições e aos dados dos atuais membros eleitos, constam devidamente registrados nas atas da APMF e do Conselho Escolar da instituição.

Conselho de Classe:

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Marli Abdala, o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

1.4 Recursos Humanos

Relação dos profissionais que atuam no Cmei Marli Abdala no ano de 2021:

OBS:As informações desse quadro podem sofrer alterações no decorrer do ano letivo .

Nº	Nome	Formação	Cargo/ Função	Carga Horária	Vinculo Empregatício	Turma de Atuação	Tempo de Serviço no Magistério	Tempo de Serviço no CMEI
01	Aline de Lara Rodrigues	Cursando Pedagogia	Professora	30h	Estagiária	Hora-atividade	6 meses	6 meses
02	Aline Vissotto	Graduação Pedagogia Pós-Gestão Escolar	Professora	40 H	Efetiva	Maternal III F	7 anos	5 anos
03	Amanda Guedes	Formação de docentes	Professora	30h	Estagiária	Maternal I C	6 meses	6 meses
04	Belonir Fernandes do Carmo	Magistérios	Serviços gerais	40 H	Efetiva	Limpeza	7 anos	8 meses
05	Bruna Maria Ronsani	Magistério Graduação Matemática Pós-Graduação Transt. Global do Desenvolvimento. Cursando Pedagogia	Professora	40 H	Efetiva	Maternal III G	8 anos	3,6 anos
06	Caroline Camargo Scandolara	Graduação História Graduação Pedagogia	Professora	40h	efetiva	Maternal I B	2 anos	6 meses

		Pós G. em Psicologia da Educação Pós G. Educação Especial.						
07	Claudete		Serviços gerais	40h	Terceirizada	Limpeza	anos	meses
08	Denise Perin	Cursando Educação Física	Professora	30h	Estagiária	Hora-atividade	1,8 meses	1,8 meses
09	Eduarda Kunen	Formação de Docentes	Professora	30h	Estagiária	Hora-atividade	1,6 meses	1,6 meses
10	Fernanda Roveda	Graduação Pedagogia Pós Gestão Escolar Pós Psicopedagogia	Professora	40h	Efetiva	Hora-atividade	12 anos	2 anos
11	Indiara Carlotto	Graduação Pedagogia Pós Psicopedagogia	Diretora	40h	Efetiva	Direção	14 anos	10 anos
12	Ivonete Santos	Ensino Médio	Serviços Gerais	40h	Terceirizada	Limpeza	2 anos	2 anos
13	Jessica Bortolatto Giacomelli	Cursando Geografia Licenciatura	Professora	30h	Estagiária	Hora-atividade	1 mês	1 mês
14	Jhenifer Renata Pahim	Graduação Pedagogia Pós Psicologia da Educação	Professora	40h	Efetiva	Maternal III F	5,3 anos	5,3 anos
15	Joelma Luisa Schweig	Graduação Pedagogia Graduação Filosofia	Professora	40h	Efetiva	Hora-atividade	17 anos	1 meses

		Pós Filosofia e Sociologia, Administração Escolar e Orientação Educacional, Educação do Campo e Psicologia da Educação. Mestrado em Tecnologia Educacional						
16	Juraci Bazotti da Costa	Ensino Médio	Merendeira (ASG)	40h	Efetiva	Cozinha Limpeza	25 anos	11 anos
17	Karoline Ap. Santos das Neves	Formação de Docentes	Professora	30h	Estagiária	Hora-atividade	1,6 ano	1 meses
18	Laura Brandt Fritseh	Ensino Fundamental	Serviços gerais com ***restrição física**	40h	Efetiva	Lavanderia *Restrição física	27 anos	21 anos
19	Lidiane Cristina Longo	Formação de Docentes Cursando Pedagogia	Professora	40h	Efetiva	Maternal II D	4,6 anos	4,6 anos
20	Maria Nunes Cezar	Ensino Médio	Serviços Gerais	40h	Terceirizada	Limpeza	2,6 anos	2,6 anos
21	Maria Vitória Cezar	Formação de docentes	Professora	30h	Estagiária	Maternal I B	5 meses	5 meses
22	Mariele De Lima	Cursando Pedagogia	Merendeira	40h	Efetiva	Cozinha	5,7 anos	4,7 anos
23	Poliana Rios	Formação de docentes	Professoras	30hs	Estagiária	Maternal I B	4 anos	3 anos

		Cursando Pedagogia						
24	Roselei Rosa Raitz	Graduação Pedagogia Pós Educação Infantil	Professora	40h	Efetiva	Maternal II E	25 anos	25 anos
25	Rosicléia Piran dos Santos França	Pedagogia Pós Educação Infantil	Professora	40h	Efetiva	Maternal II E	11 anos	11 anos
26	Sandra Mara Walkoviecz	Graduação Pedagogia; Pós Séries Inicias; Pós Educação Infantil Pós Neuroeducação	Professora	40h	Efetiva	Maternal III G	10 anos	5,5 anos
27	Sara Thais	Cursando Geografia Licenciatura	Professora	30h	Estagiária	Maternal I C	1,9 meses	1,9 meses
28	Silvana Venzo de Oliveira	Normal Superior Pós Gestão Escolar	Professora	40h	Efetiva	Maternal I C	27 anos	27 anos
29	Suzana Silveira de Souza Zanela	Superior Secretariado	Cozinheira	40h	PSS	Cozinha	1,4 ano	1,4 ano
30	Talita de Carvalho Brito	Graduação Pedagogia Pós Psicopedagogia Pós Neuropsicopedagogia Pós Psicologia da Família	Professora	40h	Efetiva	Berçário A	11 anos	2,6 anos

31	Vanderléia Schlickmann de Araujo	Graduação Pedagogia Pós Gestão Escolar Pós Psicopedagogia Cursando Mestrado em Educação	Coordenadora	40h	Efetiva	Coordenação Pedagógica	8 anos	8 anos
32	Vera Lucia Pires Varela	Graduação Pedagogia Pós Educação Especial	Professora	40h	Efetiva	Berçário A	6 anos	6 anos
33	Wanderléia Longo Dos Santos	Graduação Pedagogia Pós Psicopedagogia	Professora	40h	Efetiva	Maternal II D	27 anos	27 anos

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar"
PAULO FREIRE

A intencionalidade do Marco situacional é a explicitação de uma visão da realidade, identificando os elementos estruturais que regularizam a instituição de ensino e seus envolvidos. Conforme informação retirada do Portal Dia-a-dia Educação

> O Marco Situacional busca identificar como vemos a realidade geral de onde nos encontramos os traços marcantes, as forças e fragilidades. É o olhar do grupo que planeja e expressa a compreensão sobre a realidade da Escola em geral e consecutivamente da Comunidade, Cidade, País e Mundo em que se está inserido. (2016).

Sendo assim, o Marco situacional, busca uma visão geral da realidade da instituição, os elementos estruturais que a condicionam e seus agentes. A elaboração tem como base sua história e vida institucional, partindo de reflexões, atreladas aos valores sociais e políticos da sociedade e da educação. De acordo com Veiga (1995, p. 91)

> A escola é um texto escrito por várias mãos e sua leitura pressupõe o entendimento não apenas de suas conexões com a sociedade, mas também de seu interior. Atrás de um projeto político-pedagógico ficam resgatadas a identidade da escola, sua intencionalidade e a revelação de seus compromissos.

Os itens que serão abordados a seguir compõem a estrutura do marco situacional: Histórico da instituição, os acontecimentos que marcam sua trajetória. A sua caracterização, estrutura física, material e espaços pedagógicos disponíveis para o atendimento à aprendizagem dos estudantes. O perfil da comunidade escolar e caracterização do público atendido. Como acontece a organização dos tempos, espaços, e gestão da sala de aula. A gestão escolar. Ensino e aprendizagem. Como acontece a articulação entre as etapas de ensino. Atendimento Educacional Especializado ao público-alvo da Educação Especial e a flexibilização Curricular. Como se dá no dia-a-dia a articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação. O acompanhamento de hora-atividade e planejamento. Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar. A formação continuada dos profissionais da Educação e os indicadores educacionais, que aparecem aqui como acompanhamento da frequência das crianças que frequentam o CMEI.

2.1 Histórico da instituição de ensino

O Centro Municipal de Educação Infantil Marli Abdala, iniciou suas atividades com crianças no Centro Comunitário da Paróquia Nossa Senhora da Salete no ano de 1990. Em novembro do mesmo ano foi inaugurada sede própria na Rua Barra Mansa no Bairro Pinheirinho, anexo a Escola Municipal Casemiro de Abreu (hoje Colégio Estadual Tancredo Neves). O CMEI foi criado oficialmente em abril de 1994, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 431/1995 de 15/09/1995 e autorizado pela Resolução N°2598/1996, de 20 de junho, expedida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

O CMEI recebeu o nome de Marli Abdala em homenagem a esposa do Dr. Kit Abdala (em memória), médico e historiador da cidade. Marli Abdala nasceu em Curitiba, no dia 20 de dezembro de 1934. Era uma mulher muito conceituada. Fez curso de letras na Universidade Estadual do Paraná, cursou Administração Hospitalar na Fundação Getúlio Vargas. Falava fluentemente o espanhol, o francês e o inglês. Cursou inglês adiantado na Universidade de Oxford, Inglaterra. Em Baltimore (EUA), fez curso de planejamento familiar, na Universidade de Johns Hopkins.

Marli Abdala dedicou sua vida inteira as populações de Bocaiuva do Sul e Francisco Beltrão. É nome de quarenta escolas no estado do Paraná e da cidade mirim de Curitiba. Sempre foi muito querida e amada por toda população beltronense. Deixou um rastro de amor, dignidade e esperança por onde passou, falecendo em 1988.

No ano de 2002, o CMEI Marli Abdala passou a atender as crianças, nas instalações da antiga Escola Municipal Alaor Santos, na rua Francisca Pires, nº161, do mesmo bairro. O Espaço recebeu reformas e melhorias na estrutura física das instalações, para o atendimento de crianças pequenas. A entidade é mantida e administrada pela Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.

A partir do ano de 2020, a instituição passou a ofertar o atendimento tanto no período integral, como parcial, em virtude da demanda da comunidade e por orientação da Secretaria Municipal de Educação e do Poder Judiciário.

2.2 Caracterização da instituição de ensino

A estrutura física da instituição é bastante antiga, foi adaptada no espaço onde funcionava uma escola de ensino fundamental. No ano de 2019 teve refeitório e cozinha reformados.

No início de 2020 as professoras pintaram a fachada e o CMEI recebeu uma arte/ desenho através de um programa em parceria da SMEC com artista local.

O CMEI Marli Abdala possui uma estrutura física de sete salas de aula, que atendem a uma turma de Berçário, duas de Maternal I, duas de Maternal II e duas de Maternal III em tempo diurno integral e parcial.

Berço I – Turma A

ALA A - Medidas 6m 70cm x 8m 50cm.

Tem uma mini-cozinha. Não tem lactário.

Tem tv, ar condicionado, DVD, ventilador, , pen drive;

Tem micro-ondas, liquidificador, chaleira elétrica e geladeira.

Tem um banheiro na sala, com um vaso pequeno adaptado para a educação infantil, trocador e chuveiro.

Cortinas em bom estado de conservação, adquiridas em 2017, com verba do PDDE;

Tem solário com chão bruto.

Grades do solário, que estavam descascadas e enferrujadas, receberam pintura em 2018, através de ação voluntária realizada pelas funcionárias do CMEI, em parceria com pais de alunos e equipe da loja de materiais de construção Quero-Quero, que também fez a doação das tintas.

Recebeu através de ação da direção, doação de nichos em MDF em 2019;

Recebeu em 2020, da administração municipal, trocador e pia em granito.

Maternal I – Turma B

(sala de berçário, no momento, usada para turma de Maternal I, conforme demanda)

ALA A - Medidas 6m 70cm x 8m 50cm.

Tem uma mini-cozinha. Não tem lactário.

Um refrigerador pequeno (frigobar).

Tem tv, ar condicionado, DVD, ventilador, , pen drive;

Tem micro-ondas, liquidificador, chaleira elétrica.

Tem um banheiro na sala, com um vaso pequeno adaptado para a educação infantil, trocador e chuveiro.

Tem solário com chão bruto.

Grades do solário, que estavam descascadas e enferrujadas, receberam pintura em 2018, através de ação voluntária realizada pelas funcionárias do CMEI, em parceria com pais de

alunos e equipe da loja de materiais de construção Quero-Quero, que também fez a doação das tintas.

Cortinas em bom estado de conservação, adquiridas no ano de 2017, verba do PDDE;

Recebeu através de ação da direção, doação de nichos em MDF em 2019;

Recebeu em 2020, da administração municipal, trocador e pia em granito.

Maternal I – Turma C

ALA B - Sala bem arejada, ampla, clara, iluminada.

Medidas 7m 20cm x 7m 60cm.

Tem TV, DVD, ventilador, ar condicionado, pen drive.

Foi pintada internamente por alguns pais e funcionários no início de 2018.

Armário antigo.

Recebeu cortinas novas em 2019, verba PDDE.

Não tem solário.

Maternal II - Turma D

ALA B - Sala bem arejada, ampla, clara, iluminada.

Medidas 7m 20cm x 7m 60cm.

Tem tv, ventilador e ar condicionado, pen drive.

Foi pintada por algumas funcionárias no início de ano 2018.

Tem um banheiro na sala com vasos pequenos adaptados para a educação infantil.

Trocador e chuveiro.

Recebeu cortinas novas em 2019, verba PDDE.

Não tem solário.

Maternal II – Turma E

ALA B - Sala bem arejada, ampla, clara, iluminada.

Medidas 7m 20cm x 7m 60cm.

Foi pintada por alguns pais e funcionários no ano 2018.

Recebeu cortinas novas em 2019, com a verba do PDDE.

Tem rádio, TV, DVD, Pen drive. Ar condicionado.

Tem banheiros na sala com vasos pequenos adaptados para a educação infantil, e divididos para meninos e meninas, com trocador e chuveiro.

Não tem solário.

Maternal III- Turma F

ALA A - Medidas 6m 70cm x 8m 50cm.

Sala ampla, mas escura - forro e chão de madeira, janelas muito altas, escurecem o ambiente. Recebee pintura pelo programa da Justiça Federal no ano de 2020.

Havia grande a dificuldade por não existir banheiros nesta sala, pois nos momentos em que uma professora está sozinha (horários de chegada e saída, horários de almoço e folga) as crianças precisam ir sozinhas até o banheiro que fica longe das salas. A construção dos banheiros foi iniciada pela administração municipal no início deste ano de 2019, porém ficou embargada por um período, foi retomada, mas falta concluir bancadas (pias ficaram altas para o uso das crianças pequenas), divisórias e acabamento. Os familiares doaram torneiras e cifões para agilizar a utilização das pias.

Forro de madeira e chão de tacos de madeira, estufados e cheirando mofo, molharam devido a obra do banheiro. Necessita trocar. Trocador também seria importante, principalmente devido às leis de inclusão, pois já foram recebidos alunos dessa faixa etária com necessidades especiais que necessitavam troca e banho diariamente. Ficou com infiltração na parede, na emenda dos tijolos, com a construção do banheiro.

Tem TV, ar condicionado. Pen Drive. Adquiridos com verbas do PDDE e APMF. Recebeu cortinas novas em 2019 com a verba do PDDE.

Maternal III – Turma G

ALA A - Medidas 6m 70cm x 8m 50cm.

Sala ampla, mas escura - forro e chão de madeira, janelas muito altas, escurecem o ambiente. Recebendo pintura pelo programa da Justiça Federal no ano de 2020.

Havia grande a dificuldade por não existir banheiros nesta sala, pois nos momentos em que uma professora está sozinha (horários de chegada e saída, horários de almoço e folga) as crianças precisam ir sozinhas até o banheiro que fica longe das salas. A construção dos banheiros foi iniciada pela administração municipal no início deste ano de 2019, porém ficou embargada por um período, foi retomada, mas falta concluir bancadas (pias ficaram altas para o uso das crianças pequenas), divisórias e acabamento. Os familiares doaram torneiras e cifões para agilizar a utilização das pias.

Forro de madeira e chão de tacos de madeira, estufados e cheirando mofo, molharam devido a obra do banheiro. Necessita trocar. Trocador também seria importante, principalmente devido às leis de inclusão, pois já foram recebidos alunos dessa faixa etária

com necessidades especiais que necessitavam troca e banho diariamente. Ficou com infiltração na parede, na emenda dos tijolos, com a construção do banheiro.
Tem TV, ar condicionado. Pen Drive. Adquiridos com verbas do PDDE e APMF.
Recebeu cortinas novas em 2019 com a verba do PDDE.

O CMEI conta também, com sala de direção, com um computador e uma máquina de impressão, com scanner e fax. Possui caixa de som e aparelho multimídia (data show) adquiridos com recursos da APMF e PDDE.

Sala para planejamento dos professores com um banheiro, um computador recebido de doação, de uso coletivo e ar condicionado adquirido com verba do PDDE.

Lavanderia bem pequena; com duas máquinas de lavar e uma secadora de roupas.

Uma sala para depósito;

O refeitório foi reformado neste ano de 2019, ficou mais claro, recebeu pintura clara, forro em pvc e piso claro, em lugar dos tacos de madeira que eram anti-higiênicos e soltavam.

Cozinha: foi ampliada em 2019, recebeu piso, azulejos e pintura.

Tem micro-ondas, rádio, forno elétrico, câmara fria e coifa.

Tem balança, recebida da administração municipal em de agosto de 2019.

Recebeu geladeira e freezer novos da administração municipal, neste ano de 2020.

A dispensa de produtos de limpeza está em construção, falta acabamento, trocar azulejos quebrados e prateleiras.

Existe um banheiro externo que é utilizado pelas funcionárias. Este banheiro externo é bastante precário.

O CMEI não tem biblioteca, os livros ficam na sala dos professores.

Existe um espaço reservado para a construção da brinquedoteca, foi levantada uma parede, mas a obra está parada no momento.

Parquinho de plástico em bom estado e algumas partes do parquinho antigo que foram reestruturadas em um mutirão solidário (2018) entre funcionários, pais e uma loja de tintas da cidade. Uma casinha de madeira envernizada.

Pátio com grama e algumas árvores, no corredor entre salas com gangorra e escorregador para uso das crianças.

Bosque: espaço aberto com árvores e pedrinhas nos fundos.

Material Pedagógico:

Cinco coleções de livros para planejamento, antigos, mas em bom estado de conservação.

Jogos de mesa: quebra-cabeça, xadrez, torre inteligente, alinhavos.

4 Jogos quebra-cabeças gigantes de espuma.

Brinquedos: pecinhas, carrinhos, bonecas, casinhas, utensílios domésticos, bolas, motocas, cavalinhos gangorra, bambolês, animais, pistas lupi, 1 escorregador grande e 1 pequeno, 1 cama elástica pequena.

Livros infantis, quadros mágicos, tapete de pintar, tatame fazenda e cidade com animais e carrinhos. Circuito de espuma para os berçários.

Caixa com livros pinte e repinte para levar nas salas.

A bandinha musical tem poucos instrumentos.

O CMEI utiliza os televisores nas salas de aula como ferramenta de planejamento, mostrando músicas e vídeos relacionados aos conteúdos e como apoio pedagógico em momentos que se faz necessário, como na chegada e saída das crianças, quando somente uma professora está em sala.

Tem Internet banda larga com sinal wifi que foi ampliado no início de 2021 com a verba do programa federal Educação Conectada. Tem um computador e impressora na sala dos professores para uso coletivo nos momentos de planejamento.

2.3 Caracterização do público atendido/ perfil da comunidade escolar

O CMEI Marli Abdala atende crianças de zero a quatro anos, residentes em sua maioria na zona urbana da cidade de Francisco Beltrão, oriundas dos bairros Pinheirinho, Pinheirão, Jardim Virgínia e seus arredores.

Conforme informações coletadas no questionário sócio econômico, aplicado às famílias, entre abril e maio de 2019, O CMEI está inserido em uma realidade onde predomina a classe trabalhadora assalariada, com renda mensal de um a três salários mínimos. São poucas as famílias beneficiárias de programas sociais do governo.

Quanto a casa onde moram, as respostas se dividiram entre própria e alugada. E referente ao número de pessoas que moram na casa, estrutura familiar, as respostas também se dividem (meio a meio) entre uma a três pessoas e quatro a sete pessoas.

Em média, a faixa etária de idades dos pais é de 20 a 39 anos idade. Quanto à escolaridade, a grande maioria, tem ensino médio (antigo segundo grau).

Conhecer as famílias e os diferentes segmentos da comunidade da qual a instituição faz parte, permite antever e planejar que relações são importantes e como desenvolver formas de colaboração entre os mesmos, pois compreende-se que a relação, entre família e instituição é fundamental no fortalecimento da corresponsabilidade na tarefa de educar as crianças.

Sendo assim, a instituição busca desenvolver ações e projetos educacionais com integração das famílias, a fim de fortalecer a participação, receptividade e colaboração no processo educativo infantil e mesmo o CMEI desenvolvendo um atendimento integral, nunca deve caracterizar substituição da família, apenas compartilha com a família a responsabilidade de cuidar/educar e acompanhar o crescimento e desenvolvimento social, físico e intelectual das crianças.

2.4 Organizações dos tempos, espaços e a gestão da sala de aula

A organização do tempo no CMEI acontece por trimestres, segundo orientação da SMEC, de modo que, em sua rotina diária, sejam trabalhados os campos de experiências em conformidade com o Referencial Curricular do Paraná, garantindo que os direitos de aprendizagem sejam contemplados nas brincadeiras, dinâmicas, atividades pedagógicas, rotinas de cuidado e alimentação.

A rotina diária do período integral está assim estruturada: entrada das crianças/bebês é das 07:30h às 08:00h, e saída a partir das 16:00h até as 17:30h; os horários de alimentação são 08:00h, 11:00h, 14:00h, 15:30h e lanche do horário estendido 17:45h; os momentos de higiene acontecem antes e depois das refeições, nas trocas de fraldas e sempre que se julga necessário; as proposições pedagógicas ou atividades pedagógicas direcionadas são realizadas, geralmente, após a primeira refeição do período; e, após a segunda refeição, geralmente, prioriza-se o brincar livre ou direcionado.

A rotina diária do período parcial, no turno da manhã está assim estruturada: entrada das crianças/bebês é das 07:30h às 08:00h, e saída a partir das 11:30h até as 12:00h; os horários de alimentação são 08:00h e 11:00h; os momentos de higiene acontecem antes e depois das refeições, nas trocas de fraldas e sempre que se julga necessário; as proposições pedagógicas ou atividades pedagógicas direcionadas são realizadas, geralmente, após a

primeira refeição do período; e, após a segunda refeição, geralmente, prioriza-se o brincar livre ou direcionado.

A rotina diária do período parcial, no turno da tarde está assim estruturada: entrada das crianças/bebês é das 13:30h às 14:00h, e saída a partir das 16:00h até as 17:30h; os horários de alimentação são 14:00h e 15:30h; os momentos de higiene acontecem antes e depois das refeições, nas trocas de fraldas e sempre que se julga necessário; as proposições pedagógicas ou atividades pedagógicas direcionadas são realizadas, geralmente, após a primeira refeição do período; e, após a segunda refeição, geralmente, prioriza-se o brincar livre ou direcionado.

Os espaços escolares estão organizados de maneira a dinamizar seus usos, porém fora da sala de aula, no momento, contamos apenas com espaços externos para as crianças brincarem, como o parquinho, o bosque, o corredor central e um pequeno saguão, limitando o uso apenas em dias sem chuva. Coordenação, direção e professores, estão sempre empenhados em organizar rodízios de tempos de uso, com tabelas esquemáticas para que todas as turmas possam ter acesso a estes espaços. Na falta de uma brinquedoteca, organizou-se também, um rodízio de brinquedos, para que as crianças possam ter acesso a todos os brinquedos existentes no CMEI.

Os planejamentos semanais são organizados de maneira que os professores possam ter um tempo de estudo, leitura e reflexão sobre sua prática, na busca de proporcionar experiências significativas às crianças, seguido pela projeção e preparação das atividades a serem desenvolvidas na semana seguinte. De forma orientada e dialogada, os professores tem autonomia para realizarem seus planejamentos levando em conta as demandas e necessidades das suas respectivas turmas.

Periodicamente são realizadas reuniões coletivas e, quando necessárias, individuais, na busca de avaliar e sanar alguma dificuldade, bem como mediar algum conflito. Também a organização e gestão dos espaços e rotinas, são periodicamente revisadas e repensadas de forma coletiva, na busca de sempre melhor atender as demandas e contribuir para que cada criança possa aprender de maneira significativa e desenvolver seus aspectos físicos, cognitivos, emocionais, entre outros.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas

nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações, além das orientações emanadas pela mantenedora.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de grupos de whatsapp, Youtube e através de material impresso, de acordo com a comunidade escolar.

O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e estudantes no ambiente da sala de aula com atendimento parcial, concomitante, ocorrerá a orientação via grupos de whatsapp para os alunos em atendimento remoto.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

2.4.1 Gestão escolar

A instituição tem por objetivo a formação de sujeitos autônomos e participativos, desta forma a organização deste espaço educativo acontece por meio da gestão democrática, em que a participação e a autonomia, são princípios norteadores fundamentais para a formação humana.

> A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206, inciso VI, estabelece "a gestão democrática do ensino público na forma da lei" (Brasil, 1988), determinação da qual decorre o imperativo da participação da comunidade escolar nos processos de gestão da escola. Professores, agentes educacionais, estudantes, seus pais e/ou responsáveis devem, portanto, estar presentes nas estratégias de gestão da escola. (Gestão Democrática -Dia-a-dia educação)

O princípio da gestão democrática que fundamenta a eleição de diretores, contempla a participação dos atores escolares e se constitui no primeiro passo para que ela se efetive. Deste modo, o CMEI preza e valoriza a escolha de diretor(a) eleito(a) pela comunidade escolar de forma democrática.

Atualmente, no CMEI Marli Abdala, o cargo de direção é ocupado pela professora **Indiara Carlotto**, eleita pela comunidade escolar efetiva da instituição, através do voto direto, no ano de 2017 para o a função de diretora pelo triênio 2018 a 2020. E a coordenação pedagógica é ocupada pela professora **Vanderléia Schlickmann de Araujo**, eleita por seus

pares, no ano de 2019. Acreditamos que ao assumir o cargo com respaldo da comunidade escolar, o gestor ganha legitimidade para exercer esse papel de liderança e ao mesmo tempo, estabelece uma relação de compromisso e parceria com aqueles que o elegeram. É através desse processo, que a vontade da comunidade escolar vai prevalecer, pois é uma escolha feita através do voto direto, consciente, representativo e assim, compatível com as necessidades da realidade local.

O modelo de gestão escolar democrática amparado pela Constituição Federal de 1988, é também reforçado pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Assim, as instituições de ensino precisam estar abertas ao diálogo, promovendo uma administração mais colaborativa, unindo administradores, educadores, pais, alunos e toda a comunidade escolar em prol do desenvolvimento da escola e dos seus estudantes.

Desta forma, as instituições de ensino abrem espaço para que todos possam opinar, dialogar e participar ativamente das decisões, envolve diretamente todos os membros da comunidade escolar, proporciona avanços ao conduzir de forma transparente e igualitária, possibilitando a participação de todo o grupo nas tomadas de decisão. Esses ganhos são possíveis graças ao compartilhamento de ideias e tarefas, já que na gestão escolar democrática nenhuma decisão é tomada sem que todos os membros tenham consciência das suas consequências.

A equipe gestora assume o desafio de aplicar e tornar real a gestão escolar democrática, compreendendo as possíveis renovações de ideias e as técnicas pedagógicas que ajudam a desenvolver os alunos de forma integral.

A gestão escolar democrática é realizada por meio de um esforço conjunto dos membros da comunidade escolar, que passará a assumir seu papel na implantação de uma gestão colaborativa. Para que isto aconteça, busca-se o apoio da comunidade escolar e instâncias colegiadas APMF e Conselho Escolar na tomada de decisões, prezando pela eficiência do processo de ensino e aprendizagem. No decorrer do ano e no desenvolvimento de suas atividades em parceria com seus conselhos, o CMEI busca estar sempre trabalhando em parceria com os pais ou responsáveis, informando sobre os Campos de Experiências, e saberes e conhecimento, bem como a metodologia que será utilizada, buscando a participação e a contribuição das famílias na aprendizagem e no bem-estar das crianças. Conforme a necessidade são realizadas reuniões com a equipe ou com familiares, conversas com familiares/ responsáveis para encaminhamentos quanto a superação de dificuldades.

Sendo assim, o CMEI busca, além das reuniões entre as instâncias colegiadas e reuniões de pais, estar em constante comunicação com as famílias, através de bilhetes enviados na agenda individual de cada aluno, contendo as principais informações e orientações. Realiza também, diálogos e conversas individuais com familiares, quando necessário um contato mais direto, e utiliza ainda, meios de comunicação digital.

A gestão democrática, enquanto construção coletiva da organização da educação, das instituições, do ensino, da vida humana, faz-se na prática, na elaboração, e na tomada de decisões sobre todo o Projeto Político Pedagógico. Ou seja, sobre os objetivos do planejamento, orientado pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança pequena, os quais são trabalhados em forma de projetos que contemplam os campos de experiência, através das interações e brincadeiras, que norteiam todo trabalho na Educação infantil. Outros aspectos referem-se aos planos de estudo, ambientes de aprendizagem, recursos humanos, físicos e financeiros, acompanhamento dos procedimentos avaliativos, da alimentação e cuidado, bem como, dos sujeitos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem e comunidade escolar.

Quando todas estas decisões são tomadas e organizadas de forma coletiva, temos a consubstanciação do projeto político pedagógico, o qual é uma forma de intervenção da realidade a partir da avaliação da mesma, para assegurar a indissociabilidade teoria/prática, norteando assim a qualidade da ação pedagógica.

Compete à gestão a aquisição, o acompanhamento e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos, conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

2.4.2 Ensino e aprendizagem

É preciso assegurar à criança, cidadã de direitos, o acesso à cultura elaborada, considerando as especificidades da Educação Infantil, onde brincar, cuidar e educar são processos intrinsecamente relacionados e devem ser vistos como essência de todo o processo educativo, criando assim condições necessárias para a apropriação do conhecimento.

O ensino e a aprendizagem, compreendidos como um processo contínuo que acontece por meio da mediação do professor, efetivando-se quando o sujeito de conhecimentos que possibilitem a compreensão do meio em que vive na instituição acontecem, através de atividades intra e extra-escolares, como rodas de conversa, diálogos e interações entre as crianças, com os professores e demais funcionários, nas brincadeiras, no

cuidado diário, na alimentação, na contação de histórias, brincadeiras de faz de conta, jogos, musicalização, projetos, aulas de campo, entre outras. Compreende-se que todas as nossas ações influenciam na aprendizagem das crianças e contribuem na construção das suas identidades. Desta forma a instituição, busca construir diariamente um ambiente que inspire aprendizagem, nas nossas ações e diálogos cotidianos, na comunicação entre Cmei e família, na organização das salas e espaços externos do CMEI, realização de projetos coletivos e oferta de experiências culturais diversificadas.

No CMEI, são desenvolvidas algumas ações didático pedagógicas com o intuito de potencializar o processo de ensino aprendizagem, dentre eles, passeio/aulas de campo como por exemplo visita ao quartel da cidade, com o intuito de conhecer o trabalho dos soldados; escolinha de trânsito do município, para aprendizado da importância das responsabilidades no trânsito desde muito cedo; passeio/trilha ecológica no Horto Florestal, com o objetivo de proporcionar contato com a natureza, piquenique ao ar livre para ampliar o contato com a natureza, dia da família na escola, com o intuito de prestigiar apresentações artísticas e aproximar família e instituição; mala viajante, com o intuito de incentivar a leitura; semana da leitura, com o intuito de prestigiar apresentações artísticas de escolas e CMEIs da cidade; festa junina, com o objetivo de prestigiar apresentações artísticas e integrar a comunidade escolar, vivenciando coletivamente tradições culturais locais; sessões culturais, com apresentações e interações entre todas as turmas em projetos coletivos.

Para que o trabalho com as crianças aconteça de forma qualificada e intencional, de acordo com o estabelecido nos documentos que regem a instituição de educação infantil, contemplando os campos de experiência educativa e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, semanalmente acontece a hora-atividade das professoras regentes de cada sala, que consiste no planejamento de todo o trabalho a se realizar no decorrer da semana seguinte, bem como, estudos, avaliações, reuniões, reflexões e produção de material pedagógico. O planejamento realizado é entregue à coordenação pedagógica semanalmente ou quinzenalmente, conforme projeto a ser trabalhado ou conforme organização e planejamento individual de cada equipe. O acompanhamento do desenvolvimento do aluno e o registro da prática pedagógica acontece diariamente, através de observações e anotações em um caderno de registros conforme relevância ou necessidade, na construção dos portfólios, nas avaliações trimestrais, no preenchimento do RCO, e nos momentos de hora atividade através de conversas e reflexões da equipe e, quando necessário, com a presença dos familiares da criança.

No dia da hora-atividade das professoras regentes, quem assume a turma são as professoras de hora-atividade, realizando da mesma forma, as atividades da rotina e as proposições metodológicas já previamente organizadas e planejadas, pautadas nas interações e brincadeiras, eixos norteadores da educação infantil conforme as legislações vigentes.

2.4.3 Articulação entre as etapas de ensino

Durante a inserção inicial na escolarização formal, a criança passa por mudanças inevitáveis e necessárias, podendo esta ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (FACCI, 2004).

Aos adultos, tanto os familiares quanto os profissionais da educação, cabe um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição.

As instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo, seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo com o RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

Ao passar de uma fase a outra, algumas ações são desenvolvidas pelo CMEI para evitar bruscas rupturas nesta transição, sem que haja prejuízos no processo de desenvolvimento da criança.

Quando há a necessidade do remanejamento de turmas, a família é comunicada previamente, para que converse e oriente a criança, sobre a nova sala, novos colegas, professores e rotina. Todos os envolvidos devem ter consciência que existe a necessidade de um novo tempo de adaptação. Paciência, empatia e afetividade são necessárias nessa passagem, até a criança se readaptar.

Além disso, são realizadas durante o ano, algumas atividades e projetos a fim de promover momentos de interação entre turmas.

Outra transição importante é aquela entre as etapas da Educação Básica. O Referencial Curricular do Estado do Paraná recomenda, em relação ao Ensino Fundamental:

> A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial e complexo na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem a ruptura que pode ser causada. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças. Os docentes, sujeitos diretos de contato com os estudantes, devem considerar que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio do jogo, do brinquedo e da ludicidade (PARANÁ, 2018, p.23).

A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da Primeira Infância, sem a antecipação ou aceleração dos conteúdos que serão trabalhados no ensino fundamental.

Sendo assim, ainda nos termos do Referencial, se faz necessária uma atenção especial na reflexão e viabilização de práticas pedagógicas que integrem os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora entre as etapas e fases: da creche para pré-escola, da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental e destes para os anos finais. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante pode possibilitar efetivamente o desenvolvimento integral do estudante.

2.4.4 Atendimento educacional especializado ao público-alvo da Educação Especial e flexibilização curricular

Atualmente o CMEI atende uma criança com Síndrome de Down e algumas crianças em investigação para autismo, mas ainda sem diagnóstico definitivo. No momento o CMEI não tem professor apoio para estes alunos, pois os diagnósticos ainda não foram confirmados.

Dentre as práticas de inclusão realizadas pelo CMEI podemos citar a flexibilização de horários, sendo que algumas crianças, fazem acompanhamento com profissionais de saúde e precisam de horários diferenciados. Existe adaptação das rotinas e metodologias, dependendo da necessidade da criança e dentro das possibilidades, o professor dedica maior atenção, respeita o tempo, explica individualmente, redobra cuidados e busca diferentes mecanismos para incluir a todos na realização das atividades diárias.

De modo geral, busca-se ter um olhar atento para as crianças com possíveis necessidades especiais, dialogando com os familiares, para acompanhar e entender seus

comportamentos e atitudes. Quando se faz necessário, orienta-se a busca de informações e avaliações com o serviço de saúde do município e o setor psicopedagógico da SMEC.

Acreditamos que além das práticas de inclusão e socialização, é importante também cumprir com nosso compromisso social de orientar, informar, encaminhar e auxiliar os familiares na busca do atendimento especializado existente no município, bem como a busca constante junto ao poder público das melhorias necessárias em nossa estrutura física, apoio técnico especializado, material pedagógico e formação continuada, tão necessários para a efetiva inclusão, das crianças com necessidades educacionais especiais.

2.4.5 Avaliação e Recuperação da aprendizagem

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

A educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Marli Abdala adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portfólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivos.

2.4.6 Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio à educação

Na busca de uma boa articulação entre direção, coordenação pedagógica, professores e demais funcionários, são realizadas reuniões com a equipe de trabalho, semanais, quinzenais, ou conforme necessidade, para repassar informações, planejar ações, avaliar,

orientar e tomar decisões pertinentes ao bom funcionamento do CMEI, com abertura para diálogo, discussão de ideias e resolução de problemas. Em alguns casos são realizadas reuniões, conversas ou orientações individuais.

Durante as reuniões pedagógicas, sempre que possível e conforme as necessidades sentidas pela equipe gestora, são realizados momentos formativos, com conversas, reflexões, mensagens, estes visando sempre boas relações da equipe e ajustes na organização dos setores, para a melhor oferta de atendimento às crianças. São organizados também, tempos e espaços para a valorização do trabalho realizado e ricos momentos de confraternização e interação da equipe.

Uma das ferramentas de articulação para repasse de informações, que já era utilizada e foi ainda mais útil e necessária em momento de pandemia é um grupo de whatsapp com todos os funcionários do CMEI. Nesse grupo, são repassados recados pertinentes a toda equipe, bem como idéias referentes ao trabalho escolar. Conforme necessidade, há também, um grupo apenas com funcionários de serviços gerais, para repasse de informações específicos a esse grupo de pessoas.

É realizada, anualmente a avaliação institucional, com o objetivo de consultar funcionários e comunidade escolar, para saber se os objetivos da instituição de ensino estão sendo alcançados e buscar possíveis reajustes e mudanças, onde for necessário.

2.4.7 Acompanhamento de hora-atividade e planejamento

A hora-atividade, estabelecida na LDB/1996, no art. 67, parágrafo V como período reservado a estudos, planejamento e avaliação durante o horário de trabalho, realizado de forma a garantir a melhor organização das ações pedagógicas.

O planejamento da organização do trabalho pedagógico, dos professores é realizado semanalmente. Das quarenta horas de jornada de trabalho semanais, os professores têm acesso a oito horas de planejamento/hora-atividade por turma. O tempo de planejamento é reservado para leituras, estudo, reflexões, diálogos, orientações, pesquisa e organização prévia das aulas, no preparo das atividades e recursos que serão utilizados, revisões, avaliações, confecção de material pedagógico, reuniões, formação continuada, conversa com familiares de alunos e tantos outros passos necessários para o trabalho docente.

A equipe pedagógica do CMEI (diretora e coordenadora pedagógica), orienta, acompanha e verifica se o que foi planejado na hora-atividade está sendo realizado. No momento de hora atividade, a coordenadora pedagógica fica a disposição dos docentes para

sanar quaisquer duvidas que surjam no momento do planejamento, bem como para sugerir idéias. Quando há alguma dificuldade ou imprevisto que impede a realização da hora-atividade, busca-se com afinco junto a mantenedora, sanar o mais rápido possível, e com a colaboração da equipe e da coordenação para auxiliar sempre que preciso.

Sabemos também que esse tempo dedicado a hora-atividade, significa um grande avanço para a Educação infantil em nosso município, mesmo que ainda não signifique a totalidade do tempo necessário exigido em lei, visto que a hora-atividade de 33% para o magistério é um direito assegurado pela lei nacional do Piso (11.738/2008) e pela lei estadual nº 155/2013, que estabelecem: "Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos".

Para atendimento do percentual de 33% da jornada docente para planejamento, a Secretaria Municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

2.4.8 Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar

A instituição preza pela gestão democrático-participativa, organizando a tomada de decisões de modo a consultar, comunicar e informar a comunidade escolar, sobre os assuntos relevantes, sendo assim, busca-se uma boa articulação entre direção, coordenação pedagógica, professoras, funcionárias, crianças, pais e/ou responsáveis, sempre com abertura para diálogo, discussão de ideias e resolução de problemas.

A Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, contribuindo para a formação da criança cidadã, participante do contexto social. Neste sentido a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

No início do ano, ou no primeiro contato da família com o CMEI sugere-se que a direção faça uma entrevista individual, para conhecer alguns hábitos das crianças e para que se estabeleça esse primeiro contato com as famílias, além de poder apresentar informações sobre o atendimento oferecido, os objetivos do trabalho, a concepção de educação adotada e outras situações importantes para a vida escolar da criança.

Os pais e/ou responsáveis devem sempre ser informados sobre quaisquer fatos relevantes ocorridos com a criança durante o período em que estiver na instituição. Quando não for possível informar pessoalmente, o diálogo pode ser mantido através de agendas onde

são anotadas as informações referentes àquele dia na instituição sempre que necessário for. As informações referem-se aos incidentes, ocorrência fora da normalidade, bem como informar situações de aprendizagem e desenvolvimento e avisos.

A família deve ser chamada a uma maior participação. Porém, é preciso estabelecer limites quanto à intervenção dos pais no espaço e na rotina escolar. É importante que exista um bom diálogo, entre os profissionais do CMEI e as famílias, com comprometimento, confiança e respeito mútuos.

As reuniões de pais são realizadas, uma na abertura do ano letivo e uma em cada trimestre, porém a participação dos pais ainda é pequena. Como muitos pais trabalham em horário comercial, os horários de reuniões ou de conversas individuais são sempre adaptados de forma a conseguir atender a todos.

Podem ser realizadas algumas estratégias para a aproximação da família na vida escolar da criança, envolvendo-os em projetos tais como contação e/ou leitura de histórias para os filhos em casa, convidar mães e pais ou outros familiares para participar e/ou contribuir em atividades, para colaborar em melhorias, sempre que estabelecidas no planejamento da instituição (exemplo tocar violão, contar histórias, ajuda em atividades de casa ou produzir algo com as crianças, dentre outros).

Outra estratégia adotada são as palestras para orientações e reuniões com os pais, ao final de cada trimestre, para a avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento da criança, podendo acontecer de forma individual, em pequenos grupos ou com toda a turma. Em situações em que haja cobrança dos pais ou reclamações sobre a criança, neste caso, recomenda-se o atendimento individualizado, registrado e com acompanhamento da direção.

São organizados ainda, no decorrer do ano letivo, outros encontros ou eventos, envolvendo a comunidade e os familiares, são momentos de integração, em que as famílias podem ter oportunidade de conhecer, sentir e refletir sobre o que as crianças fazem e aprendem no CMEI. Os profissionais podem conversar, ouvir, orientar, responder dúvidas, adotando uma postura acolhedora em relação às famílias, considerando e respeitando sempre a diversidade social, econômica e cultural.

2.4.9 Formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada se constitui como direito dos docentes e objetiva subsidiar teórica e metodologicamente a atuação dos profissionais da educação. O aperfeiçoamento contínuo da vida profissional, envolve uma série de fatores que devem ser considerados: o

conhecimento, o trabalho coletivo, as crianças, a escola, a sociedade, o contexto histórico e social, dentre outros. É de fundamental importância no fortalecimento de uma educação de qualidade para nossas crianças

A participação dos profissionais da educação, entendidos como, os professores, gestores, coordenadores pedagógicos, merendeiras e serviços gerais, nas formações continuadas ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, bem como as realizadas pela escola, dentre outras, acontece através de encontros de formação, estudos, palestras, diálogo, leituras, troca de experiência. No inicio de cada ano letivo e de cada semestre, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura oferece uma formação coletiva com todos os professores da rede no formato de palestras, congressos, oficinas, etc. No decorrer do ano, são ofertados o mínimo de 40 horas de formação continuada pela mantenedora. A formação continuada atende as demandas profissionais uma vez que é direcionada as funções específicas, enriquece, traz novos conhecimentos, atualiza as práticas com novas fundamentações teóricas e metodológicas.

A mais recente reforma do Ensino se instaura pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), prevê em seu artigo 3º como um dos princípios da Educação Nacional, a valorização profissional da educação e da escola com qualidade na gestão, educativa, social, cultural, ética, estética. Sendo assim, a formação de professores ganha um capítulo próprio:

> Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.
>
> [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999, p.131).

Com base neste princípio, é compromisso profissional participar dos eventos formativos propostos pela mantenedora, considerando que estes compõem uma proposta ampla contínua e sistematizada, vinculada às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a Proposta Curricular Municipal, permitindo a discussão dentro da escola, coletivamente visando uma formação direcionada ao conhecimento, com o objetivo de analisar a relação entre o saber teórico e o fazer pedagógico. A formação continuada é de

fundamental importância no fortalecimento de uma educação de qualidade para nossas crianças.

2.5 Indicadores educacionais / Acompanhamento de frequência

No ano de 2020, temos a implantação do LRCO (Livro Registro de Classe Online) na Educação do nosso Município, que permite registrar a frequência de cada criança diariamente, os campos de experiência e objetivos de aprendizagem que condizem com o planejamento de cada semana.

Em caso de faltas recorrentes, sem a devida justificativa dos familiares ou responsáveis, a equipe pedagógica é informada e busca informações para repassar a SMEC.

Em relação ao controle de freqüência realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Marli Abdala apresentou uma média total de 74,8% de freqüência em suas 7 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota.

3 ELEMENTOS CONCEITUAIS

Os princípios norteadores do projeto pedagógico e sua intencionalidade implicam e explicitam intenções e ações, a definição a respeito de fins que se quer alcançar, que se sustentam em valores estabelecidos e criados pelos sujeitos participantes das ações. Por isso, exige profunda reflexão sobre as finalidades da instituição, como a explicitação do seu papel social e a clara definição dos caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos no processo educativo.

Estes princípios presentes em todo o Projeto Político Pedagógico encontra-se em consonância com as atuais legislações educacionais, atrelados às Dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular e consequentemente pelo Referencial Curricular do Paraná, que acompanham o desenvolvimento dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. São elas:

1. Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade, incentivando a fazer escolhas a partir desse conhecimento.

2. Pensamento científico, crítico e criativo é exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incentivando o foco que está na mobilização de adquirir novas habilidades e desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio. É fazer o aluno investigar sobre o assunto e apresentar soluções com o conhecimento adquirido.

3. Repertório cultural: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, incentivando Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação

4. Comunicação: é utilizar diferentes linguagens, para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Incentivando o domínio de repertórios da comunicação e multiletramento, como acesso à diferentes plataformas e linguagens.

5. Cultura Digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria. Incentivando o contato com ferramentas digitais, produção multimídia e linguagem de programação – tudo de forma ética.

6. Trabalho e Projeto de Vida: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. Incentivando a compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética. Incentivando a consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.

8. Autoconhecimento e autocuidado: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Incentivando ao conhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos,

com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza. Incentivando o diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Incentivando a participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

As competências gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino religioso e construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Na Educação Infantil a BNCC apresenta cinco campos de experiencias: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações, esses são como eixos norteadores para as interações e brincadeiras.

Para a construção da Base Nacional Comum Curricular (2018), considerou-se competência como sendo a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Sendo assim, as 10 Competências Gerais, são entendidas, como Direitos de Aprendizagem que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as fases da Educação Básica, destacando os aspectos cognitivos e os aspectos socioafetivos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Todas as competências indicam o que deve ser aprendido pelos estudantes e especificam com que finalidade determinada competência deverá ser desenvolvida, bem como a sua importância para a formação do estudante ao longo da Educação Básica.

A Educação Infantil compreende a primeira etapa da Educação Básica, a qual confere objetivos e finalidades definidos a serem contemplados na prática pedagógica e no decorrer de todo o processo, compreendido nos campos de experiência educativas, atreladas aos direitos de aprendizagem, segundo o que propõe a BNCC, conforme parecer n° 15/2017 da CNE/CP.

Deste modo, a instituição busca atuar através da articulação entre o cuidar e educar, como ações indissociáveis no trabalho do profissional da Educação Infantil, considerando a criança como sujeito de direitos e deveres, a infância como construção social, cultural e histórica, enriquecida pelas interações, brincadeiras e vivências, que possibilitam às crianças

exercitar a curiosidade intelectual, a imaginação e a criatividade. Logo o professor pode conduzir a criança, na descoberta do novo, de modo a investigar causas, elaborar e testar conhecimentos de modo a apropriar-se dos mesmos.

Nesse sentido, tendo como finalidade a formação integral, visando socializar os conhecimentos científicos que fazem parte do patrimônio cultural e em suas diferentes perspectivas, de modo a valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, pode-se possibilitar fruir as diversas manifestações artísticas e culturais das crianças com práticas e produções diversificadas, na utilização de diferentes linguagens, como a verbal, corporal, visual, sonora, para expressão de ideias, sentimentos que produzem sentidos sobre o mundo.

Pretende-se, portanto, criar um espaço de acolhimento e valorização de diversidade dos indivíduos e de grupos sociais, com seus saberes e diferentes contribuições, de modo a exercitar com as crianças a empatia , o diálogo, a cooperação, possibilitando a elas conhecer-se, apreciar-se e cuidar da sua saúde física e emocional, compreendendo-se como ser social e reconhecendo suas emoções e as dos outros, para promover o respeito mútuo.

3.1 Concepção de Criança/Infância

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, deve cumprir suas finalidades educacionais que pressupõe a articulação entre cuidar e educar, pensando numa prática sistematizada e fundamentada sobre um viés crítico, emancipatório e principalmente humanizador, que considere a criança um sujeito de direitos e deveres, que se constitui nas suas inúmeras relações sociais, ou seja, um ser social e cultural em construção que ao mesmo tempo que se apropria da cultura a reinventa. Este sujeito em construção, possui uma identidade própria, demanda respeito, cuidados, afeto e educação, para que possa ser criança e viver a sua infância. A autora Maria Carmem Silveira Barbosa (2019) resume: “crianças são seres humanos de pouca idade e infâncias, são os modos como estes seres podem, ou não, viver as suas vidas neste período”.

A infância é uma construção social, elaborada para e pelas crianças, nas relações sociais. As concepções de criança e infância se modificam ao longo da história. Segundo SARMENTO, 2001, p. 13-14: “A verdade é que se houve sempre crianças, não houve sempre infância. A consideração das crianças como um grupo etário próprio, com características identitárias distintas e com necessidades e direitos genuínos, é muito recente, é mesmo um projeto inacabado da modernidade”.

Como afirma (SARMENTO, 2007, p. 36), “Assim 'ser criança' varia entre sociedades, uma mesma família e varia de acordo com a estratificação social. Do mesmo modo, varia com a duração histórica e com a definição institucional da infância dominante em cada época”. Segundo Sarmento (2007) é a partir do século XVII que passa a se constituir a ideia de infância como uma fase própria do desenvolvimento humano, mas ainda assim não corresponde a uma única ideia de infância. As concepções de infância são fundadas em algumas variáveis: classe social, etnia, religião, nível de instrução da população.

A criança-sujeito se constitui na e pela interação com outras crianças, com os adultos, com o meio físico, social e ideológico. Sujeito ativo, que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais nas quais há apropriação de conhecimentos. Esse conceito de criança, vem ao encontro da abordagem histórico-cultural ou sócio histórica desenvolvida por Vygotsky (2007), uma vez que, compreende o ser humano como um ser histórico e cultural que apreende sua humanidade por meio de sua atividade no mundo, e se apropria das qualidades humanas histórica e socialmente construídas por meio das inter-relações com seu entorno. A criança se apropria das qualidades humanas na medida em que se relaciona com os outros e com a cultura. Portanto, é fundamental a relação da criança com os outros, com a natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade.

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Segundo Kramer (2007) esta concepção ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos da criança cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/1990, a nova LDBEN, Lei nº 9394/96, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e mais tarde com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) que em seu artigo 4º indica a necessidade de entender- se a criança como: “Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos, sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.(BRASIL, 2010, p. 12).

Desta forma, a infância é um período do desenvolvimento humano no qual o sujeito é ativo, interpreta, apropria e objetiva-se e, portanto, segundo o autor (SARMENTO, 2007, p. 35-36):

> [...] a infância não é a idade da não- fala: todas as crianças, desde bebês, tem múltiplas linguagens (gestuais, corporais, plásticas e verbais) por que se expressam. A infância não é a idade da não-razão: para além da racionalidade técnico instrucional, hegemônica na sociedade industrial, outras racionalidades se constroem, designadamente nas interações de crianças, com a incorporação de afetos, da fantasia e da vinculação ao real. A infância não é a idade do não-trabalho: todas as crianças trabalham, nas múltiplas tarefas que preenchem os seus quotidianos, na escola, no espaço doméstico e, para muitas, também nos campos, nas oficinas ou na rua. A infância não vive a idade da não-infância: está aí, presente nas múltiplas dimensões que a vida das crianças (na sua heterogeneidade) continua preencher.

Porém, a Base Nacional Comum Curricular alerta para a importância e a necessidade de práticas pedagógicas com intencionalidade educativa, sem cair no espontaneísmo:

> Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. (BNCC pag 36).

Segundo os autores Moss, Dalhberg e Pence, as crianças constroem conhecimento, dão significado ao mundo, junto com os adultos e, igualmente, com outras crianças. Criança é ator social, aprendiz e co-construtor ativo, desde o início da vida, do conhecimento, da cultura, da sua própria identidade.

> Nesta construção da criança "rica", a aprendizagem não é um ato cognitivo individual realizado quase em isolamento na cabeça da criança. A aprendizagem é uma atividade cooperativa e comunicativa, na qual as crianças constroem conhecimento, dão significado ao mundo, junto com os adultos e, igualmente importante, com outras crianças: por isso, enfatizamos que a criança pequena, como aprendiz, é um co-construtor ativo (DAHBERG; MOSS; PENCE, 2003, p. 72).

Tais premissas fundamentam ideias, nas quais a criança, como parte do mundo, tem voz e participação efetivas, em contraposição à ideia de criança passiva e frágil, receptora dos conhecimentos socialmente elaborados, sem lhes atribuir sentido. Segundo Sarmento "dar voz às crianças e ouvir a sua opinião é base para o reconhecimento do papel social da infância, reconhecer que os adultos e as crianças têm uma relação de interdependência nesse processo de construção de cidadania, saber como uns e outros são correspondentes (SARMENTO, p.49. 2018)

Pela atitude ativa de quem aprende e de quem ensina, a escola passa a ser lugar privilegiado para transmissão e mediação do conhecimento científico e de experiências que atribuem sentido para a criança, onde se educa para a liberdade, autonomia e humanização.

3.2 Concepção de Sociedade

A instituição de Educação Infantil, como um dos primeiros espaços de educação coletiva, fora do contexto familiar, desempenha um importante papel ativo na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, prezando pela formação humana integral, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013).

A sociedade é construída historicamente por diferentes sujeitos, de subjetividades múltiplas e expressões que trazem contribuições por meio de suas culturas, etnias e conhecimentos que compõem uma diversidade a qual atribui-se sentidos às coisas e enriquecem o todo social e o patrimônio. Compreende também, contradições sociais e lutas coletivas, as quais lhe conferem uma dimensão política e de diálogo para consolidação da democracia.

Nesse sentido, a instituição de educação infantil como parte da sociedade é também resultado de algumas atribuições. A escola não é isolada, é parte, reflexo da sociedade, sendo assim, ela também contribui para a construção da sociedade. A ação de ensinar tem como princípio fundamental a formação integral do indivíduo, bem como, o objetivo de prepará-lo para a consciência crítica, ética e moral, para que ele possa aprender a viver e conviver em sociedade, de forma consciente, ativa, participativa.

Assim a instituição educativa, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) assume a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias, possibilitando tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas. Promovendo a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.

3.3 Concepção de Educação

Como afirma Brandão (2013), não há uma forma única nem um modelo de educação, não é somente na escola que ela acontece, o ensino escolar não é exclusivo e nem o professor profissional seu único representante. A educação existe no imaginário das pessoas e na ideologia dos grupos sociais e o que se espera é a transformação de sujeitos e mundos em alguma coisa melhor.

A educação está presente onde não há a escola e por toda parte pode haver transferências de saber de uma geração a outra, em que ainda não foi sequer criado um modelo de ensino formal e centralizado. Na espécie humana a educação não continua apenas o trabalho da vida. Ela se instala dentro de um domínio de trocas de símbolos, intenções, padrões de cultura e de relações de poder.

Diante da necessidade de construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos, cabe também pensar na educação como processo de apropriação de diversos conhecimentos acumulados pela humanidade e que leva o sujeito a se constituir enquanto ser social. A educação escolar mais especificamente deve ter a finalidade da formação humana integral e emancipatória, possibilitando aos sujeitos uma atuação crítica, reflexiva e transformadora, oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais.

3.4 Concepção de Ensino e Aprendizagem

Na Educação Infantil as práticas pedagógicas que compõem todo o processo de ensino e aprendizagem devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, assegurando qualidade e intencionalidade nas ações indissociáveis de cuidar e educar, possibilitando o desenvolvimento da criança “de modo integral e integrado”(PINTO, 2018. p. 19).

A criança pequena tem características e especificidades próprias de aprendizagem, pois, em suas vivências constrói sua identidade pessoal e coletiva, principalmente em momentos de brincadeiras e interações. Sendo assim, é preciso refletir como educar, cuidar e brincar, na Educação Infantil, são processos fundamentais para o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento da criança em relação a si e ao mundo, o que implica promover uma ação pedagógica respaldada em uma visão integrada acerca do

desenvolvimento infantil, respeitando as peculiaridades de cada criança e oportunizando situações de aprendizagem significativas e prazerosas.

Segundo Barbosa (2009), desde muito pequenas, as crianças fazem atividades na vida cotidiana, ensinadas por suas famílias: são saberes, conhecimentos, hábitos e valores. Esse conjunto de atividades molda um modo de ser, de fazer e de estar de seu grupo social. O ingresso nas práticas da vida social é uma tarefa das famílias e das escolas.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais, ou seja, conhecimentos interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral da criança (BARBOSA, 2009).

Deste modo, se faz necessário levar em conta as especificidades de cada estágio de desenvolvimento da criança. Segundo a abordagem histórico-cultural ou sócio histórica desenvolvida por Vygotsky (2007), no primeiro ano de vida da criança, a atividade principal é a comunicação emocional direta com os adultos, constituindo-se como base para a formação de ações sensório-motoras de manipulação. O bebê utiliza vários recursos para se comunicar com os adultos, como o choro, o sorriso e o balbucio, e no interior dessa atividade (e a partir dela) tomam forma as ações sensório-motoras, de orientação e manipulação. Dessa forma, percebemos a importância e um trabalho com bebês voltado para a estimulação da linguagem, da fala, de exercícios que favoreçam o desenvolvimento integral do bebê.

No segundo ano converte-se em atividade principal a atividade objetal manipulatória, a criança passa às ações propriamente objetais, iniciando-se no domínio dos procedimentos socialmente elaborados de ações com tais objetos. Verifica-se, nesse período, um ativo domínio das operações objetais-instrumentais e o desenvolvimento da chamada inteligência prática. No entanto, para que ocorra a assimilação dos mesmos por parte dos bebês, é necessário que os adultos mostrem essas ações às crianças. Verifica-se, nesse período, um ativo domínio das operações objetais-instrumentais e o desenvolvimento da chamada inteligência prática. Nessa atividade com objetos, a criança descobre características e propriedades; ampliando o conhecimento do mundo ao seu redor, exercita sua percepção, sua comunicação, seu desenvolvimento motor, acumula experiências e

desenvolve a memória, exercita a atenção, a fala, o pensamento e faz teorias, ou seja, interpreta e explica o que vai conhecendo.

A transição do terceiro para o quarto ano de vida é substancialmente, marcada pela consolidação das finalidades (para que) das ações do (porque) primários para suas atividades.

No período pré-escolar, a atividade-guia passa a ser o jogo ou a brincadeira de papéis sociais. À medida que amplia qualitativamente seu olhar ao entorno e seu interesse se expande dos objetos em si para sua função social, a imitação dos adultos em suas relações sociais é o objeto do faz-de-conta que se constitui como atividade principal da criança a partir dos quatro anos. A criança faz uso dessas atividades para se apropriar do mundo dos objetos. Ao se colocar no lugar do outro em geral, adulto que representa no faz-de-conta, a criança objetiva seu comportamento num nível mais elevado de exigência social. Com isso, exercita e aprende, pouco a pouco, a controlar sua vontade e conduta. No faz-de-conta, portanto, amplia seu conhecimento do mundo, organiza e reorganiza seu pensamento, interpreta e compreende os diferentes papéis sociais que percebe na sociedade que conhece.

3.4.1 Concepção de Currículo

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades. PARECER CNE/CEB Nº: 20/2009

O currículo é uma seleção organizada dos conteúdos a aprender, os quais, por sua vez, regulam a prática didática que se desenvolve durante a escolaridade. As formas de planejamento diário ou semanal das atividades e a execução do mesmo, as formas de organização da sala de aula, a forma de avaliar, tudo isso é currículo, ele é composto por tudo o que ocupa o tempo escolar.

O currículo determina que conteúdos serão abordados e, ao estabelecer níveis e tipos de exigências para os graus sucessivos, ordena o tempo escolar, proporcionando os elementos daquilo que entenderemos como desenvolvimento escolar e daquilo em que consiste o progresso dos sujeitos durante a escolaridade (SACRISTÁN,19..).

O currículo é uma seleção da cultura, um conjunto de práticas, saberes e conhecimentos que produzem significados pessoais e sociais. “Escolhas que se fazem em

vasto leque de possibilidades (Williams 1984). Pode ser compreendido como o conjunto de práticas, que buscam articular os diferentes conhecimentos, campos de experiências, traz finalidades e objetivos a se alcançar, relacionados ao contexto social e individual. Não visa apenas resultados, mas sim as experiências, o processo, a convivência, o trabalho coletivo e a reflexão sobre o conhecimento e conteúdo ensinados.

O currículo para a educação infantil deve levar em conta as ações sociais humanas que precisam ser aprendidas nesta fase, de início da vida do sujeito. Pensar a função do ensino e aprendizagem, refletidos no cuidar e educar a criança pequena, no desenvolvimento de suas potencialidades, nas ações que agregam sentido às experiências por ela vivenciadas. Para tal precisa abordar, saberes, tempos, e espaços específicos da educação infantil e suas necessidades, ser flexível, aguçar os sentidos, a curiosidade, a ludicidade, levando em conta o fazer e agir das crianças.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica 2013, trazem uma definição de currículo para a Educação Infantil:

> A proposta pedagógica, ou projeto pedagógico, é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para o desenvolvimento dos meninos e meninas que nela são educados e cuidados, as aprendizagens que se quer promovidas. Na sua execução, a instituição de Educação Infantil organiza seu currículo, que pode ser entendido como as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças. Por expressar o projeto pedagógico da instituição em que se desenvolve, englobando as experiências vivenciadas pela criança, o currículo se constitui um instrumento político, cultural e científico coletivamente formulado (MEC, 2009b).

De acordo com o artigo 3º das DCNEIs, o currículo é concebido como:

> O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico,de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009. p. 12).

Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças, e afetam a construção de suas identidades.

A BNCC, estrutura a organização curricular da Educação Infantil por cinco campos de experiência educativa: **O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos - Traços, sons, cores e formas - Escuta, fala, pensamento e imaginação –Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

> Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-

> se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (BRASIL, 2017, p.38)

Com os campos de experiências educativas, podemos pensar a proposta curricular para a pequena infância como experiências de vida em contextos educativos. A educação infantil é um espaço onde as crianças encontram e constroem novas experiências de vida. Experiências de vida em um contexto educativo, envolvendo os três atores da educação infantil: Crianças, família e professores/ras (BONOMI,1988). Permite enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades e surpreendente competências (MALAGUZZI, 1999)

O Referencial Curricular do Paraná, assim discorre sobre a importância do acesso às crianças de ricas e diversas experiências:

> A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles que estão no currículo escolar e que, garante, plenamente, o acesso das crianças às ricas e diversas experiências e que lhes permite a apropriação das objetivações humanas, proporcionando aprendizagens e, por conseguinte, a elevação do seu desenvolvimento a patamares superiores, de forma omnilateral. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição (PARANÁ,2018, p. 49).

Os cinco campos de experiência educativa, indicam os diversos âmbitos do fazer e do agir da criança e, portanto, setores específicos das competências para as quais a criança confere significado. A organização das atividades baseia-se numa contínua e responsável flexibilidade e inventividade didática em relação a variabilidade dos ritmos, dos tempos e dos estilos de aprendizagem, além das motivações e dos interesses das crianças. (FINCO 242 apud FARIA,1995)

Os campos de experiência promovem uma troca ativa e aberta com o mundo, transformações no ambiente e no sujeito e produzem sentidos sociais e coletivos. Os campos devem abranger três princípios nas atividades infantis, apontados por Bondioli e Mantovani (1998), a <u>ludicidade</u>, mas com <u>continuidade</u> e <u>significatividade</u> das experiências, na elaboração e organização dos currículos.

A ludicidade é “uma forma peculiar das crianças descobrirem e construírem sentidos” (FOCHI, p.244). através de relativa liberdade, exercício criador, situada nos espaços e tempos de produções provisórias, com atividades exploratórias. A continuidade

refere-se às condições de tempo, materiais, variedade, espaços, grupos, que garantem o crescimento e a qualidade das experiências. Nesse sentido, a significatividade de experiências, refere-se à produção de significados pessoais sobre as ações do sujeito, os frutos dos que se pode compreender no momento.

Assim, os campos de experiência representam "uma possibilidade para a organização do trabalho pedagógico que respeita as especificidades das crianças pequenas de se expressarem através de diferentes linguagens, valorizando as suas capacidades de socialização, favorecendo a autonomia e a confiança." (FINCO p. 235). Eles não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores, favorecendo a apropriação dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

3.4.1.1 Temas contemporâneos obrigatórios a serem abordados de maneira transversal e integradora:

Direitos das crianças e dos adolescentes

A Constituição de 1988, no artigo 227, declara que "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei Federal nº 8069 e promulgada em 13 de julho de 1990, ART. 3º " A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade."

Nessa expressão legal, as crianças são inseridas no mundo dos direitos humanos e são definidos não apenas o direito fundamental da criança à provisão (saúde, alimentação, lazer, educação) e à proteção (contra a violência, discriminação, negligência e outros), como também seus direitos fundamentais de participação na vida social e cultural, de ser respeitada e de ter liberdade para expressar-se individualmente. Esses pontos trouxeram perspectivas orientadoras para o trabalho na Educação Infantil

e inspiraram inclusive a finalidade dada no artigo 29 da Lei nº 9.394/96 às creches e pré-escolas:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

Esses documentos representaram um avanço significativo na conquista do respeito à criança e ao adolescente, mas ainda há muito a fazer, o que só será possível pela formação de consciências e exercício pleno da cidadania, com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade.

Respeito ao idoso

Conforme o plano Municipal dos Direitos do Idoso de Francisco Beltrão, 2018-2021, Mendes et AL (2005) envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. A Política Nacional e o Estatuto do Idoso definem como idosos pessoas com 60 anos ou mais.

Compreendemos que, assim como a infância tem suas especificidades, a velhice também precisa ser respeitada e valorizada, é importante criar em toda a sociedade, desde a primeira infância essa consciência, bem como, espaço propício à vivência da cidadania plena da pessoa idosa de qualquer condição social.

Em relação à criança pequena, especialistas afirmam que os relacionamentos parentais são fundamentais para o desenvolvimento da criança. Destaca-se assim, a importância dos avós para o desenvolvimento emocional dos netos. Em reportagem a revista Crescer de (26 JUL 2013) Rita Calegari, psicóloga do Hospital São Camilo (SP), a participação dos avós na criação dos netos, quando possível, pode trazer uma série de benefícios a todos os envolvidos.

Os pais têm com quem dividir a tarefa de cuidar, as crianças são expostas a um círculo familiar maior, e os avós têm sabedoria e experiência reconhecidas socialmente. “A criança se enriquece muito com esse contato, já que recebe mais estímulos, amplia seu repertório e aprende a conviver em um ambiente distinto com pessoas diferentes. Para ela,essa relação entre netos e avós é benéfica para ambos os lados. Amigos, conselheiros, educadores, companheiros. Independente do papel que assumem, o avô e a avó continuam sendo figuras fundamentais na criação das crianças. É preciso, porém, ter cuidado e saber a

hora de colocar limites, especialmente com aqueles que participam diariamente do cotidiano dos netos. “Nesses casos, a criança não pode achar que todo dia é dia de festa só porque ela está com os avós. Ela terá que seguir algumas regras para não comprometer sua saúde física e mental”, explica Rita.

Diante do exposto e da realidade social vivida pelas famílias atendidas, que tem pais cada dia mais ocupados, muitos com carga horária de trabalho excessiva, o CMEI procura em todas as suas ações, fortalecer nas crianças e comunidade escolar, o respeito e a dignidade para com todos, valorizando os contatos parentais, tão importantes no desenvolvimento e bem estar das crianças. O CMEI busca agir de modo a aproximar familiares e CMEI, visto que são finalidades e objetivos da Educação infantil atender em complementação à ação da família e da comunidade.

Educação para o trânsito

A LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, estabelece em seu Art. 75. que o Conselho Nacional de Trânsito- CONTRAN estabelecerá, anualmente, os temas e os cronogramas das campanhas de âmbito nacional que deverão ser promovidas por todos os órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, em especial nos períodos referentes às férias escolares, feriados prolongados e à Semana Nacional de Trânsito e Art. 76.

Com base nesta legislação, a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Sendo assim, o CMEI organiza anualmente as turmas maiores, Maternal III, para participarem da aula de campo fornecida pelo 30ª CIRETRAN, órgão do DETRAN em nosso município, com o objetivo de incentivar nas crianças, desde a primeira infância, comportamentos seguros e responsáveis no que diz respeito às leis de trânsito vigentes e suas regras, de modo que esses ensinamentos possam refletir em suas vivências familiares e futuras.

Após esta visita com aula de campo, as crianças recebem, como estímulo às boas práticas no trânsito, um cartão com suas respectivas fotos, simulado uma habilitação, sua primeira habilitação infantil. É uma prática que agrada muito as crianças.

Educação digital e tecnológica

Vivemos em uma era digital , onde as informações são recebidas em uma velocidade espantosa, a atual geração já nasceu totalmente conectada à internet, surge um novo sujeito, conectado em rede e que tem acesso a todo tipo de informação, não dependendo mais unicamente da escola/Cmei para ter acesso ao conhecimento, assim a tecnologia tem promovido diferentes tipos de aprendizado, a internet trouxe uma nova realidade , mas também novos perigos, é preciso que se dê a devida atenção a esse novo tipo de educação.

É fato que todos se beneficiam da transformação digital, ela agiliza processos, nos possibilita ter informações de todas as partes do mundo em tempo real e tantas outras funcionalidades oferecidas pelas ferramentas digitais, porém bem-educado digitalmente não é aquele sujeito que sabe programar e tirar proveito de todas essas ferramentas tecnológicas, a educação digital vai muito além, visto que a internet é um espaço de comunicação através da qual as pessoas se encontram, interagem, discutem, produzem e colaboram, mas, também, pode ser um espaço de ameaça, calúnia, injuria, difamação e violação de direitos. Para minimizar os riscos e sua má utilização surgiu a Educação digital.

O Portal da Educação, trás a educação digital como uma forma de atuação educacional, para conscientizar e direcionar a utilização responsável dos meios digitais. A educação digital deve atingir não só os jovens, mas, usuários em geral.

A publicação da Revista Crescer(2018) "Por que limitar o tempo de tela das crianças" traz alguns dados importantes para a faixa etária das crianças atendidas nas instituições de educação infantil "a Academia Americana de Pediatria (AAP) indica somente 1 hora de tela dos 18 meses aos 5 anos, período que deve ser fracionado ao longo do dia e com conteúdo pedagogicamente responsável (isso é, de acordo com idade, maturidade, nível de compreensão e que traga benefícios para desenvolver a inteligência emocional)".

Por outro lado, a revista traz a fala da norte-americana Sara DeWitt, vice-presidente do PBS Kids, canal de TV norte-americano voltado ao público infantil:

> "As crianças vivem no mesmo mundo em que nós vivemos, aquele em que os adultos checam seus celulares mais de 50 vezes ao dia. As telas fazem parte da vida delas. Se fingirmos que não fazem ou formos tomados pelo medo, elas nunca aprenderão como e por que usá-las. E se começarmos a considerar as consequências positivas que essa tecnologia oferece à vida de nossas crianças?"(CRESCER, 2018)

Questionada a esse respeito, a psicóloga Andréa Jotta, do Laboratório de Estudos de Psicologia e Tecnologias da Informação e Comunicação da PUC-SP, concorda. "Não

discutimos mais a dicotomia bem e mal quando o assunto é tecnologia. O acesso é cada vez mais inevitável, o que nos faz apontar para outra direção: como usá-la de maneira saudável" Ressalta ainda que sem equilíbrio (como tudo na vida), a lista de prejuízos já comprovados cientificamente aos pequenos pode levar a obesidade, sedentarismo, problemas de sono, agressividade, entre outros.

Nas instituição de ensino os recursos tecnológicos da era moderna podem ser considerados como facilitadores da aprendizagem, ferramentas e um dispositivo a mais, capaz de despertar o interesse pelas diferentes áreas do conhecimento.

As ferramentas tecnológicas auxiliam o professor na preparação das atividades, na busca de novas ideias, jeitos de fazer, adaptando conteúdos aos diferentes alunos e faixas etárias, importante para estimular os alunos a se socializarem com os colegas, além de levá-los a buscar novos conhecimentos, com músicas infantis que trabalham as temáticas abordadas, bem como vídeos, filmes

Não se pode desviar da educação digital, é fundamental que ela seja utilizada a favor da aprendizagem, tornando as aulas mais atraentes, inovadoras e significativas, ampliando as possibilidades para os professores e alunos.

Essas ferramentas são importantes também, para a formação dos educadores, aprimorando a qualidade da educação, auxiliando na descoberta de novas estratégias para aperfeiçoar o processo educacional, novas metodologias e caminhos para o ensino e a aprendizagem

Educação alimentar e nutricional

Conforme O Guia Alimentar para a População Brasileira que se constitui em uma das estratégias para implementação da diretriz de promoção da alimentação adequada e saudável que integra a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (2014):

> A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo e que deve estar em acordo com as necessidades alimentares especiais; ser referenciada pela cultura alimentar e pelas dimensões de gênero, raça e etnia; acessível do ponto de vista físico e financeiro; harmônica em quantidade e qualidade, atendendo aos princípios da variedade, equilíbrio, moderação e prazer; e baseada em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional institui o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, por meio do qual o poder público, com a

participação da sociedade civil organizada, formula e implementa políticas, planos, programas e ações com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e saudável, ou seja, o direito de cada pessoa ter acesso físico e econômico, ininterruptamente, à alimentação adequada e saudável ou aos meios para obter essa alimentação, sem comprometer os recursos para assegurar outros direitos fundamentais, como saúde e educação.

A alimentação no CMEI é orientada e acompanhada rigorosamente pela equipe nutricional da SMEC, que organiza tempos, horários e cardápios mensais, em conformidade com as leis vigentes. Esses cardápios são impressos pela instituição e ficam expostos, a disposição de pais, familiares ou a quem possa interessar, para que tenham conhecimento de como acontece a alimentação das crianças, conforme idade específica.

Mensalmente, a SMEC em parceria com o Conselho de Alimentação Escolar (CAE) do município, realiza visitas às cozinhas, para controle, verificação e orientação.

Nas ações diárias com a criança, busca-se criar hábitos saudáveis, desde a introdução alimentar, iniciada no sexto mês de vida dos bebês, bem como, incentivo ao consumo de frutas, legumes, verduras, água, tempo adequado de sono, brincadeiras ao ar livre, entre outros.

A mantenedora tem ofertado, aos profissionais da educação, importantes momentos formativos na área nutricional, com acompanhamento de nutricionista materno infantil e outros profissionais, assim esclarecendo muitas dúvidas, orientando porcionamentos e outras contribuições. Essas formações muito têm contribuído na hora da oferta de alimentos as crianças, se estendendo também em contribuições as famílias, que por vezes tem receio e insegurança na introdução alimentar das crianças, tendo no profissional bem preparado um apoio importante.

Hoje os pratos são oferecidos às crianças com todas as opções de alimentos disponíveis na refeição, para que aos poucos possam se familiarizar com alimentos que não tem o hábito de consumir, mas sempre respeitando algumas especificidades, necessidades e características das crianças, prezando pelo seu bem-estar e saúde.

Existe também a oferta de alimentação adequada às necessidades de crianças com restrições alimentares, como intolerância a lactose e a glúten (doença celíaca).

O Guia Alimentar Para a População Brasileira (2014), traz suas recomendações de forma sintetizada em “dez Passos para uma alimentação adequada e saudável” sendo eles:

1- Fazer de alimentos in natura ou minimamente processados a base da alimentação

2- Utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias

3- Limitar o consumo de alimentos processados

4 - Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados.

5 - Comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados e, sempre que possível, com companhia

6- Fazer compras em locais que ofertem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados

7- Desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias

8 - Planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece

9 - Dar preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora

10- Ser crítico quanto a informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais

O CMEI compreende a importância da oferta de alimentação saudável e adequada às crianças, visto que elas passam longa carga horária na instituição e nela realizam as principais refeições, por vezes as únicas do dia, devido às limitações financeiras ou de tempo das famílias. Sendo assim, busca-se no que compete a instituição, seguir as orientações do guia em todas as refeições realizadas: recebe da mantenedora os alimentos in natura ou minimamente processados; utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos; evitar alimentos e condimentos processados ou ultraprocessados; refeições ofertadas com regularidade e atenção, em ambientes apropriados, com companhia; planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece; desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias; ser crítico quanto a informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais.

São realizadas ações, projetos pedagógicos, que com criatividade e ludicidade, visam a autonomia das crianças; estimular e exercitar o gosto pela culinária; despertar a curiosidade e experimentação; a aquisição dos bons hábitos na hora de se alimentar.

No ano de 2019 nosso CMEI recebeu o prêmio **“Cozinha Nota 10”**, programa realizado pela administração municipal em parceria com a indústria BRF. No decorrer do ano foram realizadas visitas mensais e em cada visita as instituições receberam nota. Com grande dedicação de toda a equipe, o CMEI recebeu como premiação a placa do programa e nossas cozinheiras ganharam uma viagem.

Prevenção à violência, álcool e outras drogas em âmbito escolar

Mesmo em tempos de desvalorização profissional, não se pode negar que o educador é fonte de inspiração e modelo para os alunos. Suas atitudes pessoais de cuidado com a saúde, o meio ambiente e a sociedade podem ser observadas e seguidas.

Não só o professor, mas também demais funcionários, exercem importante papel social, tendo em vista que a instituição educativa é um espaço privilegiado para reflexão e formação de valores. Sendo assim, busca-se, dentro do contexto pedagógico, um trabalho de reflexão e estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico, enfatizando, desde muito cedo, que os estudantes sejam responsáveis por suas ações, façam escolhas saudáveis e desenvolvam o protagonismo e a autonomia. Além disso, sempre que possível, busca-se apoiar, divulgar, participar e incentivar programas e projetos que visem a promoção de saúde, preservação e valorização da vida, levando-os ao conhecimento de funcionários, familiares e toda a comunidade.

Em razão de sua proximidade com os alunos e familiares, por vezes, o professor é essencial para o enfrentamento de muitas questões, por isso é importante estar atento e orientado, com boa formação continuada, tempo e espaço que possibilitem a busca de informações e conhecimentos necessários no seu dia-a-dia, realizando o trabalho com a crianças pequena, na direção da valorização do ser humano, de suas qualidades e individualidades, na resolução de conflitos desde os primeiros grupos sociais a que as crianças são inseridas.

Educação inclusiva, diversidade dos sujeitos escolares, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

A concepção de educação inclusiva, tem como objetivo garantir o direito de todos à educação, pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas

e das políticas vigentes na escola e nos sistemas de ensino, de modo a garantir o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

Ao longo de sua história, nosso país, naturalizou desigualdades educacionais em relação ao acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado. São amplamente conhecidas as enormes desigualdades entre os grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condição socioeconômica de suas famílias.

Diante desse quadro de acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, a BNCC explicita a necessidade de os sistemas e redes de ensino construírem currículos e elaborar propostas pedagógicas, que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais. Assim para garantir a necessária equidade

> as decisões curriculares e didático-pedagógicas das Secretarias de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. De forma particular, um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência Lei nº 13.146/2015.(BRASIL, 2017, p. 15).

De acordo com o documento elaborado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o movimento mundial pela inclusão deve ser considerado como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todas as crianças de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Tal processo visa acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

O documento acima estabelece que a educação inclusiva, assim compreendida, constitui-se em um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em

relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

Resolução nº.4 (BRASIL, 2010) que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, seu Art. 22, trata da seção da Educação Infantil, estabelece que:

> § 1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.
>
> § 2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

A inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. O contexto educativo é instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, cria condições para uma educação de qualidade à todas as crianças. A Educação Infantil, em suas especificidades e em todos os momentos, volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento.

Estar inserido desde as primeiras relações sociais em um contexto de diversidade é extremamente favorável para podermos enfrentar as barreiras do preconceito, este que é algo comum nas relações humanas. Conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas em lidar com concepções de sociedade, de educação e de desenvolvimento e aprendizagem.

As atuais diretrizes destacam o reconhecimento das especificidades etárias e das singularidades na pequena infância, com destaque para importância das interações no seu desenvolvimento. A defesa de que toda criança tem direito de conviver, aprender e se desenvolver, bem como a preocupação com a garantia do respeito e o combate a qualquer forma de discriminação e preconceito, sendo assim, se faz necessária a garantia da abordagem das contribuições Histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e africanos, por intermédio do reconhecimento, da valorização e do

respeito a essas culturas, bem como do combate ao racismo e a discriminação; a proteção contra qualquer forma de violência e negligência com as crianças, seja no interior da instituição, ou praticada pela família; acessibilidade pelas crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação a espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções.

Promover a inclusão na Educação Infantil é um dever expresso em lei, mas, sobretudo um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e, quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem sucedida.

A Educação Inclusiva conforme acordo com os postulados produzidos em Salamanca (Espanha, 1994) na Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais prevê: acesso e qualidade como direito, universal, independente das condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.Portanto, a inclusão é uma realidade que implica em um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria das nossas instituições educativas, que envolvem desde a estrutura física e material das instituições educativas quanto à concepção e formação de profissionais e envolvidos.

Na deliberação 02/2014, CEE/PR artigo 6°. As crianças com necessidades especiais serão preferencialmente atendidas na rede regular, em Centros de Educação Infantil, públicos ou privados, respeitado o direito do atendimento especial necessário, em seus diferentes aspectos, através de ações compartilhadas entre as áreas de saúde, assistência social e educação, conforme legislação pertinente. A prática inclusiva na Educação Infantil é entendida como um mecanismo formal, atendendo aos dispositivos legais, mas também processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções coletivos.

Não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante zelar pela aprendizagem e bem-estar de todos os sujeitos envolvidos. O trabalho coletivo requer ruptura com os modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade, bem como a adaptação das estruturas físicas, garantindo a acessibilidade, a construção de um sistema de apoio técnico, para a adaptação curricular necessária, contratação de profissionais para apoio, além da criação de espaços de formação continuada e/ou informação para as instituições, para as famílias e toda a comunidade.

Educação em Direitos Humanos

Caminhando nesta perspectiva as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, trazem como um dos principais objetivos da defesa dos Direitos Humanos, a construção de sociedades que valorizem e desenvolvam condições para a garantia da dignidade humana (2013).

> Como a Educação em Direitos Humanos requer a construção de concepções e práticas que compõem os Direitos Humanos e seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana, ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições (BRASÍLIA, 2013, p. 516)

Devido a essa diversidade, o CMEI tem o desafio de buscar, em comum acordo com a comunidade escolar, com as autoridades responsáveis e todos os envolvidos, as alternativas, atitudes e estratégias necessárias para atender as crianças, compreendendo-as a partir de suas condições concretas de vida, prezando pela sua aprendizagem e desenvolvimento.

Direitos da Mulher

Conforme Plano Estadual dos Direitos da Mulher 2018-2021

> a condição histórica de inferioridade à qual a mulher foi submetida, dentro de uma sociedade patriarcal, provoca marcas profundas que não são facilmente superadas, ainda que as normativas afirmem os direitos humanos para todos(as), homens e mulheres, indistintamente. Dessa maneira, faz-se necessário observar garantias específicas que viabilizem às mulheres as mesmas oportunidades e promovam efetivamente a igualdade, não apenas em âmbito normativo, mas principalmente na vida social.

O CMEI busca valorizar a todos de forma igualitária, promovendo interações e brincadeiras sem distinção de gênero, mas conforme interesses e curiosidades das crianças, de modo a proporcionar experiências significativas para o desenvolvimento integral. Procura ainda, na data que corresponde ao Dia Internacional da Mulher, lembrar das lutas históricas das mulheres e valorizar suas conquistas na sociedade.

Dessa forma, enfatizamos a importância de tratarmos da pauta ‘‘direitos da mulher’’, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos.

Educação Ambiental

Ainda nos termos da proposta, decorre a necessidade de uma Educação Ambiental "cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável, voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental". (BRASIL, 2009, p. 535.)

No que diz respeito diretamente à Educação Ambiental, a Constituição Federal determina explicitamente que o Poder Público tem a incumbência de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino (inciso VI do § 1º do artigo 225 do Capítulo VI, dedicado ao Meio Ambiente), como um dos fatores asseguradores do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Sabendo da importância de criar hábitos saudáveis, desde a mais tenra idade, o CMEI assume algumas posturas de compromisso socioambiental, tais como:

-Estimular o brincar, também com elementos da natureza existentes no cotidiano, duráveis, que não demandem consumo, aquisição e produção de lixo;

- Treinar o olhar de crianças e adultos para apreciar as paisagens e fenômenos naturais, suas possibilidades de aprendizagem, observação, contato e interação;

- Contribuir para a preservação das paisagens naturais, promovendo projetos e aulas de campo para a experienciação e contato com a fauna e flora locais;

- Proporcionar experiências de contato, carinho, cuidado e respeito com a natureza, separação e destinação correta de lixo, reutilização e reciclagem, a fim de criar uma cultura de consumo consciente.

- Contribuir para a consciência de preservação ambiental que possa também, através das crianças, chegar até as famílias e a comunidade;

- Repassar informações pertinentes ao tema, bem como, incentivar a participação de pais, professores e equipe pedagógica em palestras ou eventos, como parte importante da educação dos filhos e formação continuada,

- Buscar parcerias para a reestruturação de um espaço de horta para o contato das crianças com a natureza e cultivo de algumas plantas para uso coletivo, como chás, mudas frutíferas ou verduras, por exemplo.

OBS: Vale ressaltar que esses temas são abordados de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

5.1.1 O “Cuidar” e o “Educar”

Entendemos que educar e cuidar são ações indissociáveis e complementares no cotidiano da educação infantil. No que diz respeito ao trabalho com os pequeninos, as ações diárias de cuidado estão intimamente ligadas ao educar, pois ao alimentar, estamos ensinando a comer com autonomia, com saúde e qualidade, ao trocar e higienizar, estamos ensinando sobre as partes do corpo e o cuidado com ele. Na interação com o professor e os colegas, a criança aprende sobre o convívio social em ambientes coletivos, o respeito ao outro e a colaboração nas atividades do dia a dia.

Educar e cuidar precisam ser ações planejadas e intencionais, visando o desenvolvimento integral das crianças, em todas as suas dimensões humanas.Assim, a criança é entendida como um todo e não fragmentada. Nas palavras de Daniela Guimarães (2011) hoje, compreendemos que, na relação com a criança pequena, expõe-se a indissociabilidade entre corpo-mente, emoção-razão, educar-cuidar.

A especificidade do nosso trabalho compreende a dimensão formadora da atenção ao corpo, a qualidade dos contatos humanos, corporais e afetivos, na relação com as crianças pequenas, a experiência de si que a creche proporciona ao educador e a criança. Fazemos educação que se alimenta e reinventa no cuidar do outro na constituição do cuidado de si.

Para Daniela Guimarães (2011), o cuidado propicia a reinvenção da educação, fortalecendo o sentido de acompanhar o outro, ampliando suas experiências no mundo, permitindo que as crianças e suas expressões ganhem destaque.

Na observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil,

> a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica: Oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais; Assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias; [...].
>
> Para efetivação de seus objetivos, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; [...].(BRASÍLIA, 2010).

Desta forma, a intencionalidade educativa direciona todo o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como reafirma a BNCC:

> Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Sendo assim, o CMEI é o espaço que, além dos cuidados necessários para atender as necessidades vitais da criança pequena, também está organizado de modo a proporcionar o desenvolvimento infantil e a descoberta do mundo, através das atividades lúdicas, pedagógicas, da socialização, da criatividade, da experimentação.

5.1.2 Rotinas / Concepção de Rotina

A organização do trabalho pedagógico na educação infantil se dá na organização das rotinas. Essas rotinas, podem ser vistas como produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia-a-dia, em determinados espaços e tempos.

Segundo Barbosa(2006),na prática educativa de creches e pré-escolas a rotina está sempre presente e vários podem ser seus autores: o próprio sistema de ensino; técnicos ou burocratas; diretores; supervisores; professores e demais profissionais da instituição e em alguns casos, dependendo da idade, até mesmo as crianças.

Leva-se em conta na maneira de organizar a rotina, o modo de funcionamento da instituição, o horário de entrada e saída das crianças, o horário de alimentação e o turno dos funcionários. Estão presentes em uma rotina a sequência temporal, ações, pensamentos, costumes, maneiras de trabalhar que são realizadas no dia-a-dia.

A rotina deve ser organizada, levando em conta o longo período em que as crianças passam na creche, é preciso pensar uma rotina agradável, flexível, acolhedora, desafiadora, que proporcione o brincar, a interação, a escuta, a segurança, e ainda que possibilite o desenvolvimento integral das potencialidades infantis. A própria organização do ambiente é uma linguagem silenciosa, que sugere conteúdos, ideias, relações e interações.

Sendo assim, a rotina é uma categoria pedagógica, que os responsáveis pela educação infantil estruturam para desenvolver o trabalho pedagógico nas instituições, ela sintetiza o

projeto pedagógico das mesmas e apresenta uma proposta de ação educativa dos profissionais.

Há rotinas fixas e flexíveis, fundamentais para a organização e cumprimento das metas no dia-a-dia escolar, presentes na gestão e nos elementos das práticas, pedagógicas e didáticas que são previamente pensadas e planejadas. Na educação infantil, a rotina deve considerar a tríade do processo educativo, o cuidar, o educar e o brincar.

Para Loris Malaguzzi (Formosinho,2007) a organização do espaço físico, a construção do ambiente e o escalonamento dos tempos são essenciais para permitir a inventividade infantil e a descoberta, através das múltiplas relações e linguagens que as crianças constroem.

Sendo assim, a rotina torna-se significativa quando a criança faz parte do processo de construção e execução da mesma, quando é pensada, adaptada e orientada em função do seu bem estar e desenvolvimento, consideradas as especificidades da faixa etária em que se encontra, resultando assim, em aspectos positivos sobre o cotidiano da criança pequena, que sente-se mais segura e autônoma, quando conhece ou está adaptada a rotina da instituição que frequenta.

5.1.3 Concepção de Brincar

"Brincar com crianças não é perder tempo, é ganha-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados e, salas sem ae, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem" Carlos Drummond de Andrade.

O brincar pode ser entendido como uma forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil. Através deste ato, possibilita-se a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança, bem como contribui para o desenvolvimento de sua personalidade e suas relações interpessoais. De acordo com Fortuna e Silva (2013) é preciso compreender que o brincar não é uma atividade simples para distração ou ocupação do tempo, mas a atividade principal na primeira infância. Trata-se de uma linguagem da infância, que fornece subsídios para expressão, sendo também um meio para desenvolver habilidades corporais e cognitivas, de aprender, conhecer e experimentar sentimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil,2010, p. 25) As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as **interações e a brincadeira**, de modo a garantir

experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 34) estabelece o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil:

> Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

O brincar é uma atividade que pode utilizar o brinquedo como instrumento. Esta ação é expressa nas brincadeiras e jogos protagonizados pelas crianças. Brincadeiras e jogos possuem tanto a capacidade de tradição, quanto de inovação. Isso quer dizer que pode-se brincar de qualquer coisa, inclusive interagindo com o que faz parte do cotidiano, sejam pessoas e objetos. Desta forma, as brincadeiras podem ser criadas pelos professores e crianças, bem como ser parte de uma cultura estabelecida e transmitida no decorrer dos anos.

Não se pode negar a representatividade da brincadeira na vida das crianças e na educação infantil. Ela é importante, por ser um meio mediador do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento cognitivo, intelectual, motor e auxiliando no processo de socialização e interação. A imaginação, propiciada na brincadeira de criança, permite adentrar no mundo dos adultos enquanto aprende, assim como possibilita resolver problemas de forma autônoma, segura e reflexiva. em outras palavras, desenvolve o imaginário, o emocional, o sentimental, a sensibilidade, as fantasias e os sonhos.

A defesa do brincar na infância não significa a falta de atenção ao ensino, a aprendizagem e ao desenvolvimento. Nesse sentido, o cuidado é expresso nas brincadeiras orientadas em que as crianças são conduzidas para atingir um objetivo educacional, diferente de quando a brincadeira é livre e ela tem autonomia diante de suas escolhas, entretanto, o professor deve assumir seu papel de mediador, intervindo pedagogicamente quando necessário.

Por vezes, existe uma dificuldade de fazer com que o aprendizado e o brincar sejam um só processo, assim precisamos repensar nossa prática para que o brincar seja

significativo, que professores e crianças interajam criando um ambiente no qual a escola cumpra seu papel de mediadora e ajude a criança e compreender o mundo que a rodeia.

Diante disso, se faz necessário preservar o direito da criança de brincar, estabelecendo mediações significativas, de qualidade e que tenha centralidade na ampliação do repertório infantil. Brincar, imaginar, junto com as crianças, fazendo com que se sintam capazes de conquistar autonomia e desenvolver suas linguagens; participar, observar cada descoberta e identificar até onde conseguem ir sozinhas.

É necessário priorizar o brincar no planejamento didático, mediando, intervindo e participando do brincar, organizando espaços que permitam à criança experiências e vivências lúdicas. Sendo assim, disponibilizar brinquedos não é o suficiente, pois esta ação deve ter intencionalidade, ser orientada com base nas observações e necessidades das crianças.

Da mesma forma, CMEIs e escolas, têm a função de possibilitar caminhos e mecanismos para que professores e crianças trabalhem de maneira coerente com aquilo que se espera, levando em consideração a realidade dos recursos e estruturas, físicas e materiais existentes. Espaços que podem ser criados e organizados para facilitar o desenvolvimento de atividades lúdicas são, por exemplo: a sala de aula, parquinho, pátio, brinquedoteca, biblioteca, caixa de areia, entre outros. Nesse sentido, Montessori (2006) aponta que as brincadeiras e interações dependem da preparação de um ambiente receptivo, adaptado ao momento vital, do qual deverá surgir espontaneamente a manifestação psíquica natural e por consequência a revelação de quem a criança é. Os instrumentos lúdicos precisam estar de acordo com a faixa etária das crianças e serem acessíveis para o manuseio.

A Base Nacional Comum Curricular, sobre os eixos estruturantes da Educação Infantil:

> Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.
>
> A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL, 2017).

Assim, a brincadeira deve ser encarada como atividade principal da criança, integrando as práticas cotidianas na educação infantil. É através do brincar que a criança

pequena se manifesta e interage com o mundo, estabelece relações com adultos e outras crianças. O brincar faz parte da intencionalidade educativa no ambiente das instituições da primeira infância, precisamos enaltecê-lo, refletir sobre ele e suas importantes implicações no desenvolvimento integral da criança.

5.1.4 Concepção de Avaliação

A avaliação faz parte do processo de ensino aprendizagem, ela possibilita saber que conhecimentos os às crianças já adquiriram, que objetivos do ensino já atingiram num determinado ponto do percurso escolar e que dificuldades estão enfrentando neste percurso. Essa informação é necessária ao professor, para que, se necessário, possa procurar meios e estratégias que auxiliem seus alunos a superarem essas dificuldades.

O ato de avaliar pode ser caracterizado como a ação de diagnosticar a realidade, qualificando-a, tendo em vista subsidiar decisões para a obtenção do melhor e mais adequado resultado possível de uma determinada ação. A avaliação deve ser processual e inclusiva, só assim vai estar a serviço de um projeto pedagógico democrático, crítico e humanizado.

> A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (Libâneo 1994, p.195).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica trazem a avaliação como ato fundamental para assegurara o direito universal de educação com qualidade:

> Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam como deve ocorrer o processo de avaliação nesta que é a primeira etapa da educação básica:

> As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

> A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

>Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

>A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

> Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; [...] (BRASÍLIA, 2010).

Para Jussara Hoffmann (2012), em seu livro intitulado "Avaliação na Educação Infantil", o termo avaliação, refere-se a um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um determinado tempo e em vários espaços escolares, visando sempre a melhoria do objeto avaliado. É acompanhar a criança em um percurso de vida, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer ao máximo o seu desenvolvimento. Estar atento a criança, pensando em suas ações e reações, seus diferentes jeitos de ser e de aprender, caracterizam a avaliação mediadora citada pela autora.

> Avaliar, na concepção mediadora, portanto, engloba, necessariamente, a intervenção pedagógica. Não basta estar ao lado da criança, observando-a. Planejar atividades e práticas pedagógicas, redefinir posturas, reorganizar o ambiente de aprendizagem e outras ações, com base no que se observa, são procedimentos inerentes ao processo avaliativo. Sem a ação pedagógica não se completa o ciclo da avaliação na sua concepção de continuidade, de ação-reflexão-ação(Hoffmann,2012. p.15)

Hoffmann, alerta sobre a importância de não confundir o processo de avaliação medidora, com os instrumentos de acompanhamento desse processo, tais como pareceres descritivos, fichas, relatórios, dossiês dos alunos e outras formas de registro e ou anotações. Esses instrumentos não podem ser denominados de "avaliação", visto que, eles são ferramentas que integram o processo avaliativo.

Outra importante reflexão trazida pela autora, se refere aos valores morais, concepções de educação, sociedade e infância, entre outras, que permeiam o processo avaliativo e fundamentam os sentimentos e percepções dos avaliadores, uma vez que se interpreta o que se observa nas crianças. Essa análise revela o caráter subjetivo que pode ser dado a avaliação e ressalta a importância da tomada de consciência, sobre essa subjetividade do processo, bem como, a reflexão sobre as consequências de possíveis preconceitos e prejulgamentos.

Importante compreensão, para chegar a real intenção que nos leva a observar e a refletir sobre o que se vê, ao que dá sentido ao processo avaliativo, na busca de planejamentos e ações educativas que visem melhores e diferentes oportunidades de aprendizagem.

Diante da importância da avaliação no processo educativo, destaca-se a importância de compreender que a avaliação deve ser conscientemente vinculada à concepção de mundo, de sociedade e de ensino que queremos, permeando toda a prática pedagógica e as decisões metodológicas. Sendo assim, a avaliação não deve representar o fim do processo de aprendizagem, nem tampouco a escolha inconsciente de instrumentos avaliativos, mas, sim, a escolha de um caminho a percorrer na busca de uma escola necessária.

Assim, segundo Luckesi (2004) a postura do educador deve ser permanentemente avaliar e não apenas examinar, para ele, a avaliação é uma construção enquanto processo humanizado: se avalia, reflete e transforma sua ação na busca do melhor resultado possível.

A BNCC ressalta que a avaliação aconteça de modo a acompanhar a trajetória de cada criança e de todo o grupo por meio de diversos registros:

> Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.
>
> Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. BRASIL, 2017. p. 39)

O Referencial Curricular do Estado do Paraná traz a avaliação como momento de aprendizagem:

> O ato de avaliar é inerente ao ser humano, no qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.
>
> No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento no qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica,

> promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade.(PARANÁ, 2018)

O ato de avaliar, em contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, de forma contínua, em todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo. Sendo assim, na Educação Infantil a avaliação é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, voltada a sua formação integral.

5.1.5 Gestão Escolar e Formação Continuada

Torna-se fundamental reconhecer a importância da formação continuada na constituição da identidade e profissionalidade de cada membro de uma instituição educativa pois, segundo FERREIRA (2003, p. 51), "uma gestão escolar democrática reconhece que as pessoas adquirem conhecimento tanto pelo estudo de fontes externas quanto pela participação em atividades complexas que requerem a construção de seu próprio conhecimento".

Portanto todos os componentes da instituição, ou membros da equipe, afetam de forma direta ou indireta, positiva ou negativa, intencionalmente ou não na cultura e nos resultados da instituição. Por isso, torna-se fundamental a consciência de todos, de como atuam no conjunto e como suas ações se relacionam e são interdependentes, reconhecer que em uma instituição de ensino, todos os nossos atos diários, ensinam algo.

A formação continuada, entendida como o aperfeiçoamento contínuo da vida profissional, envolve uma série de fatores que devem ser considerados: o conhecimento, o trabalho coletivo, as crianças, a escola, a sociedade, o contexto histórico, dentre outros.

Segundo o artigo 3º da LDB define que os princípios da Educação Nacional, prevê a valorização profissional da educação e da escola com qualidade na gestão, educativa, social, cultural, ética, estética.

A mais recente reforma do Ensino se instaura pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e a formação de professores ganha um capítulo próprio:

> Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado,

> inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.
>
> [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999, p.131).

As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, destacam a formação continuada como um dos requisitos para uma educação infantil de qualidade:

> Programas de formação continuada dos professores e demais profissionais também integram a lista de requisitos básicos para uma Educação Infantil de qualidade. Tais programas são um direito das professoras e professores no sentido de aprimorar sua prática e desenvolver a si e a sua identidade profissional no exercício de seu trabalho. Eles devem dar-lhes condições para refletir sobre sua prática docente cotidiana em termos pedagógicos, éticos e políticos, e tomar decisões sobre as melhores formas de mediar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, considerando o coletivo de crianças assim como suas singularidades. (BRASÍLIA, 2013, p. 94)

Sendo assim, é compromisso profissional de participar dos eventos formativos propostos pela mantenedora, considerando que estes compõem uma proposta ampla contínua e sistematizada, vinculada às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a Proposta Curricular Municipal permitindo a discussão dentro da escola/Cmei coletivamente, visando uma formação direcionada ao conhecimento, com o objetivo de analisar a relação entre o saber teórico e o fazer pedagógico.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) do município,fornece e organiza a formação continuada, com subsídios para o ensino e a aprendizagem, fundamentos e orientações teóricos e metodológicos necessários, para que ela aconteça de forma direcionada para gestores, coordenadores, professores e demais funcionários de apoio a educação, compreendidos como profissionais dos serviços gerais, que atuam na alimentação, limpeza e conservação das instituições escolares. A equipe pedagógica da instituição (diretora e coordenadora pedagógica) também recebe, repassa, orienta e acompanha a execução da formação continuada nos momentos que ela acontece em suas instituições.

A participação do profissional nas formações continuadas da SMEC, bem como as realizadas pela escola, se dá através de encontros de formação, estudos, palestras, diálogos, leituras, trocas de experiência, dentre outras. Atende as demandas profissionais, uma vez que

é direcionada as funções específicas, enriquece, traz novos conhecimentos, atualiza as práticas com novas fundamentações teóricas e metodológicas, fundamentais no fortalecimento de uma educação de qualidade para nossas crianças.

4 ELEMENTOS OPERACIONAIS

O ato de planejar é intrínseco ao cotidiano das pessoas, planeja-se para antever ações, prevendo atingir certos objetivos, dentro de prazos e recursos disponíveis para concretizá-los. Na Educação Infantil o planejamento das atividades a serem realizadas também é imprescindível, para se alcançar uma prática profissional de qualidade e intencional.

Com "o avanço constitucional e legislativo, bem como teórico, prático e metodológico, acerca da creche, houve a necessidade de repensar o planejamento com base na responsabilidade para com a criança, seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Tal panorama exige um trabalho intencional e de qualidade, por consequência, planejado." (PINTO, 2018, p. 101)

O professor, ao planejar o cotidiano de bebês e crianças pequenas, observa atentamente as manifestações desses sujeitos, procura dar significado a esses dados e organizar um percurso, na busca de contemplar seus direitos de aprendizagem. É na vivência do cotidiano que o planejamento acontece.

> O planejamento não pode ser prévio e pré-determinado numa temporalidade longa. O professor pode, e deve, no início do ano, definir, a partir da proposta pedagógica da escola, da observação das crianças das turmas e de suas histórias, metas de longo prazo, porém, o dia a dia é que trará elementos para efetivar o planejamento. (BRASIL, 2009,p. 103)

O planejamento semanal dos professores, acontece em uma sala destinada para este fim, onde os professores têm acesso a livros, documentos para estudo, pesquisas e um computador. Contam com Internet banda larga, com velocidade baixa, acesso apenas na sala dos professores e direção. O acervo de livros infantis do CMEI, os materiais pedagógicos, jogos e brinquedos produzidos pelos professores também estão armazenados neste local, devido à falta da brinquedoteca, que se encontra em fase de construção e por não existir biblioteca.

O acompanhamento desse momento de planejamento é realizado pela equipe pedagógica do CMEI, coordenadora pedagógica e diretora, que auxiliam, orientam,

contribuem no planejamento e na execução das ações didático-pedagógicas realizadas pelos professores.

Neste processo de planejamento das nossas ações-didático pedagógicas, ao definirmos qual o objetivo pretendemos alcançar, apresenta-se a necessidade de refletirmos acerca de quais caminhos seguiremos, qual método, ou seja, qual metodologia utilizaremos, para atingir tais objetivos. Assim é importante destacar a educação infantil, período marcado pelo início da relação entre, indivíduo e sociedade, em que acontece a inserção da criança em um ambiente novo e formal. É de fundamental importância a preocupação com a metodologia, passando pelos materiais que serão utilizados, técnicas para despertar o interesse e a atenção das crianças, nesta importante fase de formação das primeiras noções de educação.

. Diante do exposto, entendemos por metodologia de ensino, os encaminhamentos educativos da prática pedagógica, os quais se constituem em um conjunto de ideias e teorias educativas, que o professor utiliza visando auxiliar seu aluno na apropriação do conhecimento. Assim, com base em uma Pedagogia Crítica de educação, optou-se em desenvolver nossas atividades no CMEI utilizando a metodologia de organização por Projetos.

> O trabalho por projeto coloca-se na "zona de desenvolvimento proximal" (Vigotsky) da criança, convidando-a a trabalhar acima e adiante das suas possibilidades, tornando-se um eficaz andaime para o seu desenvolvimento. Toma como ponto de partida uma criança que é ativa, cheia de capacidades, criadora de sentido para a sua existência, capaz de posturas de cidadania. (BARBOSA e HORN, 2008, p.10)

Autores como Hernández, Barbosa, Horn, dentre outros, ressaltam a importância de os Projetos de Trabalho acontecerem desde a organização do currículo escolar até a sala de aula. Nessa perspectiva, Barbosa & Horn (2008, p.35) afirmam que:

> Para haver aprendizagem, é preciso organizar um currículo que seja significativo para as crianças e também para os professores. Um currículo não pode ser a repetição contínua de conteúdos [...]. Os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear, propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.

Portanto, esses autores compartilham da concepção de que a elaboração do currículo escolar por Projetos de Trabalho é fundamental na articulação do conhecimento com a sociedade, possibilitando um encaminhamento pedagógico contextualizado para que o

processo de ensino-aprendizagem seja realmente efetivado. Citando Hernández (1998, p. 720): “Aprender a pensar criticamente requer dar significado à informação, analisá-la, sintetizá-la, planejar ações, resolver problemas, criar novos materiais ou idéias,... e envolver-se mais na tarefa de aprendizagem.”

A proposta de Projetos de Trabalho de Hernández (1998), acontece como uma releitura do que já foi feito, pois cada tempo histórico exige uma concepção diferente das anteriores. Hernández (1998) parte de dois elementos fundamentais: a “indagação crítica”, sendo uma estratégia de conhecimento que parte da indagação sobre problemas reais; a “educação para a compreensão”, que é como o aluno aprende e a relação do que foi aprendido tem com a sua vida. Nessa perspectiva, não aceita que a aprendizagem aconteça por estratégias de repetição para memorização, nem tampouco que a finalidade da educação seja preparar para o futuro, mas sim perceber as experiências e as necessidades que o aluno apresenta no seu presente. O que não quer dizer, como a tradição da Escola ativa preconizou, “partir dos interesses dos alunos” e muito menos do que “gostariam de estudar ou saber” (HERNÁNDEZ, 1998, p.27).

Barbosa & Horn afirmam que:

> Os estudos de Piaget, Wallon e Vygotsky, entre outros, demonstram que as crianças aprendem desde que nascem. [...] Os primeiros anos de vida da criança estão marcados por uma constante busca por de relações: as pessoas, os objetos, e o ambiente são interrogados, manipulados, mediante uma atitude de intercâmbio interativo, juntamente com um processo de forte empatia. Na creche, desde muito pequenas, elas aperfeiçoam as experiências que já existem e adquirem novas estratégias. Portanto, ao agir sobre o mundo, as crianças desenvolvem-se e constroem aprendizagens. [...] Com essas características fica evidente que as crianças bem pequenas necessitam de um modo muito específico de organização do trabalho pedagógico e do ambiente físico. Nessa perspectiva os projetos podem constituir-se em um eficiente instrumento de trabalho para os educadores que atuam com essa faixa etária. (2008, p.72)

Essa proposição de trabalho através da pedagogia de projetos se efetiva na prática cotidiana de planejamento coletivo o qual envolve a elaboração do plano de ação da instituição, do plano de ação docente e da organização das práticas cotidianas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

4.1 Plano de Ação

Para realizar metas e objetivos com efetividade, é necessário planejar cuidadosamente os passos e as ações, detalhando as atividades necessárias para atingir o almejado. Ciente da importância desta organização, o CMEI estruturou coletivamente seu

Plano de Ação, Anexo I deste documento, de modo a detalhar todas as sua atuais necessidades e carências, bem como as informações sobre os objetivos desejados e as ações que vem fazendo e ainda fará na busca de sanar tais demandas.

Nossa instituição possui um prédio antigo que necessita de muitas melhorias estruturais, diante destas necessidades a comunidade escolar, dentro das suas possbilidades, busca constantemente refletir e buscar alternativas junto a mantenedora para sanar essas demandas. Sempre que possível algumas ações voluntárias são realizadas pela equipe de funcioárias e comunidade escolar e eventos comunitários são realizados na busca de arrecadar verbas, porém os valores arrecadados são pequenos, suprindo as necessidades mais pontuais, as necessidades maiores como a construção da brinquedoteca, o fechamento do bosque, troca dos forros e pisos , destre outras (Anexo I), demandam maioresr recursos e estão sendo pensadas junto a mantenedora.

Na questão pedagógica a principal necessidade é referente as ferramentas digitais e materiais de informática, anualmente será investida parcela da verba do programa Educação Conectada que competir a estruturação destas necessidades e solicitar-seá suporte técnico junto a mantenedora.

Referente aos problemas de relações, a equipe gestora realizará projetos e ações na busca de reflexões, formações e interações mais próximas.

4.2 Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções acerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas 10 competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

4.2.1 Matriz Curricular

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 3 Mov. 3

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLI ABDALA		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1523 – MARLI ABDALA, C M E I		
ENDEREÇO: RUA FRANCISCA PIRES, 161 – BAIRRO: PINHEIRINHO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85603-000		
FONE: (46) 3527-1085		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: MANHÃ	**C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**20 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Indiara Carlotto
Diretora Escolar

INDIARA CARLOTTO
DIRETORA
CMEI MARLI ABDALA
PORTARIA 038/2018

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4
Mov. 4

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLI ABDALA		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1523 – MARLI ABDALA, C M E I		
ENDEREÇO: RUA FRANCISCA PIRES, 161 – BAIRRO: PINHEIRINHO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85603-000		
FONE: (46) 3527-1085		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: TARDE	**C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**20 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Indiara Carlotto
Diretora Escolar

INDIARA CARLOTTO
DIRETORA
CMEI MARLI ABDALA
PORTARIA 038/2018

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5
Mos. 5

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARLI ABDALA		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO	**MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1523 – MARLI ABDALA, C M E I		
ENDEREÇO: RUA FRANCISCA PIRES, 161 – BAIRRO: PINHEIRINHO – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85603-000		
FONE: (46) 3527-1085		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: INTEGRAL	**C.H TOTAL DO CURSO:** 4200 HORAS	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	**FORMA:** SIMULTÂNEA	
OFERTA[2]: INFANTIL 0 a 03 anos	**ORGANIZAÇÃO:** ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I** **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II**	
Total de horas relógio semanais[3]	**35 horas relógio**	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

Indiara Carlotto
Diretora Escolar

INDIARA CARLOTTO
DIRETORA
CMEI MARLI ABDALA
PORTARIA 038/2010

4.2.2 Aspectos Históricos da Educação Infantil

4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

> O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapada Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e

adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigênciasda LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o munícipio de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

4.2.3 Concepção de Currículo

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

> "Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtorado conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura" (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica especifica para crianças pequenas.

4.2.4 Concepções para Educação Infantil

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

4.2.4.1 Princípios Éticos:

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como:conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

4.2.4.2 - Princípios Políticos:

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ouconflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

4.2.4.3 - Princípios Estéticos:

Aestéticaremete-seàconstruçãodasensibilidadecapaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua

sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornaremcriativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

4.2.5 Ações didáticas pedagógicas na Educação Infantil

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na secção e nas intersecções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com "base segura" para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências a aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-sea criança como sujeitocom potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticos pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

4.2.6 Campos de Experiência

4.2.6.1 O eu, o outro e o nós

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo "O eu, o outro e o nós" demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalhaatividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

O Campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação" está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

4.2.7 Organizador Curricular

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamentodocente.

ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL - BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Valores e atitudes para a vida em sociedade. • Família e pessoas do convíviosocial. • Comunicação oral e corporal.	**(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.** • Perceber-se e se relacionar com outrosindivíduos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convíviosocial. • Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio egestos. • Oralizar em resposta a estímulos estabelecendorelações. • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quaisinterage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demaiselementos. • Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los devolta. • Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O própriocorpo • Corpo: possibilidades elimites. • Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Esquema corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal.	**(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.** • Exploraropróprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas defuncionamento. • Conhecer e identificar as partes docorpo. • Identificar e brincar com sua própria imagem noespelho. • Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra,serrador”. • Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seuredor. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação com ooutro. • Segurar e examinar objetos, explorando-os. • Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrandocuriosidade. • Experimentar novos movimentos ao explorar objetos oubrinquedos. • Esconder e achar objetos epessoas. • Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar eoutros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. • Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar eoutros. • Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suaspossibilidades. • Brincar livremente e quando orientada realizar jogos decomando.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidadoscom a organização do ambiente. ● Profissionais e espaços dainstituição. ● Patrimônio material eimaterial. ● Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. ● Recursos tecnológicos emidiáticos. ● Manifestaçõesculturais. ● Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Meios detransporte.	**(EI01EO03)Interagircomcriançasdamesmafaixaetáriaeadultosaoexploraraspaços,materiais,objetos, brinquedos.** ● Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. ● Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculosafetivos. ● Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenosgrupos. ● Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interaçãosocial. ● Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demaiscrianças. ● Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar ederrubar. ● Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entrepares ● Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil esonora. ● Vivenciar tarefas como guardarbrinquedos. ● Participar de eventos culturaiscoletivos. ● Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outrapessoa. ● Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças eadultos. ● Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seucontexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	**(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.** • Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações deinteração. • Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os eoutros. • Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outrosujeito. • Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidadospessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Próprio corpo e o corpohumano. • Cuidados com ocorpo. • Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. • Cuidados com asaúde. • Expressãocorporal.	**(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.** • Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ousono. • Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso ehigiene. • Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as açõesrealizadas. • Participar de práticas de higiene, conhecendo o própriocorpo. • Conhecer e reconhecer o material de usopessoal. • Vivenciar o contato com diferentesalimentos. • Expressar necessidades, emoções e sentimentos quevivencia. • Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro econflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão eoutras. • Expressar-se em jogos e brincadeirascorporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Normas de convivência ecombinados.	**(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.** • Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades eadultos. • Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras eações. • Perceber ações e expressões de seuscolegas. • Experienciar momentos onde objetos e brinquedos sãocompartilhados. • Vivenciar normas e combinados de convíviosocial. • Identificar as pessoas que compõem o grupofamiliar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicaçãocorporal. • Estado de tensão, movimento, relaxamentocorporal.	**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.** • Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio einquietações. • Ouvir o nome dos sentimentos queexpressa. • Movimentar as mãos e os pés com o intuito deobservar-se. • Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem suaatenção. • Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos oudistantes. • Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam aatenção. • Observar-se no espelho, explorandomovimentos. • Reconhecer a sua imagem ao visualizarfotos. • Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-secorporalmente. • Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Possibilidadescorporais. • Orientaçãoespacial. • Estado de tensão, movimentação e relaxamentocorporal. • Movimento.	**(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.** • Explorarosespaçosdainstituiçãoutilizandohabilidadescorporaiscomosentar,subir,descer,engatinhar,ficar em pé, rolar, deitar dentre outraspossibilidades. • Pegar objetos que estãopróximos. • Agarrar objetos eexplorá-los. • Transferir objetos de uma mão paraoutra. • Lançar objetos acompanhando seutrajeto. • Colocar objetos em um recipiente etirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depoisdescer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com asmãos. • Movimentar-se para alcançar objetosdistantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidadesmotoras.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Imitação como forma deexpressão. • Movimento.	**(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.** • Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentreoutras. • Perceber características de diferentes pessoas eanimais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade deimitar. • Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dosanimais. • Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas eanimais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com ocorpo. ● Práticas sociais relativas à saúde, higiene ealimentação.	**(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.** ● Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ouhigienizada. ● Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suasações. ● Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou comfome. ● Alimentar-se demonstrando curiosidade pelosalimentos. ● Buscar objetos de conforto para si ou para seuscolegas. ● Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seuspertences. ● Perceber a importância dos cuidados com ocorpo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Preensão, encaixe elançamento. ● Os objetos e suascaracterísticas.	**(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.** ● Explorar diferentes materiais e suas característicasfísicas. ● Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos,explorando-os. ● Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outrosmateriais. ● Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outraspossibilidades. ● Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando,etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs- Aspráticaspedagógicasdevemtercomoeixosnorteadoresasinteraçõeseabrincadeira,garantindoexperiênciasqueestãoprevistasnos seguintesincisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem sonora. ● Percepçãoauditiva. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Estilosmusicais. ● Sons do corpo, dosobjetos. ● Melodia eritmo. ● Diversidademusical. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	**(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.** ● Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidadescorporais. ● Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. ● Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos ecurtos. ● Perceber sons do ambiente e na manipulação deobjetos. ● Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos eestilos. ● Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas edramatizadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem gráfica. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formasetc. ● Suportes, materiais e instrumentosdas ArtesVisuais. ● Estratégias de apreciaçãoestética. ● Obras deArte.	**(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.** ● Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo astexturas. ● Produzir marcas gráficas em diferentessuportes. ● Rabiscar e pintar à suamaneira. ● Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentessuportes. ● Explorar, observar, misturar e descobrircores. ● Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a)professor(a). ● Experienciarcomtintasemateriaistípicosdaregiãocomofolhas,sementes,flores,terrasdediferentestexturas e cores etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	**(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.** ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ● Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução deáudios. ● Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas emelodias. ● Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontessonoras. ● Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentessuportes. ● Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos esons. ● Perceber vozes gravadas de pessoasconhecidas. ● Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoropresente. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. ● Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outrasregiões. ● Escutar e dançar músicas de diferentesculturas. ● Imitar e reproduzir sonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] III - possibilitemàscriançasexperiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua falada e suas diversas funções e usossociais. • Linguagemoral. • Palavras e expressões dalíngua. • Escuta. • Identificaçãonominal.	**(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.** • Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contatodireto. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da suaconvivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seunome. • Reconhecer seu nome quandochamado. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio cultural, literário emusical. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro. • Linguagem, gêneros e suportes textuais. • Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.** • Participar de situações de escuta de poemas emúsicas. • Cantar e participar articulando gestos epalavras. • Conhecer poemas e músicas típicasregionais. • Manipular diferentes suportes textuais de músicas epoemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio cultural, literário emusical. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários.	**(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).** • Ouvir a história e observar seuselementos. • Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento daescuta. • Perceber os diferentessons. • Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentessuportes. • Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar aspáginas. • Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorarlivros. • Escutarhistóriaslidas,contadascomfantoches,representadasemencenações,escutadasemáudioseoutras situações.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Personagens ecenários. • Elementos dashistórias. • Vocabulário.	**(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.** • Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos emilustrações. • Observar e identificar personagens, elementos e cenários nasnarrativas. • Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações dehistórias. • Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre ashistórias. • Conhecer e formar um repertório de históriaspreferidas. • Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixaetária.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escuta, fala e expressões dalíngua. • Entonação devoz. • Linguagem oral egestual. • Vocabulário.	**(EI01EF05)Imitarasvariaçõesdeentonaçãoegestosrealizadospelosadultos,aolerhistóriaseaocantar.** • Reproduzirsonsegestosrealizadosporoutrascriançaseprofessor(a),duranteleituradehistóriasouaocantar músicas. • Responderaestímulossonorosrealizadosduranteacontaçãodehistóriaouaocantarmúsicasdesenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentreoutros. • Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias emúsicas. • Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentreoutros. • Comunicar-sepormeiodavocalização,gestosoumovimentosnassituaçõesdeleituradehistóriaseaocantar músicas. • Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência históriasconhecidas. • Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e aocantar.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Acomunicaçãoesuasfunçõessociais. • Linguagemoral. • Gestos emovimentos.	**(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.** • Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. • Responder a estímulos sorrindo ou parando dechorar. • Participar de experiências de interação que envolvemjogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e secomunicar. • Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. • Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. • Executar gestos simples quandosolicitada. • Usar palavras para designar objetos oupessoas. • Imitar sons e gestos realizados por outraspessoas. • Expressar-secomgestoscomunsdesuacultura,como:"dartchau", brincar de barco e mitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. • Diferentes usos e funções da língua falada eescrita. • Gêneros e suportes de texto.	**(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).** • Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas eoutros. • Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. • Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. • Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.	**(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).** • Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. • Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentreoutros. • Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Materiais e tecnologias para a produção daescrita. ● Registroescrito. ● Gêneros e suportes detexto.	**(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.** ● Participar de situações significativas de leitura eescrita. ● Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiaisimpressos. ● Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentreoutros. ● Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suasfunções. ● Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenosgrupos. ● Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais;	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Os objetos e suascaracterísticas, propriedades efunções. ● Odores, sabores, texturas, temperaturas, coresetc.	**(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).** ● Manipulareexplorarobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicases uas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar,etc. ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ● Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com ocorpo. ● Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas ecaracterísticas. ● Sentir o odor de diferenteselementos. ● Observar as cores de elementos presentes em seu dia adia. ● Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver opaladar. ● Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. ● Conhecerosalimentostípicosdaregiãoampliandoocontatocomosalimentos,porexemplo,pelaconsistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relação causa eefeito. • Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. • Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação.	**(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.** • Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outraspossibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados combarbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba areação. • Realizarpinturacomdiferentesmisturas:terracomágua,colacomcorante,espumacomcorante,dentreoutras possibilidades. • Observarevivenciarsituaçõesdecontatocomfenômenosdanatureza,exemplo:chuva,vento,correntezaetc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos naturais: água, sol, ar e solo. • Seresvivos: pessoas, animais e plantas. • Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.** • Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar,solo. • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais eplantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais einsetos. • Explorar ambientes naturais para que perceba diferentesvegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seuentorno. • Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seresvivos. • Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo comeles.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Espaço. • Elementos doespaço. • Deslocamento eforça. • Organizaçãoespacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar,distância. • Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.** • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características epossibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro eetc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma eparticipativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ourastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivosespaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Diferenças e semelhanças entre os objetos • Órgãos dossentidos. • Os objetos, suas características e propriedades.	**(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.** • Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessurasdiferentes. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades demanuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Ritmos, velocidades efluxos. • Noção Temporal. • SequênciaTemporal.	**(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).** • Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmosmusicais. • Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentreoutras.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Cuidadoscom a organização do ambiente. • Valores para a vida emsociedade. • Respeito à individualidade e à diversidade detodos. • Família eescola.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** • Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais dainstituição. • Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciarexperiências. • Reconhecer seusfamiliares. • Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentesidades. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entreoutras. • Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quaisinterage. • Demonstrarincômodoquando suasaçõesgeram ochoro deoutracriançaoufazercarinhoquando um colega da sala estátriste. • Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardarbrinquedos. • Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● Estratégias para a resolução de situações-problema.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** ● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através defotos. ● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. ● Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar eoutros. ● Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar,engatinhar). ● Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) àsua maneira. ● Participar de situações diversas interagindo com os pares eprofessores(as).
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio material eimaterial. ● Recursos tecnológicos emidiáticos. ● Convívio e interaçãosocial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Meios de transporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** ● Explorar espaços e objetos de usocoletivo. ● Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares eprofessores(as). ● Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funçõessociais. ● Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz deconta. ● Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. ● Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas,telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores,etc. ● Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendorelações. ● Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos deexploração. ● Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal e nãoverbal. • Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situaçõessociais. • Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à suavolta. • Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frasessimples. • Expressarnecessidades,emoçõesesentimentosquevivencia,pormeiodediferenteslinguagens,sinalizando situações positivas e negativas queexperimenta. • Brincar livremente com o outro estabelecendorelações. • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre ascrianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Identificação do própriocorpo. • Identificação do corpo dooutro. • Característicasfísicas. • Respeito à individualidade e diversidade. • Outras pessoas, tempos eculturas.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Observar as suas característicasfísicas. • Observar o outro e suas característicasfísicas. • Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre aspessoas. • Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades eadultos. • Demonstrar afeto e respeito aooutro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas de convíviosocial. • Convivio e interação social. • Manifestaçõesculturais.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** • Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço deconvivência. • Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Interagir com alunos das outras salas. • Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos eespaços. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de suacultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Brincadeiras de cooperação, solidariedade erespeito. • Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** • Participar de interações e brincadeirascoletivas. • Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a)professor(a). • Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suassoluções. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Cuidados com ocorpo. ● Manifestaçõesculturais. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Orientaçãoespacial. ● Estratégias para a resolução de situações-problema. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● O própriocorpo. ● O corpo do outro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas defuncionamento. ● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades edesejos. ● Associar o nome dos sentimentos às suasexpressões. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. ● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear eoutros. ● Compreendererealizarcomandosemmomentosdebrincadeiraedodiaadia:levantar,sentar,abaixar,subir, descer, dançar, comer, beber,etc. ● Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Cuidados com ocorpo. • Manifestaçõesculturais. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Orientaçãoespacial. • Estratégias para a resolução de situações-problema. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O própriocorpo. • O corpo do outro.	**(EI02CG01) Continuação.** • Vivenciarbrincadeirasdeesquemacorporal,deexploraçãoeexpressãocorporaldiantedoespelho,utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suascaracterísticas. • Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) eanimais. • Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos emovimentos • Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãosetc. • Participar de situações de cuidado pessoal comauxílio. • Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. • Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da culturacorporal. • Participar de situações coletivas de danças da regiãoparanaense.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O corpo e oespaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrásetc. • Orientaçãoespacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** • Realizarmovimentosvariadoscomo:levantarocorpoaoestardeitadonochão,sentarcomousemautonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer eoutros. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo eoutros. • Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Corpo emovimento. • Esquema corporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. • Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. • Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, darvoltas. • Dançar, executando movimentosvariados. • Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outraspossibilidades. • Realizar atividades corporais e vencer desafiosmotores.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitandoajuda. • Experimentar diferentesalimentos. • Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a seremrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Utilizar utensílios nos momentos de alimentação ehigienização. • Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos do meio natural ecultural. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem. • Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos oufunções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentessuportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcasgráficas. • Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcasgráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornaisetc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores eformatos. • Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua culturalocal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produçãosonora. ● Audição e percepçãomusical. ● Execução musical(imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Melodia eritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ● Diversidademusical. ● Canto.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Produzir,ouvireimitarsonscomocorpo:baterpalmas,estalarosdedos,baterospés,roncar,tossir,espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar,etc. ● Explorar sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais. ● Perceber sons do ambiente e na manipulação deobjetos. ● Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiaisdiversos. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes sãofamiliares. ● Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo damúsica. ● Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional. ● Escutar músicas da sua cultura local e de diferentesculturas. ● Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outrossons. ● Explorarpossibilidadesvocaiseinstrumentais,comoproduzirsons,agudose graves,fortesefracos,longose curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas,etc. ● Propriedade dosobjetos. ● Suportes, materiais e instrumentosdas Artes Visuais e seususos. ● Estratégias de apreciaçãoestética. ● Obras dearte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** ● Manusear argila e massa de modelarespontaneamente. ● Manusearobjetostridimensionaiscomargilaemassademodelarapartirdeseupróprio repertório,explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos eoutros. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos evolumes. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. ● Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. ● Apreciar obras de artetridimensionais. ● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. ● Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. ● Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a doscolegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de váriasculturas, locais, regionais eglobais. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeirascantadas,canções, músicas emelodias.** ● Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outrossons. ● Perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ounão. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos musicaisdiversos. ● Ouvir músicas de diferentes ritmos eestilos. ● Ouvir, cantar, dançar músicas de diversasculturas. ● Participar de brincadeiras cantadas do nossofolclore. ● Explorar possibilidades vocais aocantar. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio degravações. ● Produzir sonoplastias. ● Conhecerinstrumentosoumanifestaçõesculturaisquesãotípicasdesuacultura,regiãooudeoutrascultura s. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...]II-favoreçamaimersãodascriançasnasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevários gêneroseformasdeexpressão:gestual,verbal, plástica, dramática e musical;[...] III- possibilitemàscriançasexperiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Identificaçãonominal. • Linguagemoral.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ouoral. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazerentender. • Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. • Combinar o uso de palavras e gestos para se fazerentender. • Responder sim ou não quandoquestionada. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança ecriança/criança. • Utilizar palavras e expressões da língua para secomunicar. • Combinar palavras para se expressar. • Ampliar o vocabulário utilizado para seexpressar. • Escutar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimôniocultural. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Sonorização, rimas ealiterações.	**(EI02EF02)Identificarecriardiferentessonsereconhecerrimasealiteraçõesemcantigasderodaetextos poéticos.** • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalalão” eoutros. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. • Participar de brincadeirascantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons erimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas ealiterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas eoutros. • Participar de momentos de contação de textospoéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Formação e ampliação devocabulário.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** • Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gênerosliterários. • Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas emúsicas. • Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leituraapontada. • Explorar diferentes gêneros textuais, observandoilustrações. • Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagemoral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. ● Fatos da históriananarrada. ● Características gráficas: personagens ecenários.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias eacontecimentos. ● Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar algunsacontecimentos. ● Responder perguntas referentes à história apontando para personagens ecenários. ● Oralizar o nome de alguns personagens das históriascontadas. ● Identificar a história pela capa dolivro. ● Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários epersonagens. ● Identificar características dos personagens dashistórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmesoupeçasteatraisassistidos etc.** ● Participar de variadas situações decomunicação. ● Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuaisobservados. ● Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais eaudiovisuais. ● Expressar-seem conversas,narraçõesebrincadeiras,ampliandoseuvocabulárioefazendousodeestruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação e reconto dehistórias. ● A língua portuguesa, em suas diversas funções e usossociais. ● Relação entre imagem enarrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias egravuras. ● Identificar histórias a partir deimagens. ● Oralizar histórias contadas, a seu modo. ● Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções daescrita. ● Gêneros e suportes detextos.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** ● Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usossociais. ● Ouvireapreciarhistóriaseoutrosgênerostextuais,como:poemas,contos,literaturapopular,lendas,fábulas, parlendas, músicas,etc. ● Participardeexperiênciasqueutilizemcomorecursoosportadorestextuaiscomofontedeinformação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Gêneros textuais, seus autores, características esuportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textosliterários.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** ● Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gênerostextuais. ● Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentestextos. ● Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentreoutros.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Marcasgráficas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. ● Sensibilização para aescrita. ● Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita e seus diferentes usos.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** ● Presenciar situações significativas de leitura eescrita. ● Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita donome. ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suasfunções. ● Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentreoutros. ● Manipular revistas, jornais, livros e outros materiaisimpressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursos naturais;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dossentidos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. ● Textura,massaetamanhodosobjetos .	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. ● Observar semelhanças e diferenças entreobjetos. ● Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantasetc. ● Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura,tamanho. ● Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Preservação do meioambiente. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempoatmosférico ● Elementos danatureza.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticascoletivas. ● Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. ● Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meioambiente. ● Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luzsolar. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento. ● Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos danatureza. ● Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Plantas e seuhabitat. ● Animais e seus modos devida. ● Preservação do meioambiente. ● Transformação danatureza. ● Elementos danatureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seresvivos. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. ● Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a)professor(a). ● Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia adia. ● Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seucrescimento. ● Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas ejardins. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meioambiente. ● Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagem matemática. ● Comparação da posição dos elementos noespaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. ● Noção temporal. ● Posição do corpo noespaço.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas. ● Conhecerosdiferentesespaçosdaescolapormeiodeexploraçõesquepro movamaidentificação de relações espaciais. ● Participar de situações realizando comandos:dentro,fora,em cima,embaixo,lado, frente, atrás eoutros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sualocalização. ● Exploraroambientedaescolaconsiderandoalocalizaçãodesiedeelementosnoespaço:frente, atrás,entre, em cima, embaixo, dentro, fora eoutros. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. ● Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar eoutros. ● Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. ● Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. ● Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. ● Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante edepois.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades dosobjetos. ● Classificação dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar as propriedades físicas e funções dosobjetos. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentreoutras. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ● Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outraspossibilidades. ● Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentreoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Noções de tempo. • Transformações na natureza: dia e a noite • Medidas egrandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. • Linguagem matemática.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estarpronto. • Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem dotempo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e organização deobjetos. • Contagemoral. • Sistema de numeraçãodecimal. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Sequêncianumérica. • Linguagem matemática.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** • Participardebrincadeirasqueenvolvamarecitaçãodasequêncianuméricapormeiodecantigas,rimas,lendas e ouparlendas. • Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição dematerias diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outrassituações. • Participar de brincadeiras que envolvam a contagemoral. • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Representação dequantidades. • Organização de dados.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representaçãonumérica. • Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a)professor(a). • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidadespreestabelecidas. • Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafianumérica.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Valores para a vida emsociedade. • Cuidadoscom a organização do ambiente. • Respeito à individualidade e à diversidade detodos. • Família eescola. • Práticas sociais relativas àhigiene. • Meu corpo e o dooutro. • Nome próprio e dooutro.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças eadultos.** • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendovínculos. • Receber visitas e visitar crianças de outrasturmas. • Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos dainstituição. • Reconhecer seusfamiliares. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ouafinidades. • Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com ooutro. • Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertóriosocial. • Participar de tarefas de organização doambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • Confiança e imagem positiva desi. • Estratégias para resolver situações-problema. • Comunicação.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** • Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através defotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos emovimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivossimples. • Cuidar de sua apresentação pessoal e de seuspertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. • Participar de momentos de escolha manifestando interesse ecuriosidades • Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita. • Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suascaracterísticas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio material eimaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interaçãosocial. • Normas deconvivência. • Meios detransporte.	(**EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária ecolaborativa. • Buscar colegas para iniciar umabrincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maiorduração. • Brincar de faz de conta junto com outrascrianças. • Brincar coletivamente em diversosespaços. • Utilizar e organizar diferentes espaços dainstituição. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhandoobjetos. • Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos eespaços. • Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cadaum. • Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seuscolegas. • Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suascaracterísticas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Sensações, emoções epercepções. • Comunicação. • Linguagem oral ecorporal. • Nome próprio e dooutro.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos ecenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma históriaescutada. • Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobrevivências. • Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. • Estabelecer relações com os colegas através de diferentesbrincadeiras. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentessituações. • Cooperar com os colegas ou professor(a) quandosolicitada.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Próprio corpo e dooutro. • Característicasfísicas. • Afetividade nas convivênciassociais. • Outras pessoas, tempos eculturas. • Corpohumano.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Perceber o próprio corpo e o dooutro. • Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos efotos. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. • Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem emgrupos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão erepresentação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes deagir. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Normas de convíviosocial. ● Regras de jogos ebrincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança ecriança/criança. ● Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços dainstituição. ● Começaraseguir,deformagradativa,regrassimplesde convívioemmomentosdealimentação,cuidadocom a saúde ebrincadeiras. ● Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversasculturas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** ● Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações debrincadeira. ● Desenvolver ações, gradativamente para resolverconflitos. ● Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outrascrianças. ● Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflitorelacional. ● Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ● Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas edesejos. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ounegativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. • Manifestaçõesculturais. • Orientaçãoespacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. • O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas defuncionamento. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas característicasespecíficas. • Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidadepróxima. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentoscorporais. • Criar movimentos e gestos a partir de apresentaçõesartísticas. • Conhecerosobjetos,materiais,expressõesculturaiscorporais,danças,músicasebrincadeirasquesãotípicas de sua região, de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Manifestaçõesculturais. ● Orientaçãoespacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● O corpo dooutro.	**(EI02CG01) Continuação.** ● Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz deconta. ● Identificar partes do corpo na perspectiva deconhecê-lo. ● Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos edesconfortos. ● Perceber o desconforto do colega e oferecerecolhimento. ● Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugaresexternos. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidadescorporais. ● Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentescaracterísticas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e oespaço. ● Motricidade. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. ● Orientaçãoespacial. ● Ambienteescolar.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar eoutros. ● Localizar um brinquedo ebuscá-lo. ● Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos noespaço. ● Experimentarnovasexploraçõesapartirdediferentesperspectivas,olhandopelajanela,emcimadamesa ou do escorregador do parque etc. ● Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar eextraescolar. ● Percorrertrajetosinventadosespontaneamenteoupropostos:circuitosdesenhadosnochão,feitoscomc orda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e oespaço. ● Motricidade. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. ● Orientaçãoespacial. ● Ambienteescolar.	**(EI02CG02) Continuação.** ● Exploraroespaçoambientedaescolaconsiderandoalocalizaçãodeseuselementosnoespaço:frente,atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora eetc. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, foraetc. ● Participardesituaçõesqueenvolvamcomandos:dentro,fora,perto,longe,em cima,noalto,embaixo,aolado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outraspossibilidades. ● Empurrarepuxarbrinquedosenquantoandarealizandoalgunscomandos:puxarobrinquedoparafrente, paratrás, de um lado para o outroetc. ● Reconhecer o local onde se encontram seus pertencespessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e seusmovimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma deexpressão. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. ● Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. ● Deslocar-se em ambientes livres oupassando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outraspossibilidades. ● Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltandoetc. ● Realizar atividades corporais e vencer desafiosmotores. ● Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ● Descrever seus movimentos enquanto osrealiza. ● Dançar, executando movimentosvariados. ● Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Materiais de usopessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde ehigiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitandoajuda. • Participar de práticas de higiene com crescenteautonomia. • Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a seremrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação ehigienização • Utilizar o assentosanitário. • Experimentar alimentosdiversos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas eoutros.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Elementos do meio natural ecultural. • Materiais e tecnologias para a produção daescrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. • Os objetos, suas características, propriedades e funções.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** • Conhecer e explorar novos objetos, seus usos oufunções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcasgráficas • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcasgráficas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planosvariados. • Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seuuso. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos esuportes. • Explorar jogos de montar, empilhar eencaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ouargila. • Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha,papel. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescentehabilidade. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produçãosonora. ● Audição e percepçãomusical. ● Execução musical(imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Melodia eritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ● Canto.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentosmusicais. ● Criar sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais. ● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentosmusicais. ● Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo damúsica. ● Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos demúsica. ● Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execuçãomusical. ● Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional. ● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentesculturas. ● Perceber e identificar os sons da natureza ereproduzi-los. ● Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outrossons. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas,etc. ● Órgãos dossentidos. ● Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. ● Estratégias de apreciaçãoestética ● Obras dearte.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** ● Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cincosentidos. ● Explorar as formas dos objetos percebendo suascaracterísticas. ● Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. ● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais etridimensionais. ● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. ● Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos eoutros. ● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar eoutros. ● Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. ● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas etexturas. ● Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ● Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de váriasculturas, locais, regionais eglobais. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos ● Apreciação e produçãosonora. ● Canto. ● Manifestaçõesculturais. ● Melodias diversas.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeirascantadas,canções, músicas emelodias.** ● Perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentosmusicais. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentreoutros. ● Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo eidentificar-se. ● Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidascantando. ● Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seuscolegas. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suasbrincadeiras. ● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outrasculturas. ● Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestoscaracterísticos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias eritmos. ● Reconhecer cantigas de roda e suas formas debrincar. ● Participar de brincadeiras cantadas do nossofolclore. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro defantoches. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes dacomunidade. ● Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ounão. ● Imitar e reproduzirsonoplastias. ● Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] III - possibilitemàscriançasexperiênciasdenarrativas,deapreciaçãoeinteraçãocomalinguagemoraleescrita,econvíviocomdiferentessuportesegêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Identificaçãonominal. • Linguagemoral. • Vocabulário.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.** • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ouoral. • Participar de variadas situações decomunicação. • Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências foradela. • Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar ooutro. • Combinar palavras para se expressar usando verbos eadjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a)professor(a). • Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntasinvestigativas. • Formularperguntas. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazerentender. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade decomunicação. • Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias eopiniões.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Sons eritmos. • Manifestaçõesculturais. • Patrimônio cultural, literário emusical. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Rimas ealiterações. • Sons da língua e sonoridade das palavras.	**(EI02EF02)Identificarecriardiferentessonsereconhecerrimasealiteraçõesemcantigasderodaetextos poéticos.** • Identificar sons da natureza e de objetos da culturahumana. • Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ounão. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. • Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações eritmos. • Criar sons enquantocanta. • Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade daspalavras. • Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas ealiterações. • Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da suacultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escrita eilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita • Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Vocabulário. • Portadorestextuais. • GênerosTextuais.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** • Ouvir,visualizareapreciarhistórias, bemcomooutrostextosliterários:poemas,parlendas,contos,literaturas, lendas, fábulas, músicasetc. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usossociais. • Participar de momentos de contação de histórias com base emimagens. • Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o textolido. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzirilustrações. • Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagemoral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. ● Fatos da históriananarrada. ● Características gráficas: personagens ecenários. ● Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Reconhecer cenários de diferenteshistórias. ● Identificar personagens e/ou cenários e descrever suascaracterísticas. ● Identificar características dos personagens dashistórias. ● Identificar os personagens principais das históriasnomeando-os. ● Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. ● Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens ecenários. ● Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado porilustrações.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Vivências culturais: histórias, filmes ou peçasteatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmesoupeçasteatraisassistidos etc.** ● Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competênciascomunicativas. ● Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversoscontextos. ● Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato doscolegas. ● Recontar histórias, identificando seus personagens eelementos. ● Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. ● Assistir filmes e peçasteatrais. ● Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Criação e reconto dehistórias. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Relação entre imagem enarrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. ● Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** ● Oralizar contextos e histórias contadas, a seumodo. ● Recontar histórias ao brincar de faz deconta. ● Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temasdisparadores. ● Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar ovocabulário. ● Relacionar diferentes históriasconhecidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções daescrita. ● Gêneros e suportes detextos. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** ● Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas,etc. ● Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usossociais. ● Participardeexperiênciasqueutilizemcomorecursoosportadorestextuaiscomofontedeinformação:revistas, jornais, livros, dentre outros. ● Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usossociais. ● Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Gêneros textuais, seus autores, características esuportes.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentesmaneiras. • Brincar recitandoparlendas. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenosgrupos. • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suasfunções. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentestextos. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Marcasgráficas. • Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. • Apreciação gráfica.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** • Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua funçãosocial. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suasfunções. • Conceber seus desenhos como uma forma decomunicação. • Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentreoutros. • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. • Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira eoutros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X- promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assimcomoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. ● Classificação dosobjetos. ● Patrimônio material eimaterial. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dossentidos. ● Textura,massaetamanhodosobjetos .	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder,chupar,produzirsons,apertar,encher,esvaziar,empilhar,fazerafundar,flutuar,soprar,montar,construir, lançar, jogaretc. ● Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelohomem. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos queexploram. ● Explorar e identificar semelhanças e diferenças entreobjetos. ● Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificaçõessimples. ● Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outraspossibilidades. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relaçãoespaço-temporal. ● Preservação do meioambiente. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempoatmosférico. ● Elementos danatureza. ● Água.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticascoletivas. ● Perceberoselementosdanaturezaexplorandoosespaçosexternosdainstituiçãoincentivandoapreservação do meioambiente. ● Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar esombra. ● Participar de momentos no em que perceba o calor e a luzsolar. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença dovento. ● Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suascaracterísticas. ● Vivenciarereconhecerosfenômenosatmosféricos:chuva,sol,vento,nuvem,arco-íris,relâmpago,trovãoetc. ● Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. ● Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suasconsequências. ● Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente. ● Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todoplaneta. ● Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisasfuncionam. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos danatureza. ● Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Plantas, suas características ehabitat. ● Animais, suas características e seus modos devida. ● Seresvivos. ● Preservação do meioambiente. ● Transformação danatureza. ● Elementos danatureza.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seumeio. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. ● Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seresvivos. ● Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a)professor(a). ● Conhecer os animais, suas características físicas ehabitat. ● Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia adia. ● Observar, imitar e nomear algumas particularidades dosanimais. ● Conhecer plantas e acompanhar seucrescimento. ● Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas ejardins. ● Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltrataranimais. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meioambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção doentorno. ● Espaço físico eobjetos. ● Linguagemmatemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. ● Posição dosobjetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Escola.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Exploraroespaçopormeiodocorpoedossentidos,afimdeperceberelementospresentesem seuambiente. ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas. ● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentreoutros. ● Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relaçõesespaciais. ● Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos noespaço. ● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dosobjetos. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientaçõesdo(a) professor(a) sobre a sualocalização. ● Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você querdescer? ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições noespaço. ● Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante edepois. ● Percebernoçõesdetempoaocompreendercomandoscomoagora,depoisduranteemsituaçõesrotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dosobjetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação. ● Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. ● Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entreeles. ● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ● Relacionar e comparar objetos observando suaspropriedades. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma emassa. ● Usar seusconhecimentossobreosatributosdediferentesobjetosparaselecioná-lossegundosuasintenções. ● Agruparosobjetos,seguindocritériosmediadospelo(a)professor(a):tamanho,cor,peso,forma,dentreo utras possibilidades. ● Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentreoutros. ● Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos paraagrupá-los.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Noções detempo. ● Transformaçõesnanatureza: dia e noite. ● Medidas egrandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. ● Linguagem matemática. ● Sequênciatemporal.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade histórias. ● Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. ● Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou atésecagem. ● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem dotempo. ● Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Contagemoral. ● Sistema de numeraçãodecimal. ● Identificação e utilização dos números no contextosocial. ● Sequêncianumérica. ● Linguagem matemática. ● Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). ● Agrupamento doselementos.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** ● Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pelaprofessora. ● Participardebrincadeirasqueenvolvamarecitaçãodasequêncianuméricapormeiodecantigas,rimas,lendas e ouparlendas. ● Realizar contagem oral durantebrincadeiras. ● Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentandogradativamente.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagemoral. ● Números equantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contextosocial. ● Representação dequantidades. ● Sistema de numeraçãodecimal. ● Classificação. ● Sequêncianumérica.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** ● Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que seencontram. ● Participardesituaçõesqueenvolvamoregistrodequantidadesdeformaconvencionalenãoconvencional em jogos, brincadeiras e situações docotidiano. ● Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas eoutros. ● Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendárioetc. ● Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe agrafia. ● Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à diversidade detodos. • Profissionais dainstituição. • Família.	**(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.** • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculosafetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos eexternos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e doscolegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ouafinidades. • Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculosafetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Autoconhecimento. • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias para resolverproblemas. • Comunicação. • Autonomia. • Respeito à individualidade e diversidade. • Valores e hábitos da vida em sociedade.	**(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.** • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou emfotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos emovimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seuscolegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivossimples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seuspertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. • Realizar escolhas manifestando interesse ecuriosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quandosolicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias ecaracterísticas. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Patrimônio material eimaterial. • Atributos físicos e função social dos objetos. • Convívio e interaçãosocial. • Normas deconvivência. • Localização do corpo noespaço. • Organização do espaçoescolar. • Meios detransporte.	**(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.** • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz deconta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária ecolaborativa. • Buscar colegas para iniciar umabrincadeira. • Manterinteraçõesquegradativamentetenhamumamaiorduração,umamaiorintençãodecontinuidadeeuma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos deexploração. • Brincar coletivamente em diversosespaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços dainstituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade eautonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funçõessociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhandoobjetos. • Respeitar as regras dos diferentes espaços daescola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Sensações, emoções epercepções; • Linguagem oral ecorporal. • Nome próprio e dooutro. • Imitação como forma deexpressão. • Vocabulário.	**(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.** • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos ecenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre umahistória. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferenteslinguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou daarte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e quevê. • Descreversituaçõesoufatosvividosutilizandopalavrasnovasefrasescadavezmaiscomplexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentessituações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outrassituações. • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender ooutro. • Cooperar com os colegas e adultos.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Próprio corpo e dooutro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Corpohumano. • Esquema corporal.	**(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.** • Perceber o próprio corpo e o dooutro. • Perceber suas características físicas observando-se noespelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos eimagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso eoutros. • Identificarprogressivamentesuascaracterísticasfísicas,reconhecendodiferençasesemelhançasentrepares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão erepresentação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas de convíviosocial. • Regras de jogos ebrincadeiras.	**(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.** • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança ecriança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços dainstituição. • Começaraseguir,deformagradativa,regrassimplesde convívioemmomentosdealimentação,cuidadocom a saúde ebrincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver emgrupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentostípicos. • Participar de eventos tradicionais de seuterritório.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução deconflitos.	**(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.** • Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações debrincadeiras. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outrascrianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflitorelacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo arespeitá-las. • Realizar a escuta dooutro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestaçõesculturais. ● Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Orientaçãoespacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● O corpo dooutro. ● Esquemacorporal ● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigomesmo. ● Órgãos dossentidos.	**(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.** ● Explorar o próprio corpo na perspectiva deconhecê-lo. ● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferenteslinguagens. ● Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidadepróxima. ● Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentoscorporais. ● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentoscorporais. ● Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentaçõesartísticas. ● Conhecerosobjetos,materiais,expressõesculturaiscorporais,danças,músicasebrincadeirasquesãotípicas de sua região, de suacultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestaçõesculturais. ● Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Orientaçãoespacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● O corpo dooutro. ● Esquemacorporal ● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigomesmo. ● Órgãos dos sentidos.	**(EI02CG01) Continuação.** ● Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz deconta. ● Identificar partes do corpo na perspectiva deconhecê-lo. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidadescorporais. ● Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços daescola. ● Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funçõessociais.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O corpo e oespaço. ● EsquemaCorporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal. ● Linguagemoral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. ● Orientaçãoespacial.	**(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.** ● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se eoutros. ● Localizar um brinquedo ebuscá-lo. ● Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos noespaço. ● Experimentarnovasexploraçõesapartirdediferentesperspectivas:olhandopelajanela,emcimadamesaou do escorregador do parque etc. ● Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração doespaço. ● Reconhecer o local onde se encontram seus pertencespessoais. ● Percorrertrajetosinventadosespontaneamenteoupropostos:circuitosdesenhadosnochão,feitoscomcorda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar eoutros. ● Participardesituaçõesqueenvolvamcomandos:dentro,fora,perto,longe,emcima,embaixo,aolado,àfrente, atrás, no alto,embaixo. ● Participardesituaçõesidentificandoalocalizaçãodeobjetos:àfrente,atrás,noalto,embaixo,dentro,fora etc. ● Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noçõesespaciais. ● Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• O corpo e seusmovimentos. • Esquema corporal. • Dança. • Imitação como forma deexpressão. • Motricidade: equilíbrio, destreza e posturacorporal.	**(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.** • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras ejogos. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outraspossibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando eetc. • Realizar atividades corporais e vencerdesafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com oscolegas. • Explorarespaçosmaiores,commaisdesafios,variandoosmovimentosemostrandomaiordomíniosobreeles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido oulento. • Dançar, executando movimentosvariados. • Vivenciar jogos de imitação emímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha eoutros. • Descrever seus movimentos enquanto osrealiza.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado eautonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde. • Órgãos dossentidos.	**(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.** • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde ehigiene. • Participardemomentoscomo:limpar-se,lavarasmãos,vestir-seealimentar-secomcrescenteindependência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as açõesrealizadas. • Conhecer o material de usopessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando osalimentos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas eoutros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Motricidade e habilidademanual. ● Elementosdosmeiosnaturalecultural. ● Materiais e tecnologias para a produção daescrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades efunções. ● Representação gráfica eplástica.	**(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.** ● Conhecer e explorar novos objetos e seus usos oufunções. ● Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcasgráficas. ● Adaptaraformacomosegurainstrumentosgráficos:pincelgrosso,fino,pincelderolinho,gizdecera,gizpastel e outros para conseguir diferentes marcasgráficas. ● Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. ● Explorar o uso detesouras. ● Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos eformatos. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos esuportes. ● Construir jogos de montar, empilhar eencaixar. ● Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e oamassar. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescentehabilidade. ● Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio eoutros. ● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produçãosonora. ● Audição e percepçãomusical. ● Execução musical(imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Melodia eritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ● Canto. ● Música edança.	**(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.** ● Brincar com materiais, objetos e instrumentosmusicais. ● Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação deobjetos. ● Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentosmusicais. ● Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzirsons. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas eoutros. ● Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentosmusicais. ● Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentessons. ● Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes sãofamiliares. ● Imitar, inventar e reproduzir criaçõesmusicais. ● Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local eregional. ● Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dosdemais. ● Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentesculturas. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cadamaterial.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formasetc. • Órgãos dos sentidos esensações. • Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. • Estratégias de apreciaçãoestética. • Obras deArte. • Produção de objetostridimensionais. • Classificação.	**(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.** • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cincosentidos. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias eoutras. • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outrosclassificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características dasmesmas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou culturalocal. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais etridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila eoutros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, texturaetc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de suaintencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila eoutros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e doscolegas. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos evolumes. • Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de artetridimensionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Linguagens musical, corporal e dramática. ● Estilos musicaisdiversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Músicas edanças. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical de várias culturas locais, regionais eglobais. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais outecnológicos. ● Apreciação e produçãosonora. ● Canto. ● Manifestaçõesfolclóricas. ● Melodiasdiversas. ● Rima.	**(EI02TS03)Utilizardiferentesfontessonorasdisponíveisnoambienteembrincadeirascantadas,canções, músicas emelodias.** ● Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida emgravações. ● Explorar e reconhecer sonsfamiliares. ● Escutar e perceber sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentosmusicais. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pelaescuta. ● Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentreoutros. ● Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ● Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seuscolegas. ● Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outrasculturas. ● Participar, reconhecer e cantar cantigas deroda. ● Participar de brincadeiras cantadas do folclorebrasileiro. ● Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta demúsicas. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvammúsica. ● Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentesculturas. ● Perceber diferentes estilos musicais. ● Dar sequência à música quando a mesma forinterrompida. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes dacomunidade. ● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete eoutros. ● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandasetc. ● Explorar as possibilidades vocais aocantar. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...]II-favoreçamaimersãodascriançasnasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevériosgêneroseformasdeexpressão:gestual,verbal, plástica, dramática e musical;[...] III-possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;[...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. ● Palavras e expressões dalíngua. ● Identificaçãonominal. ● Expressãocorporal. ● Oralidade eescuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo eespaço. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Expressões decortesia.	**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões** ● Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização dopensamento. ● Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversaslinguagens. ● Oralizar sobre suas atividades nainstituição. ● Nomear objetos, pessoas, fotografias,gravuras. ● Combinar palavras para se expressar usando verbos eadjetivos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a)professor(a). ● Produzir cartas aos seus colegas e familiares à suamaneira. ● Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ● Ampliar o vocabulário utilizado para seexpressar. ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias eopiniões. ● Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e aescrita. ● Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação ediálogo. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagirsocialmente. ● Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Patrimônio cultural, literário emusical. ● Linguagemoral. ● Gênerostextuais. ● Rimas ealiterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Sons dos elementos naturais e culturais. ● Ritmo. ● Consciênciafonológica.	**(EI02EF02)Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.** ● Identificar sons da natureza e de objetos da culturahumana. ● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons eritmos. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ounão. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. ● Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações eritmos. ● Participar da criação de músicas oupoemas. ● Participardejogosebrincadeirasdelinguagemqueexploramasonoridadedaspalavras(sons,rimas,sílabas, aliterações). ● Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas ealiterações. ● Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciênciafonológica. ● Conhecer textos poéticos típicos da suacultura. ● Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula cordaetc. ● Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cadamaterial.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escrita eilustração. ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. ● Patrimônio cultural eliterário. ● Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro. ● Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. ● Aspectos gráficos daescrita. ● Vocabulário. ● Gênerostextuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Linguagemescrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. ● Interpretação e compreensão de textos.	**(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).** ● Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicasetc. ● Identificar a história pela capa dolivro. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usossociais. ● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o textolido. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de umlivro. ● Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o textolido. ● Diferenciar desenho deletra/escrita. ● Participar de jogos que relacionem imagem epalavras. ● Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzirilustrações. ● Presenciar e participar de situações significativas de leitura eescrita. ● Perceber características da língua escrita: orientação e direção daescrita. ● Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. ● Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leituraapontada. ● Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social dasmesmas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Interpretação e compreensão de textos. ● Linguagemoral. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. ● Fatos da históriananarrada. ● Características gráficas: personagens ecenários. ● Vocabulário.	**(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.** ● Reconhecer cenários de diferenteshistórias. ● Identificar personagens e/ou cenários e descrever suascaracterísticas. ● Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz deconta. ● Identificar os personagens principais das histórias,nomeando-os. ● Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. ● Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens ecenários. ● Brincar de imitar personagens das históriasouvidas. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da históriaouvida. ● Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado porilustrações. ● Ouvireparticipardenarrativascompreendendoosignificadodenovaspalavraseampliandooseuvocabulário.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Vivências culturais: histórias, filmes e peçasteatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo eespaço.	**(EI02EF05)Relatarexperiênciasefatosacontecidos,históriasouvidas,filmesoupeçasteatraisassistidos etc.** ● Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competênciascomunicativas. ● Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos doscolegas. ● Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens eelementos. ● Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagensprincipais. ● Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversoscontextos. ● Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade deoralidade. ● Pedir e atender pedidos, dar e ouvirrecados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem enarrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. • Linguagemoral. • Vocabulário.	**(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.** • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temasdisparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz deconta. • Relacionar diferentes históriasconhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz deconta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à)professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas eouvidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Usos e funções daescrita. • Gêneros e suportes detextos. • Apreciação de gênerostextuais.	**(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.** • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas eoutros. • Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funçõessociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos comoreferência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadorestextuais. • Folhear livros contando suas histórias para seuscolegas. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escritaespontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Gêneros textuais, seus autores, características esuportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos.	**(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).** ● Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suasfunções. ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentesmaneiras. ● Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenosgrupos. ● Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de suacultura. ● Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entreeles. ● Explorar o jornal como fonte deinformação. ● Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros dereceitas. ● Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais eoutros. ● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas eoutros. ● Brincar recitandoparlendas. ● Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. ● Escrita do nome. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para aescrita. ● Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes deescrita.	**(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.** ● Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos esensações. ● Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos etécnicas. ● Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ● Utilizardiversossuportesdeescritaparadesenhar eescreverespontaneamente:cartolina,sulfite,draft,livros, revistas eoutros. ● Conceber seus desenhos como uma forma decomunicação. ● Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ● Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicaçãoescrita. ● Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros decomunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...] VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...] X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização deobjetos. ● Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre osobjetos. ● Patrimônio material eimaterial. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Textura peso, capacidade e tamanho dosobjetos. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização,comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentesobjetos. ● Formasgeométricas. ● Propriedadesassociativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade etempo. ● Noçãoespacial. ● Contagem. ● Relação entre número equantidade.	**(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).** ● Manipularobjetosebrinquedosdemateriaisdiversos,explorandosuascaracterísticasfísicasepossibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogaretc. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. ● Descreverobjetosemsituaçõesdeexploraçãoouematividadesdetriosoupequenosgrupos,apontandosuas características, semelhanças ediferenças. ● Observar e nomear alguns atributos dos objetos queexploram. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dosmesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar,encaixar). ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversosmateriais. ● Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nosobjetos. ● Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situaçõesdiversas. ● Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e decapacidade. ● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relaçãoespaço-temporal. ● Elementos danatureza. ● Preservação do meioambiente. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz e sombra. ● Diferentes fontes depesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).** ● Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entreoutros. ● Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. ● Conhecer fenômenos danatureza. ● Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos danatureza. ● Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suasconsequências. ● Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais noambiente. ● Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todoplaneta. ● Observar o céu em diferentes momentos dodia. ● Perceber os elementos e características do dia e danoite. ● Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol eoutros. ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz esol/lua. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiaisdiversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais efísicos. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). ● Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de váriasformas. ● Expressar suas observações pela oralidade e outrosregistros. ● Fazer registros por meio de desenhos, fotos erelatos. ● Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Observação eexperimentação. ● Animaisno ecossistema: cadeia alimentar. ● Coleta seletiva dolixo. ● Plantas, suas características ehabitat. ● Animais, suas características e seus modos devida. ● Seresvivos. ● Preservação do meioambiente. ● Alimentaçãosaudável. ● Transformação danatureza. ● Elementos danatureza. ● Doenças transmitidas por animais e formas deprevenção. ● Diferentes fontes depesquisa.	**(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.** ● Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejaminstigadas. ● Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas eanimais. ● Perceber-se enquanto parte integrante do meioambiente. ● Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meioambiente. ● Observar, imitar e nomear particularidades dosanimais. ● Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecemriscos. ● Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação,experimentação e cuidados com osanimais. ● Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas deprevenção. ● Ter contato com plantas percebendo suas partes efunções. ● Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com asplantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ● Participar de situações que envolvamcompostagem. ● Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vidaanimal. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água eoutros. ● Participar de visitas a áreas de preservaçãoambiental.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção doentorno. ● Espaço físico eobjetos. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. ● Posição dosobjetos. ● Posição corporal. ● Noçãotemporal ● Espaçoescolar.	**(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).** ● Conhecerosdiferentesespaçosdaescolapormeiodeexploraçõesquepromovamaidentificaçãoderelações espaciais. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seuselementos. ● Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentreoutros. ● Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientaçõesdo(a) professor(a) sobre a sualocalização. ● Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições noespaço. ● Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noçõestopológicas. ● Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar asala. ● Identificarosmomentosdarotinaeconversarsobreosacontecimentosdodiautilizandoexpressõestemporais como antes, durante edepois. ● Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ● Participar de momentos de exploração dos dias da semana commúsicas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dosobjetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação. ● Tamanho,formaeposiçãodosobjetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento emassa. ● Linguagem matemática.	**(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).** ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suasnecessidades. ● Usar seusconhecimentossobreosatributosdediferentesobjetosparaselecioná-lossegundosuasintenções. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, formaetc. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critériosdefinidos. ● Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ● Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças ediferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Noções deTempo. ● Transformaçõesnanatureza: dia e noite. ● Medidas egrandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida detempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registrosgráficos.	**(EI02ET06)Utilizarconceitosbásicosdetempo(agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).** ● Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seugrupo. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suasrotinas. ● Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária daturma. ● Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximasações. ● Relacionarnoçõesdetempoaseusritmosbiológicosparaperceberasequênciatemporal emsuarotinadiária: alimentar-se, brincar, descansar, tomarbanho. ● Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade histórias. ● Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola;vamosandarbemdevagaratéopátio;qualhistóriaouvimosontem?eoutraspossibilidadesqueenvolvam noções detempo. ● Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou atésecagem. ● Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta eetc. ● Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e agrupamento deobjetos. • Contagemoral. • Sistema de numeraçãodecimal. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Sequêncianumérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas dedivisão. • Relaçãonúmero/quantidade. • Comparação.	**(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.** • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções dequantificação. • Participardebrincadeirasqueenvolvamarecitaçãodasequêncianuméricapormeiodecantigas,rimas,lendas e ouparlendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas eoutras. • Realizar contagem oral durantebrincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre oscolegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada nodado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagemoral. ● Números equantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contextosocial. ● Sistema de numeraçãodecimal. ● Representação gráficanumérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou nãoconvencional. ● Agrupamento dequantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ● Registrosgráficos.	**(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).** ● Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir aquantidades. ● Perceber os números no contexto socialescolar. ● Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio,celular. ● Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando àsquantidades. ● Representar,comamediaçãodo(a)professor(a),quantidadesquesurgemnasinteraçõesebrincadeirasco mo: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais eoutros). ● Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrarnúmeros. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade éigual. ● Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ● Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outrossímbolos. ● Ler números escritos ou escritos empalavras. ● Agrupar elementos da mesma natureza em quantidadespré-estabelecidas.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...] IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; VI -possibilitemsituaçõesdeaprendizagemmediadasparaaelaboraçãodaautonomiadascriançasnasaçõesdecuidadopessoal,auto-organização,saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;[...] XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos emidiáticos.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Respeito à individualidade e à diversidade. • Patrimônio material eimaterial. • Família. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica eoutras.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.** • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando asdiferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades ecaracterísticas. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculosafetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seuscolegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha damaioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outrascrianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituiçãoescolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade econflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● Confiança e imagem positiva desi. ● Estratégias para resolver situações-problema. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Valores e hábitos para a vida em sociedade. ● Cuidados com ocorpo.	**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** ● Manifestariniciativanaescolhadebrincadeiraseatividades,na seleçãodemateriaisenabuscadeparcerias, considerando seuinteresse. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em queconvive. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora dasala. ● Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescenteautonomia. ● Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades dehigiene corporal. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando estenecessita. ● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as)professores(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material eimaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas deconvivência. ● Organização do espaçoescolar. ● Regras. ● Identidade eautonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dosoutros. ● Escola, família ebairro.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ● Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outraspessoas. ● Participardebrincadeirasdefazdeconta,compartilhandopropósitoscomuns,representandodiferentes papéis e convidando outros colegas paraparticipar. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária ecolaborativa. ● Levar em consideração o ponto de vista de seuscolegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seuscompanheiros. ● Explorarosespaçosdainstituição,dobairroedacidadeconhecendoambientes,fatoshistóricoseinteragindo com diferentes pessoas e em diferentes contextossociais. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade eautonomia. ● Realizar a guarda de seus pertences no localadequado. ● Participar de conversas com professores(as) ecrianças. ● Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ● Participardesituaçõesemqueéinstruídaalevarobjetosoutransmitirrecadosemoutroslocaisdainstituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Sensações, emoções e percepções próprias e dooutro. ● Linguagem oral ecorporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências esentimentos. ● Autonomia, criticidade ecidadania.	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nosoutros. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos eideias. ● Demonstrar compreensão de seus sentimentos enomeá-los. ● Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão darealidade. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e quevê. ● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própriatarefa. ● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro dainstituição. ● Oralizar reivindicações e desejos dogrupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Próprio corpo e dooutro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpohumano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma deexpressão. ● Etapas do desenvolvimento e transformaçõescorporais.	**(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ● Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagemcorporal. ● Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos eimagens. ● Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimentohumano. ● Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso eetc. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas emasculinas. ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentesculturas. ● Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas dodesenvolvimento. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Normas e regras de convíviosocial. • Regras de jogos ebrincadeiras. • Família. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundosocial. • Vida urbana erural. • Manifestações culturais de sua cidade e outroslocais. • Profissões. • Diferentes fontes depesquisa. • Recursos tecnológicos emidiáticos. • Meios detransporte.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança ecriança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturasfamiliares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o quefazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios decomunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos eoutros. • Conhecer modos de vida urbana erural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocashistóricas. • Conhecerobjetosantigosedeoutrasculturas,como:ferrodepassarroupa,escovão,fogãoalenha,lampari na eoutros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos eoutros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentesprofissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescadoretc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suascaracterísticas. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva eoutros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução deconflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece nooutro.	**(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa nooutro. ● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quandonecessário. ● Utilizarestratégiaspacíficasaotentarresolverconflitoscomoutrascrianças,buscandocompreenderapos ição e o sentimento dooutro. ● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ● Realizar a escuta dooutro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar ooutro. ● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo arespeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos dacriança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;[...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...] IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manifestaçõesculturais. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais eexpressivas. ● Estratégiaseprocedimentosparajogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais emímicas. ● Linguagem musical, gestual e dramática.	**(EI03CG01)Criarcomocorpoformasdiversificadasdeexpressãodesentimentos,sensaçõeseemoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,música.** ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ouemoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias eemoções. ● Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão desentimentos. ● Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ● Expressar e comunicar suas características de diferentesmaneiras. ● Vivenciarbrincadeirasdeesquemaeexpressãocorporal diantedoespelho,utilizandoasdiferentesformasde linguagem. ● Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividadesartísticas. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogosdramáticos. ● Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ● Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • O corpo e oespaço. • EsquemaCorporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagemoral. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrásetc. • Criação e reconto dehistórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta ereconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** Participarepromoverbrincadeirasdeexpressãocorporalcantadas:escravosdejó,brincadeirasderoda,feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entreoutras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou dadança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenosgrupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal eoutros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar egesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez maiscomplexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle eequilíbrio. • Valorizaroesforçoemadequarseusmovimentoscorporaisaosdeseuscolegasemsituaçõesdebrincadeiras ou atividadescoletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade edirecionalidade. Participardesituaçõeslivreouorientadasparaposicionarocorponoespaço,como:dentro,fora,perto,longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito,pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez defalar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitaçõese dramatizações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Imaginação. • O corpo e seusmovimentos. • Esquema corporal. • Estratégias e procedimentos para brincar ejogar. • Dança. • Imitação como forma deexpressão. • Ritmos: rápido elento. • Jogo de papéis e domínio daconduta. • Linguagem: musical, dramática, corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e controle docorpo.	**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro dasala. • Explorar movimentos corporais ao dançar ebrincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos dehistórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido oulento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suasbrincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação edramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos aobrincar. • Combinarseusmovimentoscomosdeoutrascriançaseexplorarnovosmovimentosusandogestos,seucorpo e suavoz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto eoutras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua culturalocal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Práticas sociais relativas àhigiene. • Autocuidado eautonomia. • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com asaúde. • Órgãos dos sentidos esensações. • Consciência e imagemcorporal. • Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentaçãosaudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras aoalimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigomesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentossaudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes comautonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório eoutros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua culturalocal. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono,sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde enutrição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Esquema corporal. • Imaginação. • Motricidade e habilidademanual. • Elementos do meio natural ecultural. • Materiais e tecnologias para a produção daescrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar,folhear. • Os objetos, suas características, propriedades efunções. • Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produçõesmanuais. • Usar a tesoura sem ponta pararecortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos epesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções decriação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maiordestreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos esensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes evestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar eoutros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescentehabilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola eoutros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidadesmanuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...]; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e produçãosonora. ● Audição e percepçãomusical. ● Execução musical(imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Melodia eritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e nãoconvencionais. ● Canto. ● Música edança. ● Movimento: expressão musical, dramática ecorporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** ● Escutar sons do entorno e estar atento aosilêncio. ● Perceberossonsdanaturezaereproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ● Produzirsonscommateriaisalternativos:garrafas,caixas,pedras,madeira,lataseoutrosdurantebrincadeiras, encenações eapresentações. ● Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ● Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentosmusicais. ● Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de umabanda. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração etimbre). ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outrosmateriais. ● Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem,etc. ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentessons. ● Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiaisdiversos. ● Dançar e criar sons a partir de diversosritmos. ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seugrupo. ● Conhecermanifestaçõesartísticas,canções ouinstrumentosdesuaregião,comunidade,culturalocal,nacional ou internacional. ● Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Representaçãovisual. ● Expressãocultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seususos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formasetc. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciaçãoestética. ● Produção de objetostridimensionais. ● Linguagem oral eexpressão. ● Obras de arte, autores econtextos. ● Cores primárias esecundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas etexturas. ● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais etridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos eexperiências. ● Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursosartísticos. ● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores eelementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras dearte. ● Criardesenhos,pinturas,colagens,modelagensapartirdeseupróprriorepertórioedautilizaçãodoselementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço etextura. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, molesetc. ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produçãoartística. ● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e memóriaauditiva. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. ● Apreciação e produçãosonora. ● Canto. ● Cantigaspopulares. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração etimbre. ● Imitação como forma deexpressão.	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas esons.** ● Perceber som do entorno e estar atento aosilêncio. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentosmusicais. ● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dossons. ● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanharritmos. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonorosdiversos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonorosdiversos. ● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ● Dar sequência à música quando a mesma forinterrompida. ● Imitar, inventar e reproduzir criaçõesmusicais. ● Escutar a própria voz e de outras crianças emgravações. ● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estãoconhecendo. ● Apreciar produções audiovisuais comomusicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: [...]II-favoreçamaimersãodascriançasnasdiferenteslinguagenseoprogressivodomínioporelasdevériosgêneroseformasdeexpressão:gestual,verbal, plástica, dramática e musical;[...] [...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões dalíngua. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usossociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome doscolegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias esentimentos.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro comatenção. • Oralizar sobre suas atividades nainstituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentesmomentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a)professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representarideias,desejosesentimentospormeiodeescritaespontâneaedesenhosparacompreenderque aquilo que está no plano das ideias pode ser registradograficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas eprofessores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas,progressivamente. • Elaborarhipótesessobreaescritaparaaproximar-seprogressivamentedousosocialeconvencionaldalíngua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Criaçãomusical • Regras de jogos e brincadeirasorais. • Patrimônio cultural, literário emusical. • Linguagemoral. • Gênerostextuais. • Instrumentos musicais convencionaise nãoconvencionais. • Rimas ealiterações • Sons da língua e sonoridade das palavras. • Cantigas deroda. • Textospoéticos. • Ritmo. • Consciênciafonológica. • Canto.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textospoéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversosrepertórios. • Participar de situações de criação e improvisaçãomusical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gênerostextuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo eentonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outrascrianças. • Participardejogosebrincadeirasdelinguagemqueexploramasonoridadedaspalavras(sons,rimas,sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a umadelas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de suacultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Escrita eilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. • Patrimônio cultural eliterário. • Escuta,observaçãoerespeitoàfalado outro e textosliterários. • Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. • Aspectos gráficos daescrita. • Vocabulário. • Gênerostextuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudoleitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita.	**(EI03EF03)Escolherefolhearlivros,procurandoorientar-seportemaseilustraçõesetentandoidentificar palavrasconhecidas.** • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentosindividuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outrascrianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar ashistórias. • Realizarpseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de umlivro. • Perceber que imagens e palavras representamideias. • Ordenar ilustração e corresponder com otexto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção daescrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), delistas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoasfazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia adia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usossociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Dramatização. ● Criação dehistórias. ● Interpretação e compreensãotextual. ● Linguagemoral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usossociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas etramas. ● Fatos da históriarrada. ● Características gráficas: personagens ecenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização esequenciação deideias. ● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens eoutros.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da históriaouvida. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio efim. ● Representar os personagens de histórias infantisconhecidas. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários econtextos. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias eoutros. ● Responder a questionamentos sobre as históriasnarradas. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dospersonagens. ● Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ouencenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenaçõescoletivas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Relato de fatos e situações com organização deideias. • Criação e reconto dehistórias • Vivências culturais: histórias, filmes e peçasteatrais. • Expressividade pela linguagem oral e gestual. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo eespaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** • Recontar histórias, identificando seus personagens eelementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) comoescriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temassugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função socialsignificativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dospersonagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades deoralidade. • Escutar relatos de outrascrianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenaçõescoletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ouencenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a históriarecontada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Diferenciação entre desenhos, letras e números. • Criação e reconto dehistórias. • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usossociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio culturalliterário. • Linguagemoral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. • Diferentes usos e funções da escrita. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Aspectos gráficos daescrita. • Produçãoescrita.	**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seuvocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seumodo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temassugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produçõesespontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representarideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcasgráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outrascrianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções daescrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturastextuais. ● Gêneros literários, autores, características esuportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. ● Aspectos gráficos daescrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção detextos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. ● Escrita do próprionome. ● Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para adireita. ● Símbolos.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas eoutros. ● Expressarsuashipótesessobre“paraqueservem”osdiferentesgênerostextuaiscomo:receitas,classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas eoutros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas eoutros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadorestextuais. ● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras deculinária. ● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar deinformações. ● Manusear diferentes portadores textuais imitandoadultos. ● Compreenderaescritapormeiodomanuseiodelivros,revistaseoutrosportadoresdetextosedaparticipação em diversas situações nas quais seus usos se fazemnecessários. ● Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotinaescolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas deescrita. ● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para adireita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do diaetc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) comoescriba. ● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a)professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escuta eoralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens,cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características esuportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textosliterários. ● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização esequenciação deideias. ● Identificação dos elementos das histórias.	**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ● Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais eoutros. ● Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas eoutros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças eadultos. ● Ler, à sua maneira, diferentes gênerostextuais. ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textoslidos. ● Escolher suportes textuais para observação epseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e aimaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a quepertencem. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória comorecurso. ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome doautor. ● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a)professor(a).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Identificação do nome próprio e de outraspessoas. • Uso e função social daescrita. • Valor sonoro de letras. • Consciênciafonológica. • Marcas gráficas: desenhos, letras, números. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos deescrita. • Escrita do nome e de outraspalavras. • Produção gráfica. • Sensibilização para aescrita. • Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentesusos. • Apreciação gráfica. • Suportes deescrita. • Oralização daescrita. • Sonoridade daspalavras. • Escrita convencional eespontânea.	**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.** • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentesambientes. • Compreender a função social daescrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz deconta. • Participar de jogos que relacionam imagens epalavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizarsuportesdeescritadiversosparadesenhareescreverespontaneamente(cartolina,sulfite,craft,livros, revistinhas eoutros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à suamaneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentessuportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos eoutros. • Escrever o nome próprio e de algunscolegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre aescrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Artigo9ºDCNEIs-As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X-promovamainteração,ocuidado,apreservaçãoeoconhecimentodabiodiversidadeedasustentabilidadedavidanaTerra,assim comoonãodesperdício dos recursosnaturais.	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural ecultural. ● Percepção dos elementos noespaço. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Textura,massaetamanhodosobjetos ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formasgeométricas. ● Figurasgeométricas. ● Sólidosgeométricos. ● Propriedadesassociativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. ● Noçãoespacial. * Contagem. ● Relação entre número equantidade.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogaretc. ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suasnecessidades. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dosmesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar,encaixar). ● Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantasetc. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ● Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte,interior/exterior. ● Identificar fronteiras:fora/dentro. ● Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens eobjetos. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Manipulação, exploração e organização deobjetos. • Características físicas, propriedades e utilidades dosobjetos. • Patrimônio natural ecultural. • Percepção dos elementos noespaço. • Órgãos dos sentidos esensações. • Textura,massaetamanhodosobjetos. • Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentesobjetos. • Formasgeométricas. • Figurasgeométricas. • Sólidosgeométricos. • Propriedadesassociativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Noçãoespacial. • Contagem. • Relação entre número equantidade.	**(EI03ET01) Continuação.** • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa ecapacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendorelações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao compararobjetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas deorganizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situaçõesdiversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado,retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seuambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Relaçãoespaço-temporal. ● Elementos danatureza. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vidahumana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempoatmosférico. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz sombra. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar eágua. ● Diferentes fontes depesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. ● Nomearedescrevercaracterísticasesemelhançasfrenteaosfenômenosdanatureza,estabelecendorelações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida daspessoas; ● Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio ecalor). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água eterra). ● Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações darotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol eoutros. ● Observar o céu em diferentes momentos dodia. ● Identificar os elementos e características do dia e danoite. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz esombra). ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz esol/lua. ● Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suascaracterísticas. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiaisdiversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais efísicos. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila eoutros. ● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações eoutras). ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de suaregião.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos demoradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos,avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pelahumanidade. ● Coleta seletiva dolixo. ● Plantas, suas características ehabitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida ehabitat. ● Preservação do meioambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases davida. ● Transformação danatureza. ● Elementos danatureza. ● Diferentes fontes depesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Utilidade, importância e preservação daágua.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.** ● Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suasmodificações. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases davida. ● Identificar os animais, suas características físicas ehabitat. ● Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outrascaracterísticas. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecemriscos. ● Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com asplantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado deplantas. ● Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com osanimais. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem eoutros. ● Auxiliar nas práticas decompostagem. ● Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugaresconhecidos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos demoradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos,avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pelahumanidade. ● Coleta seletiva dolixo. ● Plantas, suas características ehabitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida ehabitat. ● Preservação do meioambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases davida. ● Transformação danatureza. ● Elementos danatureza. ● Diferentes fontes depesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos esensações. ● Utilidade, importância e preservação daágua.	**(EI03ET03) Continuação.** ● Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para seconscientizar do papel do homem frente a preservação do meioambiente. ● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vidaanimal. ● Participar de visitas a áreas de preservaçãoambiental. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre otema. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meioambiente. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio egelado. ● Utilizar,comousem aajudado(a)professor(a),diferentesfontesparaencontrarinformaçõesfrenteahipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentáriosetc. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografiaetc. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços deexperimentação. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de suacomunidade. ● Valorizarapesquisaemdiferentesfontesparaencontrarinformaçõessobrequestõesrelacionadasànatureza, seus fenômenos econservação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Percepção doentorno. • Espaçofísico. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. • Posição dosobjetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representaçõesvisuais. • Representação dequantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Fenômenosquímicos:misturadetintas para a produção de coressecundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** • Perceber que os números fazem parte do cotidiano daspessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de doisconjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos noespaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suasobservações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ouespaços/locais. • Participardesituaçõesqueenvolvamamediçãodaalturadesiedeoutrascrianças,pormeiodefitasmétricas e outrosrecursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou daturma. • Utilizarferramentasdemedidasnãopadronizadas,comoospés,asmãosepequenosobjetosdeusocotidiano em suas brincadeiras, construções oucriações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento eespessura. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registrosespontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentescontextos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção doentorno. ● Espaçofísico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar edistância. ● Posição dosobjetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representaçõesvisuais. ● Representação dequantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade etempo. ● Fenômenosquímicos:misturadetintas para a produção de coressecundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria. ● Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	**(EI03ET04) Continuação.** ● Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo deduração. ● Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem detempo. ● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noçõestemporais. ● Explorarinstrumentosnãoconvencionais(sacoscomalimentos,sacodeareia,garrafascomlíquidosououtros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve epesado. ● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio evazio. ● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relaçõessociais. ● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra evenda). ● Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando astransformações. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Propriedades e funções dosobjetos. • Semelhanças e diferenças entre elementos. • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo comatributos. • Tamanho, peso, forma, textura e posição dosobjetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade etempo. • Linguagem matemática.	**(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** • Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas edimensões. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suasnecessidades. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos efiguras. • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produçõesartísticas. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critériosdefinidos. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suaspropriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma,peso. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura epeso. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação deobjetos. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Classificar objetos de acordo com semelhanças ediferenças. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças ediferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Tipos demoradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Planejamento da rotinadiária. ● Família. ● Diferentes fontes depesquisa. ● Fases do desenvolvimentohumano. ● Os objetos, suas características, funções etransformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social ecultural. ● Autoconhecimento. ● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhãetc. ● Noções deTempo. ● Medidas egrandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas detempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida detempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registrosgráficos. ● Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praçasetc.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ● Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Entrevistarfamiliaresparadescobriraspectosimportantesdesuavida:Ondenasceu?Em quehospital?Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outrasinformações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizandofotos. ● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outrosrecursos. ● Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas daturma. ● Descobrir o significado de seu nome e relatar para outrascrianças. ● Identificar e apresentar objetos de família a outrascrianças. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suasrotinas. ● Recontar eventos importantes em uma ordemsequencial. ● Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outrasfamílias. ● Perceber as diversas organizaçõesfamiliares. ● Valorizarasformasdevidadeoutrascriançasouadultos,identificandocostumes, tradiçõeseacontecimentos significativos do passado e dopresente. ● Identificar a diversidade cultural existente entre asfamílias. ● Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pelaescola. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da suacomunidade. ● Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ououtros. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos demoradia.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento deobjetos. ● Contagemoral. ● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeraçãodecimal. ● Identificação e utilização dos números no contextosocial. ● Lugar e regularidade do número natural na sequêncianumérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante,nenhum. ● Noções básicas dedivisão. ● Relaçãonúmero/quantidade. ● Tratamento dainformação. ● Representação dequantidades. ● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolverproblemas. ● Comparação de quantidadesutilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e nãoconvencionais. ● Correspondência termo atermo.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.** ● Perceber quantidades nas situaçõesrotineiras. ● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato comnúmeros. ● Utilizaracontagemoralnasdiferentessituaçõesdocotidianopormeiodemanipulaçãodeobjetoseatividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento dequantidades. ● Realizarcontagemem situaçõescotidianas:quantidadedemeninasemeninosdaturma,deobjetosvariados, de mochilas, de bonecas e outraspossibilidades. ● Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ● Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre ascrianças. ● Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos,um/nenhum/muito. ● Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades decontagem; ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda,frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de doisconjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situaçõessignificativas. ● Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essapossibilidade. ● Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entreelas. ● Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seucotidiano. ● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemasmatemáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
• Contagemoral. • Números equantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contextosocial. • Representação dequantidades. • Tratamento dainformação. • Organização de dados. • Sistema de numeraçãodecimal. • Representação gráficanumérica. • Representação de quantidades de forma convencional ou nãoconvencional. • Agrupamento dequantidades. • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. • Registrosgráficos. • Leitura e construção degráficos. • Identificação e utilização dos gráficos no contextosocial. • Medidas de massa ecomprimento	**(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.** • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais eoutros). • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendomedidas. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade éigual. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seucontexto. • Usar gráficos simples para compararquantidades. • Construir gráfico comparando altura, peso e registros dequantidades. • Ler gráficoscoletivamente. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos ebrincadeiras); • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizarmedições.

4.2.8 Avaliação

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é própria do ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não deve-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso de vida de crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10,‘‘as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

> Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
>
> Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc,);
>
> A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
>
> Documentação especifica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
>
> A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma analise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no

processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança, bem como algumas produções individuais da criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um principio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

4.2.9 Estratégias de ensino

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

4.2.10 Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

> Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

> Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase "Agora a brincadeira acabou!". Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se "garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos" (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

4.2.11 Referências Bibliográficas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança._____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância**:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: principios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O CMEI realiza uma avaliação institucional ao término de cada semestre, através de questionários entregues aos pais ou responsáveis e aos funcionários. Após a devolutiva, as informações contidas nos questionários, são discutidas por toda a equipe de funcionários, visando melhorias e acertos, em seguida são repassadas também, em assembléia a comunidade escolar.

O plano de ação da instituição, construído coletivamente ao início do ano letivo, é seguido e acompanhado pela equipe diretiva e demais funcionários em todas as ações realizadas no decorrer do ano. É revisado, também de forma coletiva, no início do segundo semestre, avaliando sua aplicabilidade e se necessário, possível redirecionamento.

O presente PPP, que foi avaliado, estudado, reconstruído e aprovado coletivamente com a participação dos membros da comunidade escolar a qual pertencem, professores, funcionários, pais e Conselho Escolar, pretende ser o documento orientador de toda a ação pedagógica da instituição, conhecido, aplicado e avaliado, constantemente por todos os seus atores.

6 LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO

DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM		
LEGISLAÇÃO	ESCOPO	OBRIGATORIEDADE
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não especifica.
Lei Federal n.º 11.525/2007.	Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental.
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
DIREITOS HUMANOS		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não especifica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR.	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.

Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não especifica
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA		
Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Federal n.º 11.645/2008.	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 12.288/2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Lei Estadual n.º 13.381/2001.	Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdos da disciplina História do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Deliberação nº 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Deliberação 04/2013 CEE PR	Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
ESTATUTO DO IDOSO		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22°: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.

Lei Estadual n.º 17.858/2013.	Estabelece a política de Proteção ao Idoso.	Não especifica.
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: "a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas"	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica.
Lei Estadual nº 11.273/1995	Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná.
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 9.503/97. .	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não especifica

Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

7 - REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S.;HORN, M. G.S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues.O que é educação.19.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em:< http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: abril. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial da União, Brasília,DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasilia , DF. 2009.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FORTUNA T. R. e SILVA N. S. Concepções sobre o brincar dos bebês. Porto Alegre: Grupo A Educação S.A: 2013. Disponível em: www.revistapatio.com.br

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997;

GUIMARÃES, Daniela. Relações entre bebês e adultos na creche: o cuidado como ética. São Paulo: Cortez, 2011.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monteserrat.A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb020_09.pdf. Acesso em: 19 de março de 2019.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pacto_nacional_em/marcosituacional.pdf . Acesso em: 26 de junho de 2020.

https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/educacao-digital/15134. Acesso em julho de 2019.

KRAMER, Sonia (Org.). Profissionais de educação Infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2005.

MONTENEGRO, Thereza. O cuidado e a formação moral na educação infantil. São Paulo: EDUC, 2001.

MONTESSORI, Maria. A criança. Rio de Janeiro: Nórdica. 2 ed.1988.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná. Curitiba: SEED, 2018

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações** / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – Curitiba: Seed-PR., 2019. 4v.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 03,** de 22 de novembro de 2018, que institui e orienta a implementação do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao_03_18.pdf Acesso em: abril, 2020.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção Possível. São Paulo: Papirus, 1995.

ANEXO I – Plano de Ação CMEI Marli Abdala

Dimensões	Frente de Atuação	Objetivo	Meta	Prazo	Ações	Detalhamento das Ações	Responsável
Espaço Físico	Infraestrutura e Segurança	- Pintura externa	2021	2021	**Pintura**	Pintura da parte externa	Em execução: Material -SMEC Mão- de - obra - 4ª Vara Justiça Foz do Iguaçu.
		Câmeras de segurança	Urgente	Urgente	Trocar câmeras	6 câmeras de segurança queimadas. Recolocar urgente devido aos seguidos arrombamentos no CMEI.	Solicitado á SMEC
		Berçário Adequar conforme normas da vigilância sanitária.	Urgente Urgente	Urgente Urgente	Lactário Adequar Solário	- Fazer lactário entre as salas de berçário e demolir a mini-cozinha; - Abrir porta na lateral dos fraldários para possibilitar visão mais ampla da sala. - Grama sintética e cerâmica nos solários. Chão bruto, aquece muito. -Desquinar a mureta, para evitar futuros acidentes.	SMEC solicitado SMEC
		Manutenção Salas A e B	Urgente	Urgente	Arrumar chão das salas A e B.	-Necessita manutenção nos tacos soltos e alguns pregos e ganchos soltos no chão.	SMEC

					Manutenção encanamento do ar condicionado	Já foram colocadas mangueiras, mas continuam pingando e molhando os solários.	
		Espaço para brincar **Maternais C, D e E.**	Urgente	Urgente	Construir solário para os maternais I e II	Fazer aterro ou laje na lateral, espaço entre o pronto-atendimento e o CMEI, usar como solário para os maternais I e II.	SMEC
		Maternal II E Aproveitar espaço e organização.	2022	2022	Prateleiras/ armário.	Fazer prateleiras ou armário embaixo do trocador	APMF / PDDE
		Maternais F e G Concluir a construção dos banheiros nas salas F e G. - Salas F e G ficaram com infiltração após a construção dos banheiros. Trocar tacos do chão e forros das salas F e G.	Urgente	Urgente	-Adequar bancadas. - divisórias. -Resolver infiltração nas paredes -Trocar forro e piso.	-Bancadas (pias), foram instaladas incorretamente, necessita cortar e adequar a altura das crianças. -Divisórias para higiene das crianças. -Quando chove escorre água nas paredes e empossa no meio da sala. - Forro e chão que são de madeira e molharam na obra dos banheiros, estão mofos e estufados. Trocar por forro de PVC e piso de cerâmica.	SMEC SMEC SMEC SMEC

		Fazer trocadores para as turmas F e G	2022	2022	Trocador	-Trocador não foi contemplado no projeto, porém se faz necessário em tempo de inclusão.	APMF/PDDE
		Concluir a construção da **Brinquedoteca.** Crianças sem espaço para brincar.	Urgente	Urgente	Reestruturar telhado; Piso; Janelas e portas. Drenagem.	Água da chuva escorre dentro, necessita reestruturar; Piso bruto e baixo enche de água, conter com mureta e aplicar grama sintética; Colocar 1 janela e 2 portas de vidro amplas.	SMEC Proseguir com a reforma
		Cercar bosque nos fundos. - Drenagem pátio central	Urgente Urgente	Urgente Urgente	Bosque nos fundos: Fazer muro ou cerca. Avaliação e drenagem.	-Necessita cercar para maior segurança das crianças que utilizam o ambiente para brincar. O espaço está situado entre o estacionamento com a capela mortuária e o barranco do pronto atendimento 18hs. - Quando chove alaga o pátio do CMEI. Necessita avaliação de engenheiro da Smec para buscar a melhor solução.	SMEC solicitado a SMEC
		-Reestruturar os armários antigos para poderem ser utilizados,	2022	2022	Reformar os armários das salas	Necessita de marcenaria especializada.	APMF / PDDE ou parcerias

		de maneira a facilitar a organização das salas. -Fazer ralo no refeitório e cozinha; -Telinhas nas janelas do refeitório e cozinha. - Coifa da cozinha Prateleiras cozinha e depósito de alimentos. Encanamento da bancada de lavar legumes Acabamento da dispensa de produtos de limpeza.	Urgente Urgente Urgente Urgente 2022 Urgente 2022	Urgente Urgente Urgente 2022 Urgente 2022	Ralo no refeitório Telinhas refeitório e cozinha. Precisa mudar de lugar Prateleiras Encanamento Acabamento.	Na reforma faltou o ralo, a água empoça nos fundos, longe das portas, dificultando muito a retirada da água. Colocar telinhas nas janelas da cozinha e refeitório; - Na reforma foi mudado o lugar do fogão, falta mudar a coifa, para ficar sobre ele. Prateleiras da cozinha e depósito de alimentos, feitas com madeira bruta necessitam substituição. Falta instalar para uso. Parte da reforma que ficou pendente com o embargo, falta pintar, fazer prateleiras, trocar azulejos quebrados.	SMEC SMEC SMEC SMEC/ Buscar parcerias/ APMF SMEC SMEC

		-Aumentar/ construir Lavanderia	Urgente (é parte da reforma 2019)	Urgente	Ampliar ou demolir e reconstruir lavanderia.	Lavanderia muito pequena difícil movimentar-se entre as maquinas.	SMEC
		Computadores mais novos para facilitar o trabalho diário. Rever e ampliar conexão de internet.	2022 2022	2023 2023	Pedido de computador novo. Internet e acesso	Os 2 Computadores, da direção e da salas dos professores, com as entradas USB queimadas, lentos e antigos. Sinal falha/oscila bastante	Gestão ampliar progressivamente através da verba Educação Conectada.
Prática pedagógica	Acompanhamento docente/ Planejamento	Estar presente, contribuir, acompanhar e orientar os planejamentos.	Semanal	Diariamente	Planejamento	Estruturar a rotina da equipe pedagógica de modo a acompanhar e orientar diariamente os momentos de planejamento.	Equipe pedagógica.
		atingir os 3.3 % de hora atividade	2021	2022	Buscar atingir os 3,3% de hora-atividade.	Buscar junto a SMEC atingir a totalidade de horas destinadas ao planejamento.	SMEC
		Melhorar o suporte tecnológico	2021	2022	Computador notebook	Conseguir computador/notebook novo junto a secretaria ou	SMEC PDDE

						tentar ampliar a capacidade do atual.	
		Buscar formação continuada para professores com dificuldades no uso das tecnologias digitais.	2021	2022	Cursos, treinamentos ou suporte.	Pensar junto a secretaria de educação, parcerias ou outras possibilidades, devido as demandas atuais.	Equipe pedagógica.
	Rotinas	Organizar e rever constantemente de maneira a sanar dificuldades e melhorar o trabalho de todos.	Periodicamente.	Sempre que necessário.	Observações, avaliações, reuniões, adequações, ajustes.	Avaliar para adequar o que não estiver satisfatório.	Toda a equipe
	Projeto Político Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular.	Presentes no dia-a-dia, no planejamento das atividades, reuniões, orientações. Efetivar de forma gradual nos planejamentos	Presente diariamente. Readequação constante, conforme necessidades.	No decorrer do ano. Nos planejamentos - Semanal ou quinzenal	Fundamentar todas as ações. Leituras individuais, Reflexões em grupo.	Formações, estudos, reflexões, análises, adaptações, avaliações. Refletir constantemente sobre a prática, confrontando com o que construímos nos documentos.	Toda a equipe do CMEI e comunidade escolar.

Ensino e aprendizagem	Acompanhamento pedagógico/ execução do planejamento	Acompanhar e auxiliar a execução dos planejamentos.	Semanal	Semanalmente	Execução do planejamento	Organizar a rotina diária da equipe pedagógica, de modo a estar presente também em alguns momentos da execução dos planejamentos, de modo a apoiar, auxiliar, avaliar e sanar algumas possíveis dificuldades.	Equipe pedagógica.
	Avaliação	Avaliar, refletir, adequar.	Trimestral	Trimestral	Fazer Pareceres	Refletir e preencher os pareceres avaliativos	Professoras com acompanhamento da coordenação
		Portfólios Individuais.	Semanal	Semanal	Portfólios das atividades realizadas pelas crianças.	Construir no trabalho diário com as crianças	Professoras
Gestão escolar	Alimentação escolar.	Acompanhar, orientar, verificar, adequar.	Diariamente	Diariamente	Acompanhar	Estar presente, observando, verificando e adequando, conforme necessidades, segundo orientações da SMEC.	Diretora
	Todos os Setores	Acompanhar, orientar, verificar, adequar.	Diariamente	Diariamente	Acompanhar e orientar	Estar presente, observando, verificando e adequando, conforme	Diretora

						necessidades, segundo as orientações recebidas da SMEC.	
		Reunir a equipe para orientações, repassar informações e tomar decisões.	Semanal ou conforme demanda.	Semanal ou conforme demanda	Reuniões com a equipe	Gestão compartilhada dos tempos, espaços, recursos materiais e humanos.	Toda equipe
	Avaliação Interna e externa.	Rever e organizar o trabalho.	Semestral	Semestre	Avaliação institucional	Avaliação institucional, realizada a cada semestre. Aplicada a pais ou responsáveis e aos funcionários.	Equipe e comunidade escolar
		Após eventos	Pontual	Eventual	Avaliar eventos	Podendo ser por escrito ou oral.	Equipe
	Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar.	Reuniões para repassar informações e tomar decisões.	Trimestral ou conforme necessidades	Trimestral ou conforme demanda	Reuniões	Avaliar, informar, decidir, legalizar, compartilhar.	Equipe e comunidade escolar.